



CPLP REVISTA



As Pessoas
A Cultura
Os Oceanos



06

Chefes de Estado e de Governo reafirmam compromisso CPLP



11

Francisco Ribeiro Telles empossado Secretário Executivo

15/16

Missões de Observação Eleitoral



23

Observadores Consultivos conferem maior atuação à Comunidade

25

Ministros da Defesa reúnem em Luanda



VISITE

www.cplp.org/fotos
www.cplp.org/videos
www.cplp.org/audio





30
CPLP
empenhada
na mobilidade



37
Dia da Língua
Portuguesa e
da Cultura na
CPLP

47
Cooperação é
dinamismo



33
Incanha
Intumbo
é diretor
executivo IILP

44
Contributos
para o Acesso
Aberto ao
Conhecimento
na CPLP

Ficha técnica

Propriedade: Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) - Palácio Conde de Penafiel, Rua de S. Mamede (ao Caldas), nº 21, 1100 - 533 Lisboa, Portugal. Telf: + 351 21 392 85 60

Correio Eletrónico: imprensa@cplp.org

Direção: Francisco Ribeiro Telles

Coordenação: António Ilharco

Redação: António Ilharco e Natacha Sousa

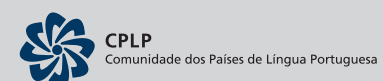
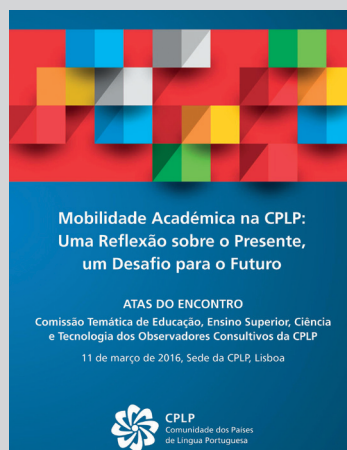
Design: Luís Covas

Paginação e Impressão: Palmigráfica – Artes Gráficas, Lda.

Tiragem: 2.500 exemplares

ISSN: 2182-2620

Depósito Legal: 346486/12



Uma CPLP mais próxima

A Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) é cada vez mais útil aos Estados-membros e está mais próxima dos cidadãos dos nossos países. Completando 23 anos a 17 de julho de 2019, o percurso traçado pela CPLP através das atividades que vem desenvolvendo e das posições assumidas, tem permitido consolidar uma trajetória de relevância nos cenários nacionais e internacional, de que nos devemos orgulhar. Quando tomei posse como Secretário Executivo da CPLP, em janeiro último, reafirmei o meu compromisso de tudo fazer para promover os valores e objetivos da CPLP, enquanto plataforma de diálogo, de concertação política e de cooperação solidária e horizontal.

Por ser uma organização intergovernamental e por ter um cariz de cooperação, e não supranacional, podemos verificar que ainda existem dificuldades na CPLP em ser sentida e percecionada como útil pelo cidadão comum dos nossos Estados-membros.

CONSTATA-SE NESTE TERCEIRO NÚMERO DA “REVISTA CPLP” QUE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS REVELAM UM CAMINHO QUE ESTAMOS A PERCORRER COM BASTANTE SOLIDEZ E CUJOS RESULTADOS ALCANÇADOS MERECEM O RECONHECIMENTO DE TODOS, NUM FUTURO PRÓXIMO.

O programa definido para o presente biénio pela Presidência em exercício da CPLP, Cabo Verde, valoriza a nossa agenda interna e internacional ao concentrar-se no lema “As Pessoas. A Cultura. Os Oceanos”. Acredito que vamos conseguir aumentar a perceção da relevância da CPLP, apresentando medidas concretas que reforçam o sentimento de pertença a um espaço partilhado.

As Pessoas sentir-se-ão mais próximas da Comunidade se concretizarmos avanços visíveis no tema da mobilidade, aumentando dessa forma a perceção de um verdadeiro espaço de cidadania. Este objetivo pode ser alcançado sem desvalorizarmos a importância de darmos segurança aos nossos cidadãos, num atual contexto global com ameaças difusas e assimétricas. As diferenças nos regimes legais de cada Estado-membro merecem, também, a nossa melhor atenção e estamos, ainda, cientes de que a livre circulação entre os países é um processo gradual, implicando um significativo esforço na identificação de soluções criativas e flexíveis.

Quanto à Cultura, devo recordar que a Língua Portuguesa foi e continuará a ser a matriz identitária da CPLP, ocupando um lugar central e estratégico na conceção e na construção da nossa Comunidade. É preciso que estejamos à altura do desafio que constitui a projeção internacional da Língua Portuguesa, nomeadamente nas organizações internacionais, e que sejamos cientes de que a nossa é uma das línguas que mais cresce no mundo atual, estimando-se que atinja um total de 450 milhões de falantes em 2050 e de 500 milhões até 2100.

Seremos muitos mais, mais próximos e sempre juntos. Sobre tudo, porque estamos a trabalhar, agora, na valorização dos Oceanos, através dos quais nos interligamos e entrelaçamos há séculos. Sabemos da importância da economia do mar para o crescimento económico sustentável, a segurança alimentar e a criação de emprego, sem descurar a proteção da biodiversidade e do ambiente marítimo costeiro, bem como papel desempenhado na luta contra as alterações climáticas. Face à distribuição regional dos nossos Estados-membros, cobrindo 2,5% da superfície marítima do globo, e todos eles países costeiros ou insulares, a CPLP tem que estar presente no diálogo global sobre os oceanos e aproveitar as oportunidades que daí advêm.

Ao assumir o cargo de Secretário Executivo, sublinhei a importância de dar continuidade à abertura e à promoção do multilateralismo que a CPLP vem cultivando ao longo da sua história. Devemos, assim, pugnar pela cooperação e coordenação com as outras organizações internacionais. É necessário forjar parcerias crescentemente vantajosas e contribuir para uma afirmação internacional da nossa Comunidade.

A visibilidade e relevância internacionais da CPLP podem também ser medidas pelo crescente número de parceiros que têm pedido a sua adesão à categoria de Observador Associado da CPLP, fixando-se atualmente esse número em 18 países e uma organização internacional. Por outro lado, mais de oito dezenas de instituições da sociedade civil do espaço CPLP detêm a categoria de Observador Consultivo. Convido o leitor a percorrer, nesta edição, a opinião de alguns destes nossos parceiros sobre a CPLP, aproveitando para agradecer a todos a sua excelente participação.

Todos acreditamos que a CPLP faz sentido enquanto espaço comum, quer pela relevância geoestratégica de cada um e do conjunto dos nossos países, quer pela coesão nos valores defendidos pelas suas múltiplas políticas externas, quer pela vocação



global e a natureza aberta da nossa Comunidade. Mas, também, porque faz sentido encontrar numa livraria compilações de escritores de língua portuguesa, frequentar universidades em diversos países da CPLP, ir a restaurantes com as nossas diferentes gastronomias, vibrar com os feitos desportivos de cada um, estabelecer negócios com empresários de outros Estados-membros, ou assistir nas televisões nacionais a documentários e filmes de ficção oriundos de cada um dos nossos países – realçando o DOCTV e FICTV do Programa CPLP Audiovisual.

Nesta mesma linha de aproximação entre a CPLP e os seus cidadãos, permito-me ainda salientar o tema do “Mercado Comum de Livre Circulação de Bens e Serviços Culturais da CPLP”, proposto por Cabo Verde no último fórum das tutelas da Cultura, observando que, a par da mobilidade, deve merecer a nossa melhor atenção e compromisso.

A CPLP está, também, cronicamente comprometida com as prioridades constantes nas estratégias setoriais de Cooperação, alavancando-as com o harmonioso alinhamento e coerência com a Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável. As atividades desenvolvidas neste vetor de atuação

são robustecidas com a especialidade que lhe conferem as redes de cooperação, de que podemos ver alguns exemplos nesta edição da “Revista CPLP”.

Estou convencido que é pela área económico-empresarial que passa, também, o futuro da CPLP. Dinamizar a cooperação económica e empresarial entre os Estados-membros, agilizar legislação e procedimentos administrativos e promover um ambiente favorável aos negócios, aos investimentos e à internacionalização empresarial são alguns dos objetivos que a CPLP partilha com a Confederação Empresarial da CPLP.

O Conselho de Ministros da CPLP, na cidade do Mindelo, em Cabo Verde, a 19 de julho de 2019, será mais uma ocasião para avançarmos nos temas estratégicos e prioritários da nossa Comunidade e de trabalharmos cada vez mais para aproximar a CPLP dos Estados-membros e dos seus cidadãos!

Francisco Ribeiro Telles
Secretário Executivo da Comunidade dos Países
de Língua Portuguesa



Chefes de Estado e de Governo reafirmam compromisso com CPLP

A XII Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP decorreu nos dias 17 e 18 de julho de 2018, em Santa Maria, na ilha do Sal, em Cabo Verde.

O lema “As Pessoas. A Cultura. Os Oceanos” foi saudado pelos líderes dos países da CPLP e consolidou o compromisso de promover o diálogo político, a troca de experiências e a cooperação com vista a elevar as realizações da Comunidade nessas áreas. A República de Cabo Verde assumiu o exercício da Presidência da CPLP nesta cimeira, durante o período de dois anos, tendo o Presidente da República, Jorge Carlos Fonseca, sido eleito Presidente da Conferência de Chefes de Estado e de Governo. Na cimeira, estiveram presentes o Presidente da República de Angola, João Lourenço, o

Presidente da República Federativa do Brasil, Michel Temer, o Presidente da República de Cabo Verde, Jorge Carlos Fonseca, o Presidente da República da Guiné-Bissau, José Mário Vaz, o Presidente da República da Guiné Equatorial, Obiang Nguema Mbasogo, o Presidente da República de Moçambique, Filipe Jacinto Nyusi, o Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, o Presidente da República Democrática de São Tomé e Príncipe, Evaristo Carvalho, o Primeiro-Ministro da República de Cabo Verde, Ulisses Correia e Silva, o Primeiro-Ministro da República Portuguesa, António Costa, e o Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação da República Democrática de Timor-Leste, Dionísio Babo Soares. Os líderes dos países da Comunidade reafirmaram “a plena validade do compromisso consagrado na Declaração Constitutiva da CPLP e congratularam-se com a progressiva afirmação internacional da organização e dos seus Estados-Membros” e enaltecem o lema escolhido pela Presidência *pro tempore* enquanto temas de sobeja importância para a consolidação da atuação da organização internacional.

De entre inúmeras iniciativas concretizadas, a cimeira da CPLP destacou, entre outras, diversas iniciativas na dimensão da concertação

político-diplomática. Mereceu relevo “a realização de eleições regulares nos Estados-Membros e a legitimidade democrática daí decorrente, elemento essencial da preservação de instituições representativas, da afirmação dos direitos humanos e do cidadão, bem como do reforço do Estado de direito democrático” e o papel desempenhado pela CPLP e pelos seus Estados-Membros na observação de eleições.

Os Chefes de Estado e de Governo da CPLP observaram também o importante papel desempenhado pelo Grupo P5 – integrando a Organização das Nações Unidas (ONU), a União Africana (UA), a Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), a União Europeia (UE) e a CPLP – e pela Comissão de Consolidação da Paz das Nações Unidas, na configuração específica para a Guiné-Bissau, no acompanhamento da situação política guineense e na promoção de um diálogo construtivo entre os atores políticos guineenses, bem como na facilitação do diálogo com os parceiros internacionais, essencial para a implementação do Acordo de Conacri. Igualmente, saudaram a decisão das autoridades da Guiné Equatorial da realização de um diálogo político abrangente e inclusivo, envolvendo todos os atores políticos, bem como mandatararam o Secretariado Executivo a retomar as missões de avaliação e de seguimento do referido Programa de Adesão – uma missão realizada em junho de 2019.

No cenário internacional, a cimeira da CPLP deu o apoio à aspiração do Brasil e de África em ocuparem assentos permanentes em um Conselho de Segurança ampliado, e sublinhou a “vontade política comum de promover a imagem da Comunidade por meio do apoio a candidaturas de seus Estados-Membros a cargos e funções em organizações internacionais”, manifestando o endosso à candidatura do Brasil a assento não-permanente no Conselho de Segurança das Nações Unidas no biênio 2022-2023, por ocasião das eleições de 2021 e congratulando a eleição de Mara Gabrilli ao Comitê sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CDPD), mandato 2019-2022, e de António Vitorino, de Portugal, para o cargo de Diretor Geral da Organização Internacional das Migrações (OIM).

CONFÉRENCIA
DE CHEFES DE ESTADO E
DE GOVERNO DA CPLP

SANTA MARIA · ILHA DO SAL



Abra os braços
para uma Comunidade
de Povos.



XII CONFERÊNCIA
DE CHEFES DE ESTADO E
DE GOVERNO DA CPLP

17 E 18 JULHO • ILHA DE SAL

AS PESSOAS
A CULTURA
OS OCEANOS



CPLP
Comissão dos Países
de Língua Portuguesa



Na dimensão da cooperação, os presidentes dos países da CPLP “renovaram o compromisso e a parceria para a promoção e a concretização da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável nos Estados-Membros, num espírito de solidariedade reforçada e partilhada, focado nas necessidades daqueles em maior situação de pobreza e vulnerabilidade” e identificaram o “potencial que a cooperação trilateral e Sul-Sul oferece à CPLP, numa lógica de partilha de conhecimento e de experiências”.

O fortalecimento da ação dos Pontos Focais de Cooperação, que se reúnem em reunião estatutária, permanece uma meta, ambicionando a “crescente articulação com os pontos focais setoriais, de modo a consolidar uma perspetiva integrada e transversal da cooperação na CPLP”, garantindo uma “melhor harmonização e coerência no planeamento, definição e execução de atividades de cooperação, alinhando-as com as disponibilidades de recursos previamente identificadas, fomentando níveis acrescidos de sustentabilidade e incrementando o seu grau de eficácia e eficiência”. No âmbito das atividades de cooperação, a cimeira realçou os avanços na temática da saúde, da igualdade de género e empoderamento das mulheres, da gestão sustentável da água e recursos hídricos, da juventude e desportos, da energia, da governação eletrónica, da agenda digital, da educação, ciência e tecnologia e ensino superior, do turismo e do comércio. Paralelamente, foram ainda destacadas as actuações no domínio do Ambiente e da Segurança Alimentar e Nutricional. Nesta dimensão, entre outras áreas, foi assinalado o importante debate internacional em torno do futuro do trabalho e o desafio de prosseguir

o objetivo do trabalho digno, como meio para alcançar um desenvolvimento equitativo, inclusivo e sustentável na Comunidade, incluindo o combate ao trabalho infantil – reforçando a parceria entre a CPLP e a Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Na dimensão da ação cultural, promoção e difusão da Língua Portuguesa, a cimeira regozijou-se pelas comemorações do Dia da Língua Portuguesa e da Cultura na CPLP se vir afirmando nos Estados-Membros, em noutros países e nas diásporas, como manifestação de que “a Língua Portuguesa é um meio privilegiado de difusão da criação cultural entre os povos que falam português e de projeção internacional dos seus valores culturais, numa perspetiva aberta e universalista”. No plano da UNESCO, congratularam-se com a nomeação da Morna para inscrição na lista representativa do Património Cultural Imaterial da Humanidade e, igualmente, com a inscrição da Praia (Cabo Verde) como Cidade da Gastronomia; de Barcelos (Portugal) e João Pessoa (Brasil) na Rede de Cidades Criativas; de Braga (Portugal), como Cidade do Artesanato e Artes Populares; de Brasília (Brasil) como Cidade do Design e; com a inclusão do Centro Histórico de Mbanza Congo (Angola) e do Cais do Valongo (Brasil) na Lista do Património Mundial. A importância da Educação ficou, igualmente, patente na Declaração de Santa Maria, registando algumas actividades concretizadas na formação contínua de docentes da educação básica em Língua Portuguesa, do ensino técnico e profissional, da alfabetização e educação de jovens e adultos e da alimentação escolar, bem como os avanços

dos projetos “Produção de Estatísticas da Educação da CPLP”, “Portal da Educação da CPLP”, “Glossário Técnico da Educação e Formação da CPLP” e “Brochura CPLP Educação”, no âmbito da implementação do Plano de Ação de Cooperação Multilateral no Domínio da Educação da Organização. Na Ciência, Tecnologia e Ensino Superior assinalaram o início da implementação do “Repositório Científico da CPLP”, o progresso do “Portal do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia da CPLP”, e a apresentação do “Programa Pessoa – Mobilidade, Ciência e Desenvolvimento” pela Comissão de Língua, Educação, Ciência e Cultura da Assembleia Parlamentar da CPLP (AP-CPLP), bem como das demais iniciativas em curso, tendo em vista o fortalecimento da cooperação multilateral neste domínio.

No plano da língua, a cimeira adotou o Plano de Ação de Díli (2016), que colocou o “ênfoco na pluricentralidade da Língua Portuguesa no século XXI, e nos temas do ensino e da formação em Língua Portuguesa em contextos multilingues, do potencial económico da Língua Portuguesa, e da cultura, ciência e inovação em Língua Portuguesa, e que, juntamente com os Planos de Ação de Brasília (2010) e de Lisboa (2013), define as estratégias globais para a promoção e difusão da Língua Portuguesa.”

Por último, os líderes da CPLP saudaram a disponibilidade de Cabo Verde em realizar a IV Conferência Internacional sobre o Futuro da Língua Portuguesa no Sistema Mundial, em 2019, evidenciando assim o carácter global e plural da Língua Portuguesa.

Documentos





Pessoas aprofundam Comunidade

A XII Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP reafirmou que “a mobilidade e a circulação no espaço da CPLP constituem um instrumento essencial para o aprofundamento da Comunidade e a progressiva construção de uma Cidadania da CPLP”.

Na “Declaração sobre as Pessoas e a Mobilidade na CPLP”, os líderes dos Estados-Membros sublinharam a “premência da criação progressiva de condições que visem a facilitação da mobilidade entre os países que compõem a CPLP, tendo em atenção as especificidades de cada país, nos seus mais variados domínios, nomeadamente normativos, institucionais e de inserção regional, de sorte a garantir que as soluções adotadas sejam sólidas, seguras e factíveis”. Saudando a realização da I Reunião Técnica Conjunta sobre

a Mobilidade, em Lisboa, nos dias 10 e 11 de abril de 2018, a cimeira de Santa Maria mandou o Secretariado Executivo da CPLP para apresentar na próxima reunião estatutária de Ministros do Interior e da Administração Interna, a realizar-se no atual exercício da presidência cabo-verdiana, um “estudo comparativo do quadro legislativo e regulamentar existente em cada Estado-Membro, bem como a inventariação dos acordos celebrados bilateralmente entre os diversos Estados-Membros, identificando os segmentos que de alguma forma possam contribuir para a

escolha e definição de possíveis áreas de aprofundamento da mobilidade na CPLP”. Em matéria dos Acordos sobre a Mobilidade, os Chefes de Estado e de Governo recomendaram especial atenção às “questões atinentes à segurança, incluindo a documental, com vista à criação de condições para um ambiente de confiança e de credibilidade indispensável a um quadro de progressiva circulação livre de pessoas”. Assim, exortam os Estados-Membros a implementar os já existentes Acordos sobre a Mobilidade na CPLP, em “demonstração do seu empenho na construção de um espaço de livre mobilidade e como condição essencial para o avanço do tratamento do tema da mobilidade no espaço comunitário” e recomendam à Reunião Técnica Conjunta sobre a Mobilidade que “acompanhe e avalie os avanços na ratificação e aplicação dos Acordos sobre a Mobilidade na CPLP, procedendo ao levantamento dos constrangimentos verificados na sua execução”. Recordemo-nos que, a escolha de “As Pessoas. A Cultura. Os Oceanos” como lema da XII Conferência de Chefes de Estado e de Governo, na qual Cabo Verde assume o exercício da presidência rotativa da CPLP por dois anos, revela o compromisso “em promover o diálogo político, a troca de experiências e a cooperação com vista a elevar as realizações da CPLP nessas áreas”.

CPLP sublinha importância dos Mares



A Cimeira de Santa Maria reforçou definitivamente o empenho político em concretizar uma agenda

A última cimeira da CPLP realizou a importância do tema dos Oceanos para os Estados-Membros da CPLP, “numa perspetiva holística, integrada, transversal e de diálogo intersectorial com vista à promoção da governança e do desenvolvimento sustentável dos espaços oceânicos sob jurisdição dos Estados-Membros”. Conforme a Declaração de Santa Maria, o “aproveitamento do potencial que os recursos do mar representam para o crescimento económico e à dinamização de atividades de cooperação nas diversas áreas ligadas aos Assuntos do Mar”.

Neste documento, os líderes da CPLP reafirmaram o “alinhamento com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, no referente à conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos”.

Recordemo-nos que, a escolha de “As Pessoas. A Cultura. Os Oceanos” como lema da XII Conferência de Chefes de Estado e

de Governo, na qual Cabo Verde assume o exercício da presidência rotativa da CPLP por dois anos, revela o compromisso “em promover o diálogo político, a troca de experiências e a cooperação com vista a elevar as realizações da CPLP nessas áreas”.

Em matéria de Mares, a cimeira da CPLP deliberou apoiar a promoção e o fortalecimento de economias sustentáveis baseadas no crescimento e na economia azuis, com o desenvolvimento da biotecnologia azul, e incentivar e alocar mais recursos para a investigação, a inovação científica e tecnológica marinhas, a pesquisa interdisciplinar e observação oceânica e costeira, a cooperação técnica e jurídica.

Os Chefes de Estado e de Governo reconheceram o lixo marinho como “um dos mais preocupantes aspetos da poluição dos mares e oceanos”, recomendando a adoção de medidas que permitam prevenir e reduzir a poluição. Encorajando o desenvolvimento de estratégias e de

medidas de consciencialização sobre a relevância natural e cultural dos oceanos e mares, ainda recomendaram o aprimoramento da gestão sustentável da pesca, “extinguindo práticas destrutivas, controlando e fiscalizando a pesca ilegal, não declarada e não regulamentada”.

Entre outras decisões, a “Declaração sobre os Mares da CPLP” realça a necessidade de maior cooperação comunitária para a elaboração e ampla disseminação de um inventário de oferta e procura sobre ciência e tecnologia marinha, para partilha de conhecimento entre os Estados-Membros da CPLP, e evidencia o “desenvolvimento de estratégias de proteção e segurança marítimas com foco nas ações de busca e salvamento, o combate à criminalidade nacional e transnacional por via marítima, principalmente o terrorismo, a pirataria, o roubo à mão armada, o narcotráfico e os tráficos ilícitos de variados tipos, a poluição marinha e o tráfico de seres humanos”.





Cultura e Indústrias Criativas são aposta

A cultura “está no centro dos debates contemporâneos sobre identidade, coesão social e respeito pela diversidade, assumindo crescente importância nas relações de cooperação e intercâmbio, na criação de riqueza e na dinamização de atividades económicas no quadro do mercado mundial”.

Esta premissa foi realçada na XII Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP, sendo que, na Declaração de Santa Maria, os líderes da CPLP reafirmaram o “alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, que realçam a importância dos esforços para proteção e salvaguarda do património cultural e natural e para o estímulo da criatividade, por contribuírem transversalmente para

o desenvolvimento sustentável nas suas mais variadas dimensões”.

Entre as deliberações constantes na “Declaração sobre Cultura e Indústrias Criativas como sector estratégico na CPLP”, sublinha-se a atribuição da categoria de Capital da Cultura da CPLP, para o biênio 2018-2020, à cidade da Praia e à Cidade Velha (Ribeira Grande de Santiago). Na cimeira de Santa Maria, os Chefes de Estado e de Governo instaram a “criação

de condições para o levantamento de informações sobre atividades culturais intracomunitárias e extracomunitárias, no âmbito da mobilidade de artistas e agentes culturais dos Estados-Membros e a sua ampla divulgação, para a promoção da diversidade cultural e da Língua Portuguesa e o reforço dos laços históricos”, incentivando em *lato sensu* a promoção da mobilidade dos artistas, dos criadores, e das suas obras dentro da CPLP – a par com incrementos na “partilha de informação entre os Estados-Membros sobre as políticas nacionais culturais, a legislação em matéria de circulação de bens, serviços e empreendimentos culturais, os dados estatísticos relativos às atividades culturais e o seu impacto na economia e na sociedade, o estado de adesão e de implementação das convenções da UNESCO”.

Devendo os Estados-Membros continuar a promoção de eventos culturais de relevada importância para a CPLP, “designadamente, a Feira do Livro dos autores da CPLP, com carácter bienal, bem assim a criação de uma Bienal de Artes e Indústrias Criativas, organizadas pelo país da presidência *pro tempore*”, a cimeira da CPLP congratulou-se, ainda, com o sucesso da 2.ª edição do Programa CPLP Audiovisual, “expressando o seu desejo de dinamizar a iniciativa de modo a incrementar o intercâmbio das indústrias criativas audiovisuais dos Estados-Membros”.

Francisco Ribeiro Telles empossado Secretário Executivo

A cerimónia de tomada de posse do Secretário Executivo da CPLP para o biénio 2019-2020, embaixador Francisco Ribeiro Telles, decorreu a 15 de dezembro de 2018, na Sede da Organização.



Chefes de Estado e Ministros estiveram na cerimónia

O evento contou com a intervenção do Presidente da República de Cabo Verde, Jorge Carlos Fonseca, enquanto Presidente *pro tempore* da CPLP, tendo sido, igualmente, testemunhado pelo Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, e pelo Presidente da República Democrática de São Tomé e Príncipe, Evaristo Carvalho.

Estiveram, também, presentes o ministro português dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, o ministro das Relações Exteriores de Angola, Manuel Augusto, e o ministro dos Negócios Estrangeiros e Comunidades de Cabo Verde, Luís Filipe Tavares, a secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação de Portugal, Teresa Ribeiro, a embaixadora timorense Maria Paixão representando o ministro dos Negócios Estrangeiros de Timor-Leste e a Secretária

Executiva cessante, Maria do Carmo Silveira. A cerimónia contou, ainda, com os representantes permanentes dos Estados-membros junto da CPLP: os embaixadores Carlos Fonseca (Angola), Gonçalo Mello Mourão (Brasil), Eurico Monteiro (Cabo Verde), Hélder Vaz (Guiné-Bissau), Tito Mba Ada (Guiné Equatorial), Joaquim

Bule (Moçambique), Mário Jesus dos Santos (Portugal), Luís Guilherme d'Oliveira Viegas (São Tomé e Príncipe), e o encarregado de negócios Joaquim Fernandes (Timor-Leste). O cidadão português Francisco Ribeiro Telles foi eleito Secretário Executivo, para o biénio 2019-2020, pela XII Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP, decorrida nos dias 17 e 18 de julho de 2018, em Santa Maria, na Ilha do Sal, em Cabo Verde. Esta aclamação surge no seguimento da recomendação do XXIII Conselho de Ministros, realizado em Santa Maria, a 16 de julho de 2018.

Após o embaixador Francisco Ribeiro Telles ter sido proposto por Portugal, a recomendação ministerial para a eleição para o cargo de Secretário Executivo da CPLP enquadrou-se nos termos conjugados da alínea e) do n.º 2 do artigo 10.º e do n.º 1 do artigo 18.º dos Estatutos da CPLP.



Vídeo



Vídeo



Presidência em Exercício fixa prioridades

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE CABO VERDE E DA CONFERÊNCIA DE CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO DA CPLP, JORGE CARLOS FONSECA, RECEBEU EM AUDIÊNCIA O SECRETÁRIO EXECUTIVO, EMBAIXADOR FRANCISCO RIBEIRO TELLES, A 11 DE JANEIRO DE 2019.



Na presença do ministro cabo-verdiano dos Negócios Estrangeiros e Comunidades, Luis Filipe Tavares, o Presidente em exercício da CPLP debateu com o Secretário Executivo algumas das orientações derivadas da última cimeira e a preparação das eleições de março último na Guiné-Bissau, entre outros assuntos. Neste mesmo dia, o Primeiro-ministro de Cabo Verde, Ulisses Correia e Silva recebeu o embaixador Francisco

Ribeiro Telles, tendo abordado no encontro os mesmos temas.

Neste mesmo mês de janeiro, o embaixador Francisco Ribeiro Telles reuniu com o Embaixador de Cabo Verde junto da CPLP, Eurico Monteiro, no dia 29 de janeiro de 2019, na sede da Organização, para constatar o alinhamento das prioridades da presidência *pro tempore* com as actividades a desenvolver. O empenho de Cabo Verde à frente dos

destinos da Comunidade ficou, ainda, patente na visita de cortesia realizada pelo Presidente da República de Cabo Verde à sede da CPLP, onde foi recebido pelo Secretário Executivo e pelos representantes permanentes dos Estados-membros junto da organização internacional, no dia 18 de fevereiro de 2019. Esta foi mais uma uma ocasião para abordar o programa da presidência cabo-verdiana *pro tempore* de CPLP, para o período 2019/2020, sob o lema “As Pessoas, a Cultura, os Oceanos”.





Atuação singular na defesa e promoção da Língua Portuguesa

António Guterres recebeu «Prémio José Aparecido de Oliveira»

promoção e difusão da Língua Portuguesa". O Regulamento do prémio foi aprovado pela XVI Reunião Ordinária do Conselho de Ministros da CPLP, realizada em Luanda, em 22 de julho de 2011. O júri é composto pelos representantes dos Estados-membros no Comité de Concertação Permanente (CCP) da CPLP, que aprecia, classifica e a quem compete a decisão da atribuição desta distinção.

O prémio foi "criado para recordar a ação empenhada do Embaixador José Aparecido de Oliveira, a qual marcou, de forma indelével, o surgimento da CPLP, convertendo em realidade um sonho acalentado pelos Povos dos Países de Língua Portuguesa, espalhados por quatro continentes, e fazendo do seu autor um arauto do futuro". Esta distinção foi atribuída pela primeira vez em 2012, em Maputo, ao antigo

Presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva, durante a IX Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP. Na segunda edição, na X Conferência de Chefes de Estado e de Governo, em julho de 2014, o prémio foi atribuído em *ex aequo* a Kay Rala Xanana Gusmão e à Igreja Católica Timorense, personalidade e instituição - Centro Episcopal de Timor-Leste. O "Prémio José Aparecido de Oliveira" foi ainda atribuído na XI Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP, em 2016, em *ex aequo*, a Jorge Fernando Branco de Sampaio, antigo Presidente da República Portuguesa, a Carlos Lopes, ex-Secretário Executivo da Comissão Económica das Nações Unidas para África e a Lauro Barbosa da Silva Moreira, diplomata de carreira do Brasil e primeiro Representante Permanente junto à CPLP.

O "Prémio José Aparecido de Oliveira", em 2018, foi atribuído e entregue ao Secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), antigo Primeiro-ministro da República Portuguesa e ex-Alto-Comissário das Nações Unidas para os Refugiados, Eng.º António Manuel de Oliveira Guterres, numa cerimónia no dia 5 de novembro de 2018, na sede da CPLP.

A XII Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP, decorrida nos dias 17 e 18 de julho de 2018, em Santa Maria, na ilha do Sal, em Cabo Verde, outorgou o "Prémio José Aparecido de Oliveira" a António Guterres que era, ainda, o Chefe de Governo da República Portuguesa na cimeira constitutiva da CPLP, a 17 de julho de 1996. Os Chefes de Estado e de Governo na reunião de cúpula da Organização, em julho de 2018, tomaram esta decisão "pela atuação singular, com projeção internacional, na defesa e promoção dos princípios e valores da CPLP, bem como pelo elevado contributo na



Fotos



Vídeo



TICAD 7

Concertar esforços em prol do desenvolvimento de África

Em primeiro lugar, desejo exprimir as minhas cordiais congratulações à realização do XXIV Conselho de Ministros da CPLP. Sob a excelente orientação e liderança da presidência cabo-verdiana e o desempenho eficaz e eficiente do Secretariado Executivo, os Estados-Membros da CPLP terão uma reunião frutífera, com as tomadas das decisões para abordar das questões e medidas que contribuam para atingir os objetivos da CPLP, tendo em vista a próxima Cimeira em 2020.

Cabe-me referir, neste contexto, à realização da TICAD7 (Conferência Internacional de Tóquio sobre o Desenvolvimento Africano) nos dias 28, 29 e 30 de Agosto no Japão este ano, em que o Japão completa 5 anos da sua adesão à CPLP como observador-associado. Trata-se de um fórum conduzido pelo Japão e coorganizado pela Organização das Nações Unidas, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (UNDP), o Banco Mundial e a Comissão da União Africana. A TICAD, iniciada pelo Japão em 1993, é uma plataforma de debate entre Chefes de Estado de países africanos e os principais decisores da economia e do empresariado japonês. Começou por ser uma conferência quinquenal, mas, a partir de 2013, passou a realizar-se de três em três anos. Esta iniciativa, que é pioneira entre os fóruns onde se discute o desenvolvimento de África, tem um quadro multi-lateral com a participação não só dos países africanos, mas também organizações internacionais na área do desenvolvimento, países-parceiros, nações asiáticas, empresas privadas e a própria sociedade civil, representada por várias ONGs. O seu formato aberto favorece a partilha de conhecimentos e a acumulação de esforços por atores de setores diversos. A filosofia específica de "Ownership" - de países africanos - e "Partnership" - da Comunidade Internacional em geral determina a funcionalidade da TICAD e é de salientar que o seu sistema fortalecido de acompanhamento e monitorização de cada medida apresentada pelo Japão e pelos outros participantes através de



reuniões intercalares a nível ministerial tem assegurado o andamento dos projetos em curso. Com estas singularidades, a TICAD tem atingido a um agregado de resultados tangíveis e verificáveis.

A última conferência, que teve lugar em 2016, constituiu um marco inédito, sendo a primeira edição realizada no continente Africano com a participação dos chefes de Estado e do Governo do Japão e 53 países africanos. A Declaração de Nairobi reconhece a interrelação das metas da Agenda 2063 e da Agenda 2030 para Desenvolvimento Sustentável (ODS), reafirma as prioridades de área de atuação e apresenta o plano de implementação. A iniciativa aproximou mais ainda a relação entre o Japão e os Estados-membros presentes, no contexto dos vários painéis aí realizados e nas reuniões bilaterais entre Chefes de Estado. Não posso deixar de agradecer a presença de Portugal, Brasil e CPLP, que contribuíram como países/entidades parceiros no contexto do desenvolvimento de África.

Durante a reunião ministerial de 2018, foram relatados vários projetos em curso nos Estados-membros da CPLP, a saber: Investimentos multi-setoriais para reforçar a resiliência às alterações climáticas e ao risco de desastres na zona costeira são-tomense; promoção das energias renováveis para a Guiné-Equatorial; e um intercâmbio entre ONGs japonesas e moçambicanas. Os atores destes projetos vão de instituições governamentais a entidades de nível regional, permitindo assim que os respectivos efeitos e benefícios se repercutam em múltiplos setores da sociedade.

Na expectativa de dar continuidade e desenvolver os planos e mecanismos, o Japão vai organizar a sétima edição da TICAD, onde serão amplamente discutidas as seguintes questões: a transformação económica e a melhoria do âmbito empresarial através do investimento privado e da inovação; a promoção de uma sociedade mais resiliente e sustentável para segurança dos seres humanos; e a consolidação da paz e da estabilidade nos países africanos. Desejo renovar aqui o convite do Governo do Japão aos Estados-membros da CPLP e ao Secretariado Executivo da CPLP para participarem neste empreendimento tão importante para o desenvolvimento da África.

Jun NIIMI
Embaixador do Japão em Portugal

CPLP enviou missão de observação às Eleições Legislativas na Guiné-Bissau

A CPLP enviou uma Missão de Observação Eleitoral (MOE) às Eleições Legislativas na Guiné-Bissau, realizadas a 10 de março de 2019, chefiada pelo embaixador brasileiro Luíz Eduardo Villarinho Pedroso, embaixador do Brasil em Adis Abeba e Representante Permanente brasileiro junto da União Africana, com o objetivo de acompanhar o encerramento da campanha eleitoral, o dia da eleição e o apuramento parcial de resultados, tendo estado presente no terreno entre 5 e 14 de março. Antecedendo as legislativas, o Chefe da MOE-CPLP participou em diversos encontros com altas autoridades deste Estado-membro, nomeadamente, com o Presidente da República da Guiné-Bissau, José Mário Vaz, o Presidente da Comissão Nacional de Eleições, José Sambú, o ministro do Interior, Edmundo Mendes, e a ministra da Administração Territorial, Ester Fernandes. O Presidente da Assembleia Nacional Popular da Guiné-Bissau, Cipriano Cassamá, recebeu, no dia 9 de março, o grupo de deputados da Assembleia Parlamentar da CPLP integrados nesta missão e os observadores designados por alguns Estados-membros, aproveitando para contextualizar a situação política



no país nos últimos anos e realçar a importância que o mandato de Representante Especial da CPLP em Bissau teve no passado. Os observadores estiveram reunidos com representantes dos principais partidos políticos que se apresentavam ao escrutínio, a fim de estes partilharem informações sobre o desenvolvimento das respetivas ações de campanhas.

A 7 de março receberam o partido Movimento para a Alternância Democrática da Guiné-Bissau (MADEM-G15), representado pelo vice-coordenador e diretor nacional da campanha, Marciano Barbeiro, o membro da diretoria nacional da campanha, José Carlos Casimiro, e o mandatário do partido junto da Comissão Nacional de Eleições (CNE), Quebua Djaite. No dia seguinte, ouviram o líder do Partido Africano para a Independência da Guiné e Cabo Verde (PAIGC), Domingos Simões Pereira, e o Partido da Renovação Social (PRS), representado pelo diretor nacional da campanha, Orlando Viegas, e por um membro da comissão executiva do partido, Maurício Sanca. Em Bissau, no dia 8 de março, a MOE-CPLP encetou encontros com os representantes diplomáticos dos Estados-membros neste país, no Centro Cultural, nomeadamente, com os embaixadores de Angola, Daniel António Rosa, do Brasil, Fábio Guimarães Franco, e de Portugal, António Alves de Carvalho, procedendo-se a uma troca de impressões sobre o ato eleitoral e o desenvolvimento da missão da CPLP. No mesmo dia, os observadores participaram num evento conjunto com outras organizações com missões de observação na Guiné-Bissau, designadamente, as Embaixadas do Reino Unido e dos Estados Unidos da América, União Africana, Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), Organização Internacional da Francofonia (OIF), e Organização para a Cooperação Islâmica (OIC), na qual foi trocada informação sobre a situação política do país, segurança e o processo eleitoral. No dia anterior ao ato eleitoral, os observadores e o embaixador Luíz Villarinho Pedroso, procederam à identificação e visita prévia de algumas assembleias de voto. A 10 de março, a missão desdobrou-se em sete equipas para testemunhar o ato, nas regiões de Bissau, Oio, Biombo, Bafatá, Gabú e Cacheu.

Esta missão foi constituída por dezoito observadores designados pelos Estados-Membros da CPLP, funcionários do Secretariado Executivo e, igualmente, observadores nomeados pela Assembleia Parlamentar da CPLP.

Vídeo



Fotos



Declaração



CPLP observou eleições em São Tomé e Príncipe e em Moçambique



No ano passado, a CPLP enviou missões às Eleições Legislativas e Autárquicas de São Tomé e Príncipe, realizadas a 7 de outubro de 2018, chefiada pelo antigo Ministro dos Negócios Estrangeiros da República Democrática de Timor-Leste, Zacarias Albano da Costa, e às Eleições Autárquicas de Moçambique, chefiada pelo embaixador Amílcar Spencer Lopes, antigo Presidente da Assembleia Popular e antigo ministro dos Negócios Estrangeiros e Comunidades de Cabo Verde, concretizadas a 10 de outubro de 2018. A missão em São Tomé e Príncipe esteve no terreno entre os dias 4 a 9 de outubro, constituída por um total de 16 observadores, entre os quais diplomatas e deputados da Assembleia Nacional de Angola e da Assembleia da República de Portugal, e outros funcionários indicados pelos Estados-membros, assim como pelo Secretariado Executivo da Organização, que acompanharam o dia das eleições, desdobrando-se em 8 equipas, distribuídas pelos 6 distritos de São Tomé, nomeadamente, duas equipas em Água Grande; duas equipas em Mé-Zóchi; uma equipa em Lobata; uma equipa em Cantagal; uma equipa em Lembá e uma equipa em Caué. Os observadores reuniram-se ao longo da semana com autoridades santomenses, representantes das candidaturas dos partidos políticos com assento parlamentar, com o Presidente da Comissão Eleitoral Nacional, a Coordenadora Residente do Sistema das Nações Unidas e as Missões Diplomáticas dos Estados-membros, entre outras entidades locais e internacionais.

Declaração
STP



Declaração
MOÇ



No dia 9 de outubro realizaram a apresentação pública da Declaração Preliminar, que pode ler na íntegra através do QR Code. Em Moçambique, a equipa constituída por 18 observadores designados pelos Estados-membros da Organização, incluindo parlamentares da Assembleia Nacional de Angola e da Assembleia da República Portuguesa, em representação da Assembleia Parlamentar da CPLP, diplomatas indicados pelos Estados-membros, bem como funcionários do Secretariado Executivo da Organização, estiveram neste país entre os dias 6 e 13 de outubro. Os observadores acompanharam a fase final da campanha eleitoral e o dia da votação, incluindo a abertura e o encerramento das urnas, a contagem parcial nas mesas das assembleias de voto e o apuramento preliminar do escrutínio, desdobrando-se em 7 equipas, que cobriram as cidades de Nampula (Província de Nampula), Beira (Província de Sofala) e Quelimane (Província da Zambézia), assim como Matola (Maputo – Província) e Maputo Cidade.



No dia 12 de outubro realizaram a apresentação pública da Declaração Preliminar, que pode ler na íntegra através do QR Code. Em ambas as MOE, os observadores registaram uma participação cívica e ordeira por parte dos cidadãos, tendo verificado que os processos decorreram em consonância com as práticas internacionais de referência, e de acordo com os preceitos estabelecidos nas leis eleitorais de cada país. A CPLP detém uma vasta experiência em observação eleitoral, tendo participado no Referendo sobre a Autodeterminação de Timor-Leste e em inúmeras eleições presidenciais e legislativas nos seus Estados-membros.



Procuradores- Gerais debatem imigração ilegal e tráfico de seres humanos

O XVII Encontro de Procuradores Gerais da CPLP decorreu a 5 e 6 de junho de 2019, em Maputo, sob os auspícios da Procuradoria-Geral da República de Moçambique. A cerimónia de abertura foi presidida por Carlos Agostinho do Rosário, Primeiro-Ministro da República de Moçambique. Os delegados dos Estados-membros intervieram com alocações iniciais, neste encontro centrado no lema da “Reflectindo sobre a imigração ilegal e o tráfico de seres humanos no espaço CPLP. Após as intervenções dos chefes de delegação dos países da CPLP presentes no encontro, os Ministérios Públicos da República de Angola e da República Federativa do Brasil apresentaram as experiências na prevenção e combate à imigração ilegal. Paralelamente, as delegações de Cabo Verde e de São Tomé e Príncipe debruçaram-se sobre o impacto da imigração ilegal na segurança e no desenvolvimento económico dos respectivos países. No âmbito das redes criadas, Portugal fez um balanço do grau de implementação do Fórum Cibercrime, da Rede de Cooperação Jurídica e Judiciária e da Rede Antidroga da CPLP, enquanto o Brasil analisou o combate à corrupção e lavagem de dinheiro. No segundo dia de trabalhos, os representantes nacionais debateram assuntos relacionados com o lema do encontro. A Guiné-Bissau e Timor-Leste reflectiram sobre o tema das “Crianças traficadas para exploração laboral, mendicidade e criminalidade: Desafios na protecção infantil”, enquanto a Procuradora-geral de Moçambique observou os “Desafios na assistência e protecção das vítimas de tráfico de pessoas. A questão da compensação para as vítimas do tráfico de pessoas”. A delegação portuguesa interveio, ainda, sobre os “Mecanismos de Cooperação Judiciária na investigação e julgamento dos crimes de tráfico de pessoas e de auxílio à imigração ilegal” e Moçambique apresentou, também, a vivências do Ministério Público no combate aos crimes contra a fauna bravia: desafios na investigação criminal. Na declaração final, os procuradores-gerais da República presentes no XVII Encontro defenderam a articulação e a cooperação entre os Ministérios Públicos da CPLP para a prevenção e combate ao tráfico de pessoas, referindo que “há necessidade de mudança de paradigma



no tratamento da imigração no sentido de que não seja o da criminalização e repressão aos migrantes, mas de acolhimento humanitário”.



MINISTÉRIOS
PÚBLICOS

MINISTÉRIOS PÚBLICOS CPLP APRESENTAM PORTAL

A apresentação do Portal Ministérios Públicos CPLP decorreu a 20 de Setembro de 2018, em Lisboa. De acordo com a Procuradoria-Geral da República Portuguesa, “trata-se de uma ferramenta eletrónica dedicada à justiça no espaço da CPLP, que reúne toda a informação relativa ao Encontro dos Procuradores-Gerais da CPLP, desde logo, a documentação produzida no âmbito das 15 reuniões já realizadas. O portal é “um projeto conjunto das Procuradorias-Gerais e Ministérios Públicos da CPLP, que permite acompanhar a respetiva atividade bem como a desenvolvida pelas redes de colaboração (Cooperação Judiciária e Fórum Cibercrime). Disponibiliza ainda legislação, bem como as convenções, protocolos e memorandos celebrados”.



FORUM CIBERCRIME COM 2ª REUNIÃO

Decorreu a 11 e 12 de abril de 2019, na Cidade da Praia, Cabo Verde, a 2ª Reunião do Fórum Cibercrime – vocacionado para a troca de experiências e boas práticas no combate ao cibercrime e na obtenção de prova em crimes por via ou no ambiente digital. Este Fórum foi criado pelo XIV Encontro de Procuradores-Gerais da CPLP (em outubro de 2016) e teve a primeira reunião em Lisboa, em fevereiro de 2018. Deste evento, espera-se “que resulte uma maior sensibilização dos participantes para a temática da cibercriminalidade, implementado assim a capacidade para melhor investigar, no caso concreto. Espera-se também que esta partilha conduza a um melhor conhecimento comum sobre as legislações em matéria de cibercriminalidade e de obtenção de prova digital no espaço lusófono, detetando-se eventuais lacunas existentes e discutindo-se formas de as superar. Por último, espera-se a sensibilização dos Estados representados que ainda não aderiram à Convenção de Budapeste para o fazerem”, refere a PGR. Associada à reunião, foi realizada uma conferência internacional sobre a temática da “Luta contra o Cibercrime – Os Ministérios Públicos da CPLP no Contexto Global”.

www.ministeriospublicoscplp.org

VISITE



UM PASSO LÓGICO

Desde que Andorra foi aceite como Estado Observador Associado à CPLP em julho de 2018 em Cabo Verde, temos vindo a concretizar várias iniciativas previstas no Plano de Ação da nossa candidatura.

O ensino da língua portuguesa estabelecido no país e a importante presença de cidadãos portugueses ou luso-descendentes, que representam quase 16% da população de Andorra, justificavam há muito este passo lógico para a nossa integração nesta comunidade lusófona.

Gostaria de começar por salientar que o nosso país é multilingue, com um ensino gratuito, plural e de livre escolha entre três sistemas educativos - o andorrano, o francês e o espanhol-, que integram o ensino da língua portuguesa nos ensinos básico e secundário, regulamentado desde 2001 pelo Convénio de Cooperação Educativa entre Portugal e Andorra. A partir 2013, o ensino da língua portuguesa estendeu-se aos maiores de 16 anos na Universidade de Andorra, no âmbito do Acordo com o Instituto Camões. O objetivo é, agora, manter estas aulas e aumentar o número de alunos.

No final de 2017, foi assinado um Protocolo com o Instituto Camões para promover os estudos da língua portuguesa e das culturas de expressão portuguesa; foi criada também a Cátedra Camões, que promove a oferta de estudos relacionados com a língua portuguesa e as culturas de expressão portuguesa através de um Plano de Atividades, tendo já sido realizadas várias atividades, entre as quais uma exposição fotográfica sobre “Portugal e a grande guerra”, e uma conferência de uma jornalista portuguesa. Este ano, prevê-se realizar pelo menos outra atividade cultural com características similares. Do mesmo modo, está também confirmado o aumento do fundo bibliográfico do Centro de Recursos para a língua portuguesa.

Por outro lado, a Universidade de Andorra tem prevista a atribuição de uma bolsa de investigação para um trabalho sobre “a língua e a cultura de expressão portuguesa em Andorra.” O Grupo de Línguas desta Universidade pretende também iniciar o contacto com o Instituto Internacional da Língua Portuguesa (IILP), no sentido de encetar uma colaboração para identificar possíveis vias de ação conjunta, seja através de um Memorando de Entendimento, da utilização da Plataforma online, ou da realização de atividades conjuntas. Após a assinatura do Convénio entre a Universidade de Andorra e a Universidade do Minho em 2017, foi assinado em 2018 um acordo específico de intercâmbio de estudantes das duas instituições durante um semestre. No âmbito deste Convénio, e com a ajuda do Instituto Camões, estamos a gerir a deslocação de um tradutor de língua portuguesa para nos ajudar a concretizar o objetivo de maior presença da língua portuguesa na Cimeira Ibero-Americana que, em 2020, tem lugar em Andorra. A Secretaria Pro-Tempore da Cimeira Ibero-americana, que Andorra detém atualmente, está já a fazer um trabalho importante de equilíbrio entre as duas línguas oficiais da Cimeira, e o próprio Governo de Portugal já mostrou o seu agradecimento por esta visão de um país que não é de língua portuguesa.



Em setembro de 2018, trouxemos a Lisboa uma exposição de artistas de países membros e de países observadores da CPLP que tinham participado na iniciativa andorrana “Art Camp: Cores para o planeta”, que é um projeto de convivência e de partilha entre artistas do mundo, que se juntam desde 2008 em Andorra para criar e promover o diálogo para a paz.

Em janeiro de 2019, Moçambique tornou-se no 7º Estado membro desta comunidade com o qual Andorra assinou relações diplomáticas, e continuamos a trabalhar para alcançar este objetivo com os restantes dois países. Um último ponto importante para o reforço da cooperação entre Andorra e a CPLP é a partilha de boas práticas. Neste sentido, volto a oferecer, em nome do meu país, o intercâmbio de experiências do nosso sistema educativo multilingue, gratuito, plural com os países da CPLP interessados, assim como da educação para a cidadania democrática, prioridade do sistema educativo andorrano, e um projeto no qual o Conselho da Europa está muito implicado, e que Andorra quer internacionalizar. Na área do Turismo, Andorra passou em poucos anos de ser um país agrícola e pecuário a um país que recebe anualmente 8 milhões de visitantes. Sabendo que muitos países da CPLP estão a diversificar a sua economia assente no Turismo, estamos dispostos a partilhar a nossa experiência.

Para terminar, gostaria de manifestar a nossa vontade de trabalhar e alcançar mais conhecimento entre os países, e mais ligações diplomáticas, mas também culturais, educativas, económicas ou de cooperação.

Jaime Serra

Embaixador de Andorra em Portugal
Representante de Andorra junto da CPLP

Abra os braços
para uma Comunidade
de Povos.



XII CONFERÊNCIA
DE CHEFES DE ESTADO E
DE GOVERNO DA CPLP

AS PESSOAS
A CULTURA
OS OCEANOS

17 E 18 DE JULHO NA ILHA DO SAL



Observadores Associados consubstanciam interesse internacional

A XII Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP, decorrida nos dias 17 e 18 de julho de 2018, em Santa Maria, na ilha do Sal, em Cabo Verde, aprovou a concessão da categoria de Observador Associado da CPLP a Andorra, Argentina, Chile, França, Itália, Luxemburgo, Reino Unido, Sérvia e Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI).

De acordo com a Declaração de Santa Maria, estas adesões à categoria de Observador Associado conferem à CPLP “maior projeção política internacional e potenciam o desenvolvimento de relações de cooperação em diversas áreas, apelando à difusão da Língua Portuguesa através da sua inclusão curricular nos respetivos sistemas de ensino”.

Nesta senda, os Chefes de Estado e de Governo manifestaram, ainda, a satisfação com a apresentação pela República do Peru do seu propósito de candidatar-se à categoria de Observador Associado da CPLP.

A cimeira da CPLP reunida em Santa Maria aplaudiu a “intensificação do envolvimento

dos Observadores Associados na Organização, materializada pela realização da primeira reunião do Comité de Concertação Permanente da CPLP com os Embaixadores dos Observadores Associados, em março de 2018, bem como pelo incentivo à sua participação nas reuniões técnicas da organização, com vista ao desenvolvimento de projetos conjuntos, de iniciativas de divulgação cultural, do diálogo político e da concertação em fóruns internacionais”.

Dando continuidade a esta dinâmica, a presidência cabo-verdiana em exercício convocou uma nova reunião extraordinária entre os Representantes Permanentes dos Estados-membros junto da CPLP e os representantes dos Estados com a categoria de Observador Associado, no dia 2 de julho de 2019. Coordenada pelo embaixador de Cabo-Verde, embaixador Eurico Monteiro, foram apresentadas informações relativas às reuniões setoriais realizadas e uma panorâmica dos planos de atividades e das grandes decisões saídas dessas ministeriais.

Após o Secretário Executivo da CPLP, embaixador Francisco Ribeiro Telles, efectuar uma apresentação das linhas orientadoras do

mandato, foram apreciadas as iniciativas da Comunidade e dos Observadores Associados comemorativas do Dia da Língua Portuguesa e da Cultura na CPLP em 2019 e as potenciais formas de agilização do papel dos Observadores Associados da CPLP para a promoção e difusão da Língua Portuguesa. Realça-se, a apresentação do Plano de Atividades do Instituto Internacional de Língua Portuguesa para 2020, a identificação de Pontos Focais para a interlocução com o IILP e apresentadas propostas de metodologia para o desenvolvimento da cooperação entre a CPLP e estes Estados.

Atualmente, a CPLP atribuiu a categoria de Observador Associado à Geórgia, ao Grão-Ducado de Luxemburgo, à Hungria, ao Japão, ao Principado de Andorra, ao Reino Unido da Grã-Bretanha e da Irlanda do Norte, à República da Argentina, à República Checa, à República do Chile, à República Eslovaca, à República Francesa, à República da Ilha Maurícia, à República Italiana, à República da Namíbia, à República Oriental do Uruguai, à República do Senegal, à República da Sérvia, à República da Turquia e à OEI.





A Argentina e a Lusofonia

Oscar A. Moscardelli, Embaixador da República Argentina em Portugal

Mais importante que se entendam sempre sobre todos os temas em todos os momentos, é que os países regularmente se sentem à mesma mesa, que dialoguem tanto a respeito daquilo que os une como em relação àquilo que os separa. Só o diálogo gera entendimentos. E só os entendimentos produzem o progresso que devemos aos nossos povos. Constituiu, por isso, um momento verdadeiramente solene o da adesão da República Argentina, como Estado Observador Associado, à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Na verdade, seguimos com interesse, desde há muito tempo, os trabalhos da organização, pois os laços que nos unem à lusofonia são sólidos e profundos.

Desde logo, porque Portugal foi o primeiro país no mundo a reconhecer a nossa independência, em 1821, gesto que nunca esqueceremos. Mas também porque o Brasil é nosso vizinho e principal sócio comercial, além de parceiro no MERCOSUL.

Em paralelo, há mais de 30 anos que temos encontro marcado com Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné-Equatorial e São Tomé e Príncipe na Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul. A respeito dos nossos vínculos com o continente africano, importa igualmente destacar os projectos financiados pelo Fundo Argentino de Cooperação Sul-Sul e Triangular, bem como a acção humanitária levado a cabo pela Comissão de Capacetes Brancos.

Em adição, não poderia deixar de referir a participação activa de diversos Estados-membros da CPLP na Conferência de alto nível das Nações Unidas sobre Cooperação Sul-Sul, que teve lugar em Buenos Aires em Março de 2019. Durante esta importante iniciativa, partilharam-se ideias e trocaram-se experiências sobre matérias fundamentais da governança global, tais como o desenvolvimento agrícola, os direitos humanos, os cuidados de saúde e o combate às alterações climáticas.

Nessa ocasião, houve oportunidade para, à margem do evento, firmar um projecto de cooperação triangular entre Argentina, Portugal e Moçambique com vista a fortalecer os indicadores do país africano nas áreas da biotecnologia, biossegurança, tratamento e reutilização da água e produção de estatísticas em Ciência e Tecnologia.

Por outro lado, temos vindo a reforçar os nossos vínculos bilaterais aos países membros da CPLP, como ficou patente na abertura da Embaixada da República Argentina em Maputo e nas visitas oficiais de alto nível que temos efectuado e recebido. Destacaria, em particular, a recente visita a Lisboa da Vice-Presidente da República Argentina Gabriela Michetti e a viagem que o Presidente da República Federativa do Brasil, Jair Bolsonaro, acaba de realizar a Buenos Aires.

Mas para além de um fórum político, a CPLP afirma-se hoje como um espaço cultural, académico e económico. Tem como principal ferramenta de trabalho a língua portuguesa, cuja presença na Argentina se encontra consolidada. Afinal, fomos o primeiro país do MERCOSUL a receber, em 1999, um Centro de Língua Portuguesa – Camões. Contamos, também, com diversas instituições dedicadas à promoção da língua e cultura portuguesas, como o Centro Cultural Brasil-Argentina e o Conselho das Comunidades Portuguesas – Argentina.

Como é, portanto, notório, são antigas e vigorosas as raízes que nos ligam à Lusofonia. É esse valioso património, juntamente com a defesa do multilateralismo e a preocupação em construir um futuro sustentável, que nos traz, naturalmente, à CPLP.

Visitas oficiais do Secretário Executivo a Estados-Membros

O Secretário Executivo da CPLP, embaixador Francisco Ribeiro Telles, iniciou o mandato viajando até ao Brasil, onde assistiu à cerimónia de posse do Presidente da República Federativa do Brasil, Jair Bolsonaro, no dia 1 de janeiro de 2019, participando num jantar oferecido pelo presidente, no Palácio do Itamaraty, onde foram recebidas as missões estrangeiras e as altas autoridades da República brasileira.

Ainda em janeiro, deslocou-se a Cabo Verde para participar na VIII Assembleia Parlamentar da CPLP, na cidade da Praia, onde foi recebido em audiência pelo Presidente da República de Cabo Verde e da Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP, Jorge Carlos Fonseca, com o qual foram debatidas algumas das orientações derivadas da cimeira de Brasília, na presença do ministro cabo-verdiano dos Negócios Estrangeiros e Comunidades, Luis Filipe Tavares. Durante a estadia neste Estado-membro, o embaixador Francisco Ribeiro Telles concretizou ainda um encontro com o Primeiro-ministro de Cabo Verde, Ulisses Correia e Silva.

O embaixador Ribeiro Telles realizou uma visita oficial à República de Angola, em abril, com uma agenda repleta de diversos encontros com autoridades angolanas, nomeadamente com o Presidente da República, João Lourenço, o Presidente da Assembleia Nacional, Fernando da Piedade Dias dos Santos, com o Ministro das Relações Exteriores, Manuel Domingues Augusto, e com a Ministra da Educação, Cândida Teixeira.

Durante a estadia em Luanda, o Secretário

Executivo participou num encontro com os Embaixadores do Grupo CPLP, e numa palestra no Ministério das Relações Exteriores, sobre a CPLP. A República de Angola sucederá a Cabo Verde como Presidência em exercício da Organização, em 2020, conforme declaração de Santa Maria - XII Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP.

No dia 21 de maio de 2019, o Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa recebeu, em audiência no Palácio de Belém, o Embaixador Francisco Ribeiro Telles, para refletir debater assuntos na agenda da CPLP.

A mais recente visita oficial do embaixador foi à República de Moçambique, entre os dias 18 e 22 de junho de 2019, onde assistiu à 12ª Cimeira de Negócios EUA-África e concretizou encontros com autoridades moçambicanas.

Durante a visita, foi recebido em audiência pelo Presidente da República de Moçambique, Filipe Nyusi. O debate centrou-se na mobilidade, enquadrada no âmbito da visão estratégica 2016-2026, com vista à construção de uma cidadania da CPLP. "A situação da Guiné-Bissau também foi analisada, mas a circulação livre de pessoas e bens nos países-membros da comunidade virou uma questão de prioridade para os próximos dois anos de mandato", disse Francisco Ribeiro Telles à Comunicação Social. O Secretário Executivo manifestou, igualmente, solidariedade para com as vítimas do ciclone Idai e assinando um protocolo subsequente à criação de uma rúbrica de ajuda no Fundo Especial da CPLP.



O Secretário Executivo concretizou, ainda, encontros com o ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, José Pacheco, com o ministro do Interior, Jaime Monteiro, com a ministra da Educação e Desenvolvimento Humano, Conceita Cortane, com o ministro do Mar, Águas interiores e Pescas, Agostinho Mondlane, com a ministra da Administração Estatal e Função Pública, Carmelita Namashulua e com a Vice-ministra da Agricultura e Segurança Alimentar, Luísa Meque. Na agenda constou também um encontro com a Confederação das Associações Empresariais, uma visita ao Centro de Análise Estratégica da CPLP (CAE-CPLP) e proferiu palestra sobre a CPLP, na Universidade Joaquim Chissano.



República Checa

Observador da CPLP e parceiro dos países lusófonos

Historicamente, a República Checa sempre manifestou um claro interesse pela língua portuguesa. E a prova mais óbvia desse interesse tomou forma na adesão da República Checa à CPLP, enquanto País Observador, no final do ano 2016. Esse interesse na língua portuguesa é facilmente observável num conjunto de ações levadas a cabo por várias instituições e universidades na República Checa. De facto, são várias as instituições que apoiam a divulgação da língua portuguesa e a promoção das culturas dos países de língua oficial portuguesa.

Na Universidade Carolina, existe uma longa tradição de ensino da língua portuguesa, da literatura portuguesa e das culturas dos países da CPLP, com os cursos de língua portuguesa e Filologia Portuguesa, a "Biblioteca Luso-Brasileira", os dois colóquios internacionais organizados e o concurso anual para tradutores checos. Na Universidade Masaryk por sua vez, são frequentemente publicados estudos que abordam vários temas nas áreas da literatura, linguística e cultura dos países da CPLP. Na Universidade de Olomouc também é administrado o ensino da língua portuguesa e na Universidade de Hradec Králové a língua portuguesa é ensinada desde 2009. Finalmente, a Universidade de Economia em Praga oferece estudo da língua portuguesa no contexto económico. Para além das instituições acima referidas, há na República Checa, outros

estabelecimentos de ensino que oferecem cursos de língua portuguesa e culturas da CPLP como a Faculdade de Medicina da Universidade de Palacký em Olomouc, a Escolinha Camões/ Escolinha Portuguesa de Praga, o Liceu J. Neumann de České Budějovice, a Universidade da Boémia do Sul e o Liceu Masaryk de Pilsen.

Existem ainda outras instituições e eventos culturais que ajudam a divulgar a língua portuguesa e as culturas dos países da CPLP e que, de algum modo, merecem ser tidos em conta. O Centro de Língua Portuguesa/Camões, I.P. funciona com base num acordo entre a Universidade de Carlos e o Instituto Camões de Portugal e trabalha na área do ensino cultural e linguístico. Merecem ainda destaque o espaço Club Café Pessoa, o Centro da Cultura Lusófona de Brno, a Sociedade Checa de Língua Portuguesa e as comemorações do Dia de Portugal e os Dias do Brasil na Valáquia.

E a importância da língua portuguesa e culturas da CPLP para a República Checa não reside apenas ao nível académico e cultural. Também ao nível político a República Checa tem demonstrado uma atitude pró-ativa enquanto país observador da CPLP. A 24 de abril deste ano, o Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Checa realizou o seminário "A República Checa e o Mundo Lusófono: Presente e Futuro da Cooperação", com a participação de aproximadamente 150 convidados da comunidade empresarial, corpo diplomático, administração do estado e estudantes universitários. Além do Ministério dos Negócios Estrangeiros, participaram a Embaixada da República Checa em Portugal, a Embaixada de Portugal na República Checa, o Ministro dos Negócios Estrangeiros e Comunidades de Cabo Verde Luís Tavares, como representante do país presidente da CPLP, a Secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação de Portugal, Teresa Ribeiro, e o Embaixador do Brasil junto à CPLP, Gonçalo Mourão.

Petr Šelep, Embaixador da República Checa em Portugal, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe, acreditado pela CPLP

À margem deste evento, teve lugar uma reunião entre os Ministros dos Negócios Estrangeiros da República Checa e Cabo Verde, focada no aprofundamento das relações bilaterais, oportunidades económicas e apoio ao desenvolvimento do continente africano, onde ficou assente o interesse da República Checa em aprofundar a cooperação com Cabo Verde na área do comércio e investimento, especialmente nas áreas de construção, turismo e agricultura. Fez-se ainda a assinatura do memorando de cooperação entre a Sociedade Checa de Língua Portuguesa e o Instituto Internacional da Língua Portuguesa.

Num outro encontro que contou com a presença da Secretária de Estado Teresa Ribeiro, do Ministro Luís Tavares, e dos Vice-Ministros dos Negócios Estrangeiros Martin Tlapa e Aleš Chmelař, foi analisada a possibilidade de cooperação mútua da República Checa e Portugal em África, com a possibilidade de projetos conjuntos em Angola, por exemplo, no campo do desenvolvimento agrícola.

Passados uns dias, o Instituto Internacional da Língua Portuguesa realizou em Lisboa, a II Reunião Técnica com Representantes dos Países Observadores Associados em que a República Checa também marcou presença, naturalmente.

Posso afirmar que, por todas estas iniciativas que têm ocorrido, a República Checa está comprometida em cumprir com o que é expectável de si enquanto País Observador da CPLP, continuando a demonstrar uma postura ativa e dinâmica com mais valias para todo o universo da CPLP.





Observadores Consultivos podem conferir maior atuação à Comunidade

A XXIII Reunião do Conselho de Ministros da (CPLP), decorrida no dia 16 de julho de 2018, em Santa Maria, na ilha do Sal, em Cabo Verde, aprovou a concessão da categoria de Observadores Consultivos (OC) às seguintes entidades:

- Associação Cultural Videobrasil;
- Associação de Portos de Língua Oficial Portuguesa (APLOP);
- Associação Portuguesa de Transporte e Trabalho Aéreo (APTTA);
- Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG);
- Associação Cultural TALU Produções e Marketing;
- Associação Lusófona de Energias Renováveis (ALER);
- Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA) CCP;
- Associação Cabo-verdiana de Lisboa.

Na Declaração de Santa Maria, a XII Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP, decorrida nos dias 17 e 18 de julho de 2018, em Santa Maria, tomou boa nota da “realização da reunião entre o Secretariado Executivo da CPLP e os Coordenadores das Comissões Temáticas dos OC da CPLP, a 21 de fevereiro de 2018, na sede da Organização, em Lisboa, com o objetivo geral de estabelecer um diálogo mais próximo com as Comissões Temáticas e melhorar o conhecimento mútuo das

dinâmicas gerais de trabalho das partes”.

Neste encontro de trabalho em 2018, foram partilhadas as experiências das comissões temáticas, traduzido num debate sobre as mais-valias de uma atuação conjunta, partindo do diálogo e levantamento de expectativas e sugestões dos OC, refletindo-se também sobre as iniciativas a desenvolver em parceria com a CPLP.

A importância das organizações das Sociedades Civas é reconhecida pelos principais órgãos da CPLP, os quais têm adotado diversas decisões para a integração deste enorme potencial na dinâmica de Desenvolvimento da Comunidade. O Estatuto de Observador foi criado na II Conferência de Chefes de Estado e de Governo, em 1998, na Cidade da Praia. Em 2005, no Conselho de Ministros da CPLP, reunido em Luanda, foram estabelecidas as categorias de Observador Associado e de OC. Na VI CCEG, em 2006, em Bissau, foi atribuído pela primeira vez o estatuto de OC da CPLP a várias entidades da Sociedade Civil.

A XIV Reunião do Conselho de Ministros da CPLP, na Cidade da Praia, a 20 de Julho de 2009, aprovou, via Resolução, o Regulamento dos OC da CPLP, o qual, entre várias matérias, opera uma revisão da tramitação para os pedidos de concessão da categoria e, noutra linha, estabelece os mecanismos da cooperação dos Observadores, entre si e

com a CPLP. No espírito desta Resolução, o Secretariado Executivo da CPLP desenrolou, desde 2006, encontros anuais com as instituições às quais foi concedido este Estatuto.

Para alargar a dimensão relacionada com a implementação de projetos no âmbito da Comunidade, o co-financiamento de programas, projetos e ações e a comparticipação financeira dos OC em iniciativas em torno dos objectivos da CPLP, a organização iniciou, em 2013, no quadro da VII Reunião do SE CPLP com os OC, um exercício que conduziu à constituição de Comissões Temáticas nos seguintes domínios:

- Promoção e Difusão da Língua Portuguesa;
- Saúde, Segurança Alimentar e Nutricional;
- Educação, Ciência e Tecnologia;
- Ambiente, Cidades e Territórios;
- Assuntos Culturais;
- Direito e Justiça;
- Assuntos do Trabalho; Economia, Empresariado e Investimento

A categoria de Observador Consultivo foi atribuída considerando o disposto no Regulamento dos Observadores Consultivos da CPLP, adotado pela XIV Reunião do Conselho de Ministros da CPLP, na cidade da Praia, a 20 de julho de 2009, e alterado pela XXI Reunião Ordinária do Conselho de Ministros da CPLP, em Brasília, a 31 de outubro de 2016.

Documentos





Intervenções na Assembleia Parlamentar reforçam Pessoas

A VIII Reunião da Assembleia Parlamentar da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (AP-CPLP) decorreu nos dias 10 e 11 de janeiro de 2019, na cidade da Praia, em Cabo Verde, sob o lema “CPLP - Uma Comunidade de Pessoas”. A sessão de abertura contou com as intervenções do Presidente da República de Cabo Verde e da Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP, Jorge Carlos Fonseca, do Presidente da Assembleia Nacional de Cabo Verde, Jorge Santos, do Presidente da Câmara dos Deputados do Brasil e presidente da AP-CPLP, Rodrigo Maia - representado pelo deputado Márcio Marinho -, e do Secretário Executivo da CPLP, Francisco Ribeiro Telles. O Presidente da República de Cabo Verde realçou a expectativa existente em relação à presidência cabo-verdiana da CPLP, uma vez que este Estado-membro sempre esteve de “corpo e alma na CPLP, sem ambiguidades e dotado de uma grande clareza de propósitos”, como é exemplo a adoção do Estatuto do Cidadão Lusófono em 1997.

Recordando ter Cabo Verde assumido, na Cimeira de Santa Maria, “compromissos com um Programa centrado nas pessoas - o que implica o tratamento da relevante questão da mobilidade - na cultura e nos oceanos. As autoridades cabo-verdianas estão a trabalhar afincadamente para fazer a apresentação provavelmente já no próximo mês de fevereiro - de um plano de ações que dão corpo ao nosso programa.” O Secretário Executivo da CPLP, embaixador Francisco Ribeiro Telles, na primeira intervenção em reunião de um órgão estatutário desde que assumiu o mandato, realçou a relevância do tema da mobilidade, um processo gradual, com novas iniciativas e que procura também “aperfeiçoar a implementação de instrumentos

que já existem, como é o caso dos acordos de Brasília ou o acordo de concessão de vistos a estudantes de 2007 que visa promover a mobilidade académica”.

O Presidente da Assembleia Nacional de Cabo Verde, Jorge Santos, reconheceu que a herança histórica refletida na CPLP, “que se manifesta especialmente na Língua Portuguesa e na Cultura e que é importante preservar, necessita de instituições comuns fortes, interventivas a nível global, mas capazes de salvaguardar a nossa identidade e realizar os sonhos comuns dos nossos povos”. O representante da Câmara dos Deputados do Brasil, deputado Márcio Marinho, após fazer um breve balanço da presidência brasileira na AP-CPLP, considerou que “a Assembleia Parlamentar só terá razão de existir enquanto estiver trabalhando para a consolidação do intercâmbio entre os Parlamentos membros, com vista a contribuir para a Paz, Democracia, Direitos Humanos e o Estado de Direito”.

A VIII Reunião da AP-CPLP, organizada pela Assembleia Nacional cabo-verdiana, consubstancia uma agenda que contemplou a reunião dos Presidentes dos Parlamentos, das Comissões Permanentes e da Rede de Mulheres Parlamentares.

A AP-CPLP foi instituída pelo XII Conselho de Ministros da CPLP (Lisboa, novembro de 2007) e realizou a primeira reunião em São Tomé, capital da República Democrática de São Tomé e Príncipe, em 27 e 28 de abril de 2009.



O Secretário Executivo da CPLP, Francisco Ribeiro Telles, realizou um encontro de trabalho com o Presidente da Assembleia Nacional da República de Cabo Verde, Jorge Santos, a 7 de fevereiro de 2019, na Sede da CPLP. Durante o encontro, foram abordados diversos temas, com destaque para a Mobilidade, a Segurança Alimentar e Nutricional, as Missões de Observação Eleitoral, a iniciativa “2019 - Ano da CPLP para a Juventude” e o programa de atividades da AP-CPLP.

O Presidente da Assembleia Nacional de Cabo Verde e Presidente em Exercício da Assembleia Parlamentar da CPLP (AP-CPLP) esteve acompanhado no encontro pelo líder parlamentar do MPD, Rui Figueiredo Soares, pelo líder parlamentar do PAICV, Rui Mendes Semedo, pela deputada membro do Grupo de Amizade Cabo Verde / Portugal, Joana Rosa Amado, e pelo embaixador de Cabo Verde em Lisboa e junto da CPLP, Eurico Monteiro, entre outros delegados.

Vídeos



Documentos



Ministros da Defesa reuniram em Luanda

A XIX Reunião de Ministros da Defesa da CPLP aconteceu no dia 30 de maio de 2019, em Luanda.

Nesta ocasião, Angola assumiu a presidência desta reunião estatutária da CPLP, sucedendo à Guiné Equatorial. À margem do encontro de ministros, o Presidente da República de Angola, João Lourenço, recebeu em audiência de cortesia os ministros da Defesa Nacional dos Estados-membros da CPLP ou os representantes. A anteceder esta reunião ministerial, no dia 28, no Comando do Exército, decorreu o XVII Seminário Internacional Político Estratégico do CAE/CPLP, com o tema “Segurança e Defesa dos Estados Membros da CPLP no século XXI: Oportunidades e Ameaças”, seguido da X Reunião de Diretores de Política de Defesa Nacional, no dia 29 do mesmo mês.

O Secretário Executivo da CPLP, Francisco Ribeiro Telles, participou nos trabalhos dos ministros da Defesa, os quais aprovaram a declaração final da 21ª Reunião de Chefes de Estado-Maior General das Forças Armadas (CEMGFA) da CPLP e a ata da Reunião de Diretores de Política de Defesa Nacional da CPLP.

Os ministros procederam, também, à análise de questões internacionais e implicações político-militares no contexto regional da Comunidade. Paralelamente, a reunião refletiu sobre o reforço da cooperação entre os Estados-membros e as respetivas experiências nacionais em matéria de operações de paz das Nações Unidas. Enquadrado pelo Protocolo de Cooperação aprovado em 2006, o desenvolvimento de capacidades ao nível de missões de paz será um importante contributo para a ordem internacional. Este exercício é executado com uma periodicidade anual, alternando a versão de Exercício na Carta (EC) com a de Forças



no Terreno (FT). No ano em que se realize na modalidade EC, será jogado fazendo uso do cenário a aplicar no formato FT do ano seguinte.

Os “Exercício FELINO” têm como objetivo a preparação de uma Força de Tarefa Conjunta e Combinada, no âmbito da CPLP, para atingir, manter e otimizar a capacidade de intervenção em missões de Apoio à Paz e Ajuda Humanitária. Em 2019, está previsto par decorrer em setembro, em Angola, nos formatos EC e FT, excepcionalmente, uma vez que a versão do exercício é habitualmente alternada anualmente.

No ano de 2020, conforme proposta dos CEMGFA da CPLP, realizar-se na Guiné-Bissau em formato EC e, em 2021, será aplicado este cenário EC na modalidade FT em Portugal.

Em relação ao Colégio de Defesa da CPLP - fórum especializado de formação e capacitação, de elevados padrões académicos, dirigido aos militares e civis dos Estados-membros -, foi ratificada a proposta de Portugal em acolher a 2ª edição, em 2019.

Os ministros com a tutela da Defesa Nacional nos Estados-membros da CPLP aprovaram, ainda, deliberações, relatórios e/ou planos de atividades do CAE/CPLP, do Fórum de Saúde Militar da CPLP, a declaração final do XVIII Encontro da Saúde Militar da CPLP e a ata da V Conferência das Marinhas.

A República Federativa do Brasil vai acolher a XX Reunião de Ministros da Defesa Nacional da CPLP, em 2020. A XVIII Reunião de Ministros da Defesa da CPLP decorreu em maio de 2017, em Malabo, na Guiné Equatorial.



Gabriela Mistral: 130 anos e um “LAGAR” de felicidade



Durante o presente ano comemoram-se 130 anos do nascimento da poetisa chilena Gabriela Mistral, acontecimento de suma importância não só para o Chile, mas também para toda a América Latina, pois é uma das mulheres da cultura latino-americana mais lidas e, até à data, a única que recebeu o Prémio Nobel da Literatura no ano 1945 das mãos do Rei Gustavo da Suécia, honra máxima no campo literário e que continuou com o “Premio Serra de las Américas”, atribuído em 1950 em Washington pela “The Academy of America Franciscan History”, e o Prémio Nacional da Literatura do Chile em 1951.

No âmbito destas comemorações, o Governo do Chile deseja mostrar e difundir o legado de Gabriela Mistral através de diversas acções que mostrem o grande valor da sua obra, não só desde o ponto de vista literário e educacional, mas também no seu papel diplomático, o qual exerceu em Lisboa e no Porto entre os anos 1935 e 1937. Com esta premissa, no dia 15 de Maio de 2019, também fizemos parte das celebrações do “Dia da Língua Portuguesa e da Cultura” e, em conjunto com a Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), fizemos a apresentação da tradução para português do livro “LAGAR”, trabalho levado a cabo pelo professor e tradutor Diogo Fernandes, sendo a segunda obra da poetisa traduzida e apresentada em Portugal, depois de lançamento no ano 2002 de “Antologia Poética” por parte do professor, poeta e tradutor, Fernando Pinto do Amaral.

Gabriela Mistral, batizada como Lucila de María Godoy Alcayaga, nasceu em 7 de Abril de 1889, em Vicuña, cidade localizada no norte do Chile “entre trinta cerros”, como ela mesma gostava de recordar, e encaixada no cálido Vale de Elqui, um “LAGAR” coberto de vinhas e aldeias milenares, cuja tonalidade a viu nascer, acolheu o seu crescimento, fundiu-se com o seu viver e absteve-se de chorar para guardar a essência do seu legado, este grande legado que é imune aos anos e que hoje voltamos a celebrar. A sua prosa, escultora do talento e da personalidade vindoura, brotou depois de obter a mais elevada distinção nos Jogos Florais de Santiago do Chile, do ano 1912, data com a qual começa a utilizar o pseudónimo de Gabriela Mistral.

A nossa Gabriela e a sua prosa, amiga eterna e galante das suas

preocupações constantes por uma América humana e vivente, peregrinou lugares infinitos, secos, húmidos, nublosos e brilhantes, mostrando a inquietude das minorias sem nome, lutando pelos seus direitos e, desde o seu papel pedagógico, evocando a “Educação” como a ferramenta com importância suprema para terminar com as desigualdades. Neste sentido, foi pioneira na luta pelos grandes debates actuais, como é a igualdade de género e de direitos sociais.

Em particular, podemos afirmar que foi aqui, em Portugal, onde Gabriela Mistral sofreu uma mudança fundamental na sua vida pessoal, consular e literária. Foi na sua qualidade de diplomata em que ela pode servir e ajudar os espanhóis que fugiam da Guerra Civil, assim como os judeus que eram perseguidos, realizando um incansável trabalho humanitário em defesa da dignidade humana, permitindo-lhe redescobrir as bondades culturais desta terra que, depois do desgaste das suas duas primeiras missões consulares, lhe deu força para recuperar-se, eventos que mais tarde reflectiria nos seus escritos na forma de alegoria, já que em Portugal, tal como ela o dizia: “Neste Portugal encontrei paz e passei um ano de felicidade, só felicidade”.

Como se pode apreciar, estas palavras demonstram o carinho que Gabriela Mistral sentiu por esta terra, pela sua gente e pela sua língua, razão mais que necessária para fazermos parte do patrocínio de “LAGAR”, já que reflecte o ímpeto das gerações jovens por enobrecer a literatura e a língua portuguesa, tendo esta obra essa qualidade, já que transcende as barreiras idiomáticas presentes, mas que sem dúvida permitirá que centenas de portugueses possam descobrir a prosa de Gabriela Mistral com essa Saudade Portuguesa.

Como me permiti descrever, a vida de Gabriela Mistral motiva e continuará a motivar todas as gerações por igual, sendo uma honra poder homenagear uma mulher, poetisa e humanista, cuja coragem inundou a Arte e a Literatura não só do meu país mas também de toda a América Latina e do mundo inteiro.

Pedro Pablo Díaz H.

Embaixador do Chile em Portugal

CAPITÃO DE MAR E GUERRA FRANCISCO CAMELO É O NOVO DIRETOR DO CAE/CPLP

O Centro de Análise Estratégica da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CAE/CPLP) tem um novo diretor, o brasileiro Capitão-de-mar-e-guerra, Francisco Evandro Rodrigues Camelo, em substituição do angolano Te. Gen. Luís Diogo de Carvalho, que esteve no cargo de 2016. A cerimônia de tomada de posse do novo Diretor decorreu em fevereiro de 2019, nas instalações do CAE/CPLP, na cidade de Maputo.

No dia 20 de junho de 2019, o Secretário Executivo da CPLP, embaixador Francisco Ribeiro Telles, visitou as instalações do CAE/CPLP.

O cargo de Diretor do CAE/CPLP obedece um critério de rotatividade pelos Estados-membros, por um mandato de 3 anos.

O CAE/CPLP, com sede em Maputo, foi consagrado como Órgão de Cooperação no domínio da defesa da CPLP e tem por missão a pesquisa, o estudo e difusão de conhecimentos estratégicos, consciencialização colectiva com interesses para os objectivos da Comunidade.



CAE/CPLP COM PALESTRAS SOBRE POLÍTICA E ESTRATÉGIA DE DEFESA E SEGURANÇA

O CAE/CPLP organizou em setembro e novembro de 2018 palestras sobre Política e Estratégia Nacional de Defesa e Segurança dos Estados-membros da CPLP, nos exemplos de Portugal e Angola, inseridas no ciclo de seminários e palestras que centro da CPLP tem vindo a realizar para garantir a partilha de experiências sobre a Estratégia de Defesa e Segurança dos Estados-membros.

A primeira palestra debruçou-se sobre três pontos: Política de Defesa Nacional, Planeamento Estratégico de Defesa Nacional e a Programação de Investimento nas Forças Armadas Portuguesas.

No caso de Angola, o objetivo principal era colher a experiência deste país no que concerne a estratégia Nacional de Defesa e Segurança, visando a cooperação multilateral entre os Estados-membros em busca de soluções conjuntas nesta área.

O ex-diretor do CAE/CPLP Tenente-General, Luís Diogo de Carvalho, referiu na palestra subordinada ao caso de Portugal, que a apresentação e os debates contribuem para um melhor entendimento e compreensão da importância da Política e a Estratégia Nacional de Defesa e Segurança da CPLP. Além disso, manifestou a vontade de abordar esta temática no exemplo de Moçambique.





SECRETÁRIO EXECUTIVO EM CONFERÊNCIA DO IDN SOBRE CPLP

O Secretário Executivo da CPLP, embaixador Francisco Ribeiro Telles, participou numa conferência no Instituto da Defesa Nacional (IDN) de Portugal subordinada à temática “CPLP”, no dia 30 de janeiro de 2019.

O IDN tem como “missão principal o apoio à formulação do pensamento estratégico nacional, assegurando o estudo, a investigação e a divulgação das questões de segurança e defesa”.



CAE-CPLP REALIZOU PALESTRA SOBRE COOPERAÇÃO

No seguimento da programação do Ciclo de Palestras – 2019, no dia 26 de abril de 2019, nas instalações do CAE/CPLP, em Maputo, foi realizada a palestra “A cooperação bilateral e multilateral entre os nove Estados-membros da CPLP, que ganhos?” pelo Coronel Rodrigues Lapucheque, escritor de livro que tem como título o tema da palestra, publicado em agosto de 2018.

Com a moderação do Capitão-de-Mar-Guerra Francisco Evandro Rodrigues Camelo, o evento contou com representantes das Embaixadas do Brasil e de Timor-Leste, da cooperação militar de Portugal, das Forças de Defesa e de Segurança Pública, de instituições académicas militares e civis, e da sociedade civil, destacando-se as presenças do ex-Diretor do centro, o Brigadeiro Domingos Manuel Salazar, e do vice-Comandante para Área Académica do Instituto Superior de Estudos de Defesa (ISEDEF), Brigadeiro Francisco Zacarias Mataruca.

O Coronel Lapucheque realçou a necessidade da vantagem recíproca na cooperação, a busca de um entendimento isento de influências históricas e de maiores protagonismos dos Estados-membros na CPLP. Sucedendo à apresentação, houve um momento de discussão sobre temas da palestra, tais como, soberania, uniformização de currículos, intercâmbio, qualidade de ensino, entre outros.

Segurança Pública e Segurança Interna são prioridades

Os ministros responsáveis pelas áreas da Segurança Pública e Segurança Interna dos Estados-membros da CPLP reuniram-se no dia 24 de abril de 2019, na Cidade da Praia, Ilha de Santiago, República de Cabo Verde.

A V Reunião de Ministros do Interior e da Administração Interna da CPLP contemplou reflexões e novas propostas para o desenvolvimento e o reforço das relações de cooperação entre os Estados-membros da CPLP, nos domínios da Segurança Pública e da Segurança Interna e, também, a apreciação dos desenvolvimentos na área da mobilidade e da circulação no espaço da Comunidade, importantes para a aproximação e estreitamento dos laços de amizade e cooperação dos povos, no seguimento do emanado na XII Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da CPLP, em julho de 2018.

Na área da Polícia, os ministros assinalaram a importância do uso das tecnologias de informação e comunicação para a realização dos trabalhos conjuntos, nomeadamente, no âmbito das comissões de peritos e da formação à distância, incrementar a cooperação operacional, formação e assessoria técnica nos diversos domínios da atividade policial. Ao nível da Migração, Estrangeiros e Fronteiras, a promoção de intercâmbios e partilha de experiências e



conhecimentos, focando a formação e capacitação de recursos humanos. E na área da Salvação Pública, Proteção Civil e Bombeiros, decidiram criar uma rede de formação em matéria de proteção civil da CPLP, com o objetivo de reforçar a incorporação de conhecimento em matéria de prevenção, preparação, resposta e recuperação, e saudaram a criação do sítio da internet, de forma a melhorar e tornar mais eficiente a comunicação e a partilha de informação no âmbito da CPLP.

No decorrer da situação de catástrofe natural vivida em Moçambique, com a passagem do Ciclone Idai, os ministros reconheceram a necessidade de conjugar medidas de prevenção e estabelecimento de mecanismos de intervenção coordenada e rápida perante situações de emergência, assente numa cooperação dinâmica. A antecedente ministerial realizaram-se três conselhos, enquanto estruturas de apoio à Reunião de Ministros, no dia 22 de abril, nomeadamente, as Reuniões do Conselho de Comandantes Nacionais, Diretores Nacionais, Presidentes de Salvação Pública, Proteção Civil e Bombeiros; do Conselho de Chefes de Polícia e; do Conselho de Diretores Nacionais de Migração, Estrangeiros e Fronteiras da CPLP, que se reuniram no dia seguinte em plenária.

A Presidência e o acolhimento da reunião ministerial são assegurados pelo Estado-membro que detém o exercício da Presidência da Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP - a República de Cabo Verde, desde julho de 2018.

A VI Reunião dos Ministros do Interior e da Administração Interna está prevista decorrer no ano de 2021, em Angola.



CPLP empenhada na Mobilidade

“A mobilidade e a circulação no espaço da CPLP constituem um instrumento essencial para o aprofundamento da Comunidade e a progressiva construção de uma Cidadania da CPLP”.

Este desiderato foi reafirmado pela Conferência de Chefes de Estado e de Governo em julho de 2018, em Cabo Verde. Na “Declaração sobre as Pessoas e a Mobilidade na CPLP”, os líderes dos Estados-Membros sublinharam a “premência da criação progressiva de condições que visem a facilitação da mobilidade entre os países que compõem a CPLP, tendo em atenção as especificidades de cada país, nos seus mais variados domínios, nomeadamente normativos, institucionais e de inserção regional, de sorte a garantir que as soluções adotadas sejam sólidas, seguras e factíveis”.

Com o objetivo de apresentar um documento ao Conselho de Ministros, após ser apreciado pelo Comité de Concertação Permanente - a realizar-se em julho de 2019, no Mindelo, Cabo Verde - ainda no mês de junho realizou-se a primeira Reunião Técnica Conjunta Extraordinária sobre Mobilidade, na sede da CPLP, nos dias 27 e 28.

Esta reunião resultou de trabalhos concretizados no anterior mês de maio de 2019, na qual se iniciou a discussão do projeto de acordo de mobilidade. Esta II Reunião Técnica Conjunta sobre Mobilidade na CPLP contou com a participação de responsáveis pelas questões da Mobilidade nos setores da Administração Interna/Interior, Justiça e Negócios Estrangeiros/ Relações Exteriores dos Estados-membros.

A sessão de abertura foi realizada pelo Secretário Executivo da CPLP, Francisco Ribeiro Telles, e pelo Ministro da Administração Interna de Cabo Verde, Presidente da Reunião de Ministros do Interior e Administração Interna da CPLP, Paulo Augusto Rocha.



Conforme o mandato do XXI Conselho de Ministros, realizado em 2016, em Brasília, o Secretariado Executivo da CPLP convocou a “Reunião Técnica Conjunta sobre Mobilidade” para a participação de responsáveis pelas questões da Mobilidade nos setores da Administração Interna/Interior, dos Negócios Estrangeiros/ Relações Exteriores e da Justiça nos Estados-membros da Comunidade.

Reforçado na Declaração sobre a Nova Visão Estratégica da CPLP (2016-2026) da XI Conferência da Chefes de Estado e de Governo, o desafio da mobilidade sempre esteve presente no desiderato da CPLP. Na Declaração Constitutiva, consagrou-se como propósito “contribuir para o reforço dos laços humanos, a solidariedade e a fraternidade entre todos os Povos que têm a Língua Portuguesa como um dos fundamentos da sua identidade específica, e, nesse sentido, promover medidas que facilitem a circulação dos cidadãos dos Países Membros no espaço da CPLP”.

CIRCULAÇÃO É APOSTA ANTIGA

A Declaração Constitutiva da CPLP contempla, entre outros, o imperativo de “contribuir para o reforço dos laços humanos, a solidariedade e a fraternidade entre os Povos que têm a Língua Portuguesa como um dos fundamentos da sua identidade específica e, nesse sentido, promover medidas que facilitem a circulação dos cidadãos dos Países Membros no espaço da CPLP”.

Quatro anos após a cimeira fundadora, em 2000, os Chefes de Estado e de Governo da CPLP assinaram a primeira convenção da CPLP neste domínio: o Acordo sobre supressão de vistos em Passaportes Diplomáticos, Especiais e de Serviço entre os Governos dos Países Membros da CPLP e criou um Grupo de Trabalho Alargado de Cidadania e Circulação (GTA/CC), constituído por representantes dos Ministérios dos Negócios Estrangeiros e das Relações Exteriores e dos Ministérios sectoriais competentes dos Estados Membros da CPLP para “definir medidas destinadas a facilitar a circulação de pessoas no espaço da Comunidade, bem como disposições sobre a equiparação de direitos sociais e políticos entre os cidadãos da CPLP”.

Em matéria de Cidadania, os esforços centraram-se na discussão de um anteprojecto de Convenção-quadro sobre o Estatuto do Cidadão da CPLP, o qual ainda não obteve consensos. Relativamente à Circulação, a Comunidade promoveu soluções circunscritas, tendo sido celebradas Convenções Internacionais com medidas específicas:

OS ACORDOS DE BRASÍLIA (2002)

- Visto de Múltiplas Entradas para determinadas categorias de pessoas;
- Visto para Tratamento Médico;
- Estabelecimento de Balcões Específicos nos Postos de Entrada;
- Isenções de Taxas e Emolumentos em Emissão e Renovação de Autorizações de Residência;
- Requisitos Comuns máximos para a instrução de processos de Visto De Curta Duração.

O ACORDO SOBRE O VISTO DE ESTUDANTE DA CPLP, DELIBERADO EM 2007.

A questão da circulação e mobilidade ficou reforçada nas sessões do Conselho de Ministros da CPLP de 2016 e 2017, realizados em Brasília, sob a presidência em exercício do Brasil. Como resultado, a I Reunião Técnica Conjunta sobre Mobilidade, incluindo delegados das tutelas dos Negócios Estrangeiros/Relações Exteriores, da Justiça e do Interior/Administração Interna, realizou-se nos dias 10 e 11 de abril de 2018, na sede da CPLP.



Delegações debatem projeto de acordo de mobilidade

Vídeo



Vídeo



Vídeo



Secretário Executivo recebeu...

...Janeiro



Embaixador de Andorra em Portugal



Embaixador do Chile em Portugal



Embaixador da Costa do Marfim em Portugal



Embaixadora da Turquia em Portugal



Embaixador do Japão em Portugal

...Fevereiro



Embaixador da República Checa em Portugal



Embaixador da Geórgia em Portugal



Cartas credenciais do Embaixador da Namíbia



Embaixadora da Hungria em Portugal

... Abril



Ministro dos Negócios Estrangeiros da Geórgia



Incanha Intumbo é Diretor Executivo do IILP

O guineense Incanha Intumbo tomou posse do cargo de Diretor Executivo do Instituto Internacional de Língua Portuguesa (IILP), eleito para o biénio de 2019/2020, no dia 6 de dezembro de 2018, numa cerimónia realizada na sede da CPLP.

O acontecimento contou com a intervenção do embaixador Eurico Monteiro, representante da Presidência em exercício da CPLP, de Cabo Verde, na presença da Secretária Executiva da CPLP, Maria do Carmo Silveira, e dos representantes permanentes dos Estados-membros. A nomeação do candidato da Guiné-Bissau para o cargo de Diretor Executivo do IILP decorreu no âmbito de um encontro informal dos Chefes de Delegação dos Estados-membros da CPLP à 73ª Sessão da

Assembleia-Geral (AG) da Organização das Nações Unidas (ONU), no dia 25 de Setembro de 2018, em Nova Iorque, organizado pela presidência *pro tempore* cabo-verdiana da CPLP.

Incanha Intumbo sucede à Professora Doutora Marisa Guião de Mendonça, nomeada na cimeira da CPLP, em Díli, e reconduzida para o segundo mandato na XI Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP, que decorreu nos dias 31 de outubro e 1 de novembro de 2016, em Brasília.

O IILP é a instituição da CPLP que tem como objetivos a planificação e execução de programas de promoção, defesa, enriquecimento e difusão da Língua Portuguesa como veículo de cultura, educação, informação e acesso ao conhecimento científico, tecnológico e de utilização em fora internacionais.



Vídeo





IILP empenha-se na capacitação de professores e pessoas com formação na Língua Portuguesa

IILP busca Certificação Comum de Português como Língua Estrangeira

O IILP organizou a I Reunião Técnica de Certificação Comum: Em Busca dos Caminhos Necessários e dos Caminhos Possíveis, nos dias 10 e 11 de setembro 2018, na sede da CPLP, em Lisboa.

Esta reunião teve como objetivo refletir sobre as possibilidades de uma certificação de competências em Português como Língua Estrangeira, tendo em consideração os modelos implementados em vários países.

Para este encontro, foram convidados

especialistas nas certificações CELPE-Bras (Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros) e CAPLE (Centro de Avaliação e Certificação de Português Língua Estrangeira).

IILP APOSTA NA CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES DE PORTUGUÊS NA HUNGRIA

O IILP em parceria com a Sociedade Internacional de Português Língua Estrangeira (SIPLÉ) e a Universidade Eötvös Loránd, de Budapeste, na Hungria, organizou um evento sobre “Língua Portuguesa: uma língua, várias vozes” que incluiu o Colóquio “Com o mundo de Língua Portuguesa: ensinar e aprender Português Língua Estrangeira” e o X Curso de capacitação para a elaboração de materiais: ensino de Português língua estrangeira/língua não materna, entre os dias 3 e 7 de setembro de 2018.

O curso foi ministrado a professores com formação na área de Letras (Linguística, Linguística Aplicada, Língua Portuguesa) e profissionais de outras áreas de formação, mas que atuam como professores de português como língua estrangeira/língua não materna.

À semelhança dos cursos anteriores, o instituto empenha-se na capacitação de professores e pessoas com formação na área da língua portuguesa, com o objetivo de elaborar materiais para o ensino de português, para posterior publicação no Portal do Professor de Português Língua Estrangeira/Língua Não Materna PPPLE.

A categoria de Observador Associado foi concedida à Hungria na XI Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP, nos dias 31 de outubro e 1 de novembro de 2016, em Brasília.

Os Estados que detêm o estatuto de Observador Associado assumem um compromisso com os objetivos da CPLP e os seus princípios orientadores, reforçando a possibilidade de aprofundar laços ao nível político, económico e cultural, podendo contribuir com empenho em prosseguir a promoção e difusão, ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa.

Implementação da fase II do projeto “Terminologias Científicas e Técnicas Comuns da Língua Portuguesa”



Secretário Executivo e Diretor Executivo do IILP assinam protocolo

O Secretário Executivo da CPLP, embaixador Francisco Ribeiro Telles, e o Diretor Executivo do IILP, Incanha Intumbo, procederam à assinatura do Protocolo entre o Fundo Especial da CPLP e o IILP para a implementação da segunda fase do projeto “Terminologias Científicas e Técnicas Comuns da Língua Portuguesa (TCTC)”, no dia 12 de junho de 2019, na sede da Organização, em Lisboa.

O projeto em apreço foi inicialmente aprovado pela XXXI Reunião de Pontos Focais da Cooperação, em Díli, a 20 e 21 de julho de 2015, e tem como objetivo a criação de recursos terminológicos conjuntos para todos os Estados-membros. O IILP promoveu, em junho de 2018, uma formação em TCTC, cujo programa contemplou a apresentação do referido projeto, uma abordagem à terminologia, e apresentação das tarefas a serem realizadas pelas equipas nacionais nos seus países.

As terminologias comuns são um recurso essencial para a internacionalização da Língua Portuguesa, para a respetiva interpretação, para o seu fortalecimento como língua de negócios e para o apoio à tradução.

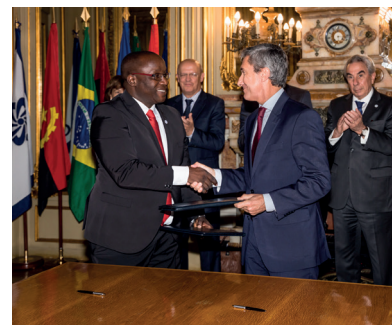
ABERTO CONCURSO PARA ATRIBUIÇÃO DE DUAS BOLSAS DE CIENTISTA CONVIDADO DO IILP

O IILP lançou no passado mês de fevereiro o “Programa de bolsas: Cientista convidado do IILP”, para dinamizar o idioma partilhado no espaço da Comunidade. Encontra-se aberto concurso para atribuição de duas (2) bolsas (Bolsa de Mestre / Bolsa de Doutor), ao abrigo do Programa de Bolsas de Cientista Convidado do IILP, com base na contribuição extraordinária concedida por Portugal para esse efeito, sendo a data-limite de candidatura até 21 de julho de 2019. Pode consultar o edital no Portal da CPLP. [Ler QR Code]

A cerimónia de lançamento destas bolsas teve lugar em Lisboa, contando com as presenças do Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Augusto Santos Silva, do Secretário Executivo, embaixador Francisco Ribeiro Telles, do Embaixador de Cabo Verde em Lisboa, Eurico Monteiro, da Secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação de Portugal, Teresa Ribeiro, do Presidente do Camões, I.P., embaixador Luís Faro Ramos, e do Diretor Executivo do IILP, Incanha Intumbo.

Este programa de bolsas, assinado pelo Diretor Executivo do IILP e pelo Presidente do Camões, I.P., é uma iniciativa do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal, consubstanciando um financiamento por contribuição voluntária no valor de 200.000 euros (€) deste Estado-membro da CPLP ao IILP.

As bolsas de cientista convidado desenvolvem-se por um período de três anos (2019-2021) e traduz um programa para a concessão anual de duas bolsas a investigadores de língua portuguesa para apoio a projetos do IILP.



Edital



Fotografias



Artigo CPLP

Para compreender melhor a Sérvia, deve ler-se o seguinte:

- Nomokanon (Legislação, Krmciju), de 1219, sendo um padrão jurídico, mas também moral-civilizacional da luta do Reino da Sérvia e da Igreja Ortodoxa Sérvia contra a escratura.
- O Código de Dušan de 1349, do tempo em que a Sérvia era um Império, foi o primeiro regulamento da história a incluir um decreto sobre a divisão de poderes (400 anos antes de Montesquieu!): Caso Sua Majestade Imperial escreva uma carta por ira, por amor ou por misericórdia para qualquer um, e se tal carta violar o Código e estiver em desacordo com a Lei e a justiça conforme estabelecido no Código, os juízes não os cumprirão, mas julgarão e agirão conforme a justiça ordena.
- A Constituição 'Sretenje' de 1835, que proclama a divisão dos poderes (legislativo, judicial e executivo) como um princípio constitucional, dispondo ainda que quem entrar no território da Sérvia gozará de todos os direitos, inclusive escravos e estrangeiros que se tornam assim pessoas livres.
- O artigo do Prof. Fausto de Quadros, renomado Professor Catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, com o título "Portugal não pode reconhecer o Kosovo", publicado no semanário "Sol" a 19 de Abril de 2008.
- O Livro do Major-General Carlos Branco "A Guerra nos Balcãs: Jihadismo, Geopolítica e Desinformação", Lisboa, Ed. Colibri, 2016.
- O livro escrito por vários militares portugueses ao serviço das Nações Unidas "A Guerra na Antiga Jugoslávia vivida na Primeira Pessoa", Lisboa, Ed. Colibri, 2018.
- O livro do Prof. Oliver Antić "Uma ponte para Andrić", Edição do Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Maio de 2019.

Prof. Doutor Oliver Antić, Embaixador da República da Sérvia para Portugal, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe



«Dia da Língua Portuguesa e da Cultura na CPLP» comemorado por todo o mundo

O Dia da Língua Portuguesa e da Cultura na CPLP foi comemorado através de um conjunto de iniciativas, um pouco por todo o mundo, organizados pelo Secretariado Executivo, pelos embaixadores dos países da CPLP em diversas capitais e acreditados junto a Organizações Internacionais, pelos Observadores Associados e Consultivos, Sociedade Civil e pelos governos nacionais.

EM LISBOA, O SECRETARIADO EXECUTIVO ORGANIZOU UMA SESSÃO SOLENE, NO DIA 3 DE MAIO, SOB O LEMA «A CULTURA E A APROXIMAÇÃO DOS POVOS DA CPLP: REALIDADES, DESAFIOS E PERSPETIVAS FUTURAS».

Na abertura da sessão intervieram o Secretário Executivo da CPLP, embaixador Francisco Ribeiro Telles, e o Representante da Presidência *pro tempore* cabo-verdiana, embaixador Eurico Monteiro, seguindo-se a apresentação do *trailer* dos documentários do Programa CPLP Audiovisual.

O evento evocativo do Dia da Língua Portuguesa e da Cultura na CPLP contemplou, também, um momento musical protagonizado pela cantora cabo-verdiana, Lura, e integrou o “Debate Africano, transmitido em direto pela RDP África e através do portal da CPLP.

No âmbito das comemorações desta data, o Secretariado Executivo acolheu a entrega



do “Prémio Literário UCCLA - Novos Talentos, Novas Obras em Língua Portuguesa”, o lançamento do Arquivo Multimédia da Poesia dos Países da CPLP, pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (ULHT) e ainda a exibição do documentário cabo-verdiano “Bidón – Nação Ilhéu”, um dos vencedores do Programa CPLP Audiovisual – Segunda Edição (DOCTV III), no dia 9 de maio.

O “Prémio Literário UCCLA – Novos Talentos, Novas Obras em Língua Portuguesa” (4ª edição), lançado a 13 de junho de 2018 e encerrado a 24 de fevereiro de 2019, foi entregue ao autor de nacionalidade Portuguesa, António Pedro Serrano de Sousa Correia, pela obra “Praças”.

A ULHT apresentou o “Arquivo Multimédia da Poesia dos Países da CPLP”, desenvolvido

no âmbito da Cátedra UNESCO “Educação, Cidadania e Diversidade Cultural”, com o apoio do Departamento de Museologia da ULHT, que tem como objetivo disponibilizar o acesso livre e intuitivo a uma plataforma digital de poesia e prosa poética, escrita e falada em Língua Portuguesa e nas línguas locais e nacionais dos países que compõem a Comunidade, destinando-se essencialmente a uso escolar.

O dia 5 de maio foi instituído como o “Dia da Língua Portuguesa e da Cultura na CPLP”, a 20 de julho de 2009, por resolução da XIV Reunião Ordinária do Conselho de Ministros da CPLP, decorrida na cidade da Praia, Cabo Verde.

Confira todos os eventos evocativos do 5 de maio:





OBSERVADORES CONSULTIVOS DA CPLP

• III CONFERÊNCIA SOBRE MOBILIDADE ACADÉMICA NA CPLP: DAS ASPIRAÇÕES ÀS CONCRETIZAÇÕES

Data: 7 de maio de 2019 (09h30 – 13h00)
Organização: Secretariado Executivo / Comissão Temática de Educação, Ensino Superior, Ciência e Tecnologia dos Observadores Consultivos (OC) da CPLP
Local: Auditório da Sede da CPLP

INICIATIVAS DA SOCIEDADE CIVIL EM PARCERIA COM A CPLP

• SEMINÁRIO “A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA PORTUGUESA PARA AS GERAÇÕES FUTURAS” (ANO DA CPLP PARA A JUVENTUDE)

Data: 2 de maio de 2019 (15h00 – 17h30)
Organização: Secretariado Executivo / Fórum da Juventude da CPLP / Fundação

Oriente / OEI
Local: Fundação Oriente

• VII BIENAL DE CULTURAS LUSÓFONAS, CÂMARA MUNICIPAL DE ODIVELAS

- Exposição de Artes Plásticas
- Feira do Livro de Autores Lusófonos
- Feira Multicultural (gastronomia, artesanato, música, dança e workshop)
- Fórum da Lusofonia
- IX Encontro de Escritores de Língua Portuguesa (organizado pela UCCLA)
- Ciclo de Cinema

Data: de 2 a 31 de maio de 2019
Organização: Câmara Municipal de Odivelas
Local: Centro de Exposições de Odivelas

• ARTE, CULTURA E MOBILIDADE - EVENTOS CULTURAIS PARA A LUSOFONIA

- Atividades culturais diversas organizadas por dias nacionais (mesas redondas, apresentação de livros, exposições de pintura e fotografia, música e gastronomia)
- Angola – 9 de maio
- Brasil – 10 de maio
- Cabo Verde – 11 de maio
- Guiné-Bissau – 16 de maio
- Guiné equatorial – 17 de maio
- Moçambique – 18 de maio
- Portugal – 23 de maio
- São Tomé e Príncipe – 24 de maio
- Timor-Leste – 25 de maio

Data: de 9 a 25 de maio de 2019
Organização: Nimba Art Gallery
Local: Fábrica de Exposições de Braço de Prata

• 10.ª EDIÇÃO DO FESTIN – FESTIVAL DE CINEMA ITINERANTE DA LÍNGUA PORTUGUESA

- Festival de Cinema Itinerante da Língua Portuguesa
- mostras competitivas de filmes em Língua Portuguesa
- Atribuição de prémios
- Encontro de produtores audiovisuais dos países de Língua Portuguesa
- Iniciativa dirigida a público infanto-juvenil

Data: de 15 a 22 de maio de 2019 (sessão solene de abertura: 15 de maio)
Organização: ASCULP – Associação Cultura e Cidadania da Língua Portuguesa
Local: Fórum Lisboa; Cinema São Jorge; Cinema City Alvalade; Instituto Cervantes.



INICIATIVAS PROMOVIDAS PELOS GRUPOS CPLP (EM PAÍSES TERCEIROS)

• EVENTO SOB O TEMA “DIVERSIDADE CULTURAL COMO FATOR DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA CPLP”

Data: 8 de maio de 2019

Organização: Grupo CPLP/Berlim

Local: Embaixada do Brasil, em Berlim

• RECEÇÃO

Data: 10 de maio de 2019

Organização: Grupo CPLP junto da ONU

Local: Sede das Nações Unidas em Nova Iorque

• EVENTO: CELEBRAÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA NA UNESCO - APRESENTAÇÕES ESCOLARES, MESA REDONDA COM HUMORISTAS E MOMENTOS MUSICAIS

Data: 22 de maio de 2019



Organização: Grupo CPLP junto da Unesco

Local: Sede da UNESCO, Paris

INICIATIVAS DOS OBSERVADORES ASSOCIADOS

• GEÓRGIA

• Exposição de Fotografias

Data: (a indicar)

Organização: Universidade Estatal de Tbilisi

Local: Centro do Instituto Camões na Universidade Estatal de Tbilisi

• CONFERÊNCIA SOBRE O PAINEL DE AZULEJOS DA MÁRTIR SANTA KETEVAN

Data: (a indicar)

Organização: Universidade Estatal de Tbilisi

Local: Centro do Instituto Camões na Universidade Estatal de Tbilisi

• MOSTRA DE FILMES

Data: (a indicar)

Organização: Universidade Estatal de Tbilisi

Local: Centro do Instituto Camões na Universidade Estatal de Tbilisi

• HUNGRIA

• Conferência “A Influência da Globalização nas Culturas da CPLP

Data: 7 de maio de 2019 (manhã)

Organização:

Local: Budapeste (Salão Nobre da Faculdade de Letras da ELTE)

• Atividades culturais:

- Apresentação da tradução húngara do livro Penélope em Budapeste e outros poemas, do poeta galego Luís González Tosar
- Mostra de moda angolana
- Espetáculo de batuque e samba brasileiro com o conjunto Budablock
- Cocktail
- Exibição do filme *Língua – Vidas em Português*, no Auditório Pázmány Péter do Edifício Gólyavár, com legendagem em inglês

Data: 7 de maio de 2019 (tarde)

Organização:

Local: Budapeste (Faculdade de Letras da ELTE)

• CHILE

• Apresentação do livro de poemas “Lagar”, da poetisa chilena Gabriela Mistral

Data: 15 de maio de 2019 (17h30)

Organização: Embaixada do Chile em Lisboa

Local: Auditório da Sede da CPLP



“O compromisso de França para com a CPLP”

Há um ano, a França teve a honra de receber o estatuto de Estado observador associado da Comunidade dos Países de Língua portuguesa (CPLP).

Grças à sua adesão à CPLP, a França tem vindo a reforçar as suas relações com os Estados membros desta comunidade, com quem partilha plenamente os princípios e objectivos em prol da *paz, do desenvolvimento sustentável, da diversidade cultural, do plurilinguismo*.

Os laços entre o nosso país e o mundo lusófono já são múltiplos e estreitos, quer seja com Portugal (a França tem uma das maiores comunidades portuguesas do mundo), com o Brasil (com quem a França, através da “região” da Guiana francesa, tem a sua maior fronteira terrestre) com Cabo Verde (a comunidade cabo-verdiano está muito bem representada em França), mas também com os outros países lusófonos do continente africano que a França coloca no centro da sua visão do mundo.

A França mantém relações políticas, económicas e culturais muito fortes e diversificadas com todos os países da CPLP em matéria de educação, cultura, saúde, segurança e defesa, agricultura, ou combate às alterações climáticas, entre outros, através de projetos e parcerias inovadores de desenvolvimento sustentável.

A adesão de França à CPLP realça alguns projectos muito importantes de

cooperação que temos actualmente com países lusófonos.

Por exemplo, na área da investigação, estamos muito satisfeitos com o lançamento, dia 4 de Julho de 2019, em São Paulo, da plataforma científica Pasteur-USP (Universidade de São Paulo), implementada pelo *Institut Pasteur*, a Universidade de São Paulo e a Fundação Oswaldo Cruz. O objectivo da plataforma é o de estudar as doenças infecciosas e o impacto de algumas delas sobre no sistema neurológico.

Na aérea cultural, teremos, no ano que vem, uma temporada cultural dedicada às culturas africanas “África 2020”, lançada pelo Presidente da República francesa, Emmanuel Macron, cujo objetivo é o de “mudar o olhar recíproco” e, portanto, mostrar aos Franceses o que é a África de hoje. Os países africanos lusófonos terão, naturalmente, nesta grande temporada, o seu pleno lugar.

Outro projeto ambicioso, desta vez com o Portugal: a “*Saison culturelle croisée France-Portugal*” (temporada cultural cruzada France-Portugal), que deverá decorrer nos dois países a partir de Julho 2021 até Fevereiro 2022, e que efectivamente irá reforçar os intercâmbios nas áreas da cultura, da língua e do conhecimento.



Devemos igualmente salientar a assinatura do acordo histórico de cooperação educativa e linguística entre França e Portugal que entrou em vigor no dia 1 de Maio de 2019. Este acordo vai permitir melhorar a difusão das línguas francesa e portuguesa assim como a promoção das culturas francófonas e lusófonas no país parceiro, em benefício das duas comunidades linguísticas. Este acordo também irá favorecer a criação de projectos de cooperação educativa e aumentar a mobilidade dos alunos e professores. Por fim, em prol da difusão da língua portuguesa, não nos podemos esquecer do papel da *Alliance Française* que, em parceria com o Instituto Camões em alguns países africanos, como por exemplo a África do Sul, possibilita que aulas de Português sejam dadas na rede da *Alliance Française* neste país.

Presente em cada um dos nove Estados membros da CPLP, através de uma embaixada, de uma ou várias *Alliances* ou Institutos franceses, a França, tanto ao mais alto nível político como operacional, deseja, mais do que nunca, fortalecer esta relação profícua.

Florence Mangin, Embaixadora da França em Portugal

CPLP consolida preservação e salvaguarda do Património Cultural

O Ministério da Cultura e Indústrias Criativas de Cabo Verde, no âmbito da Presidência *pro tempore* da CPLP, convocou a II Reunião da Comissão do Património Cultural da CPLP (CPC-CPLP), para os dias 18 e 19 de fevereiro de 2019, na sede da Organização, em Lisboa.



Delegações debateram atividades conjuntas e apresentaram realidades nacionais

Os peritos nacionais dos Estados-membros, neste encontro, apresentaram o relato sobre as políticas públicas concernentes à gestão do património em cada um dos países, deram continuidade ao projeto "Atlas do Património Cultural da CPLP" definindo a metodologia para a sua elaboração, identificaram atividades a implementar e realizaram um levantamento de informações sobre a situação dos museus em cada Estado-membro da CPLP.

Considerando que a Comissão de Património

Cultural da CPLP é a instância especializada responsável por deliberar sobre os assuntos relacionados ao património cultural e assessorar a Reunião dos Ministros da Cultura da CPLP nessa matéria, as delegações aprovaram o Manual de Aplicação da Marca da Comissão de Património Cultural da CPLP, apresentado pelo IPHAN – Instituto do Património Histórico e Artístico Nacional do Brasil, para a criação de uma marca identitária das atividades a empreender no âmbito da CPLP. Igualmente, recomendaram o envio do relato sobre as políticas públicas concernentes à

gestão do património e dos Museus por parte dos Estados membros da CPLP que não o fizeram, para permitir aos grupos de peritos nacionais responsáveis pela elaboração do "Atlas do Património Cultural da CPLP" e criação da "Rede de Museus da CPLP" desenvolver projetos e programas adequados às realidades nacionais.

No âmbito da projecção internacional, a CPC-CPLP mobilizou o Secretariado Executivo no sentido da articulação e sensibilização de setores que possam apoiar ações de valorização e promoção do património cultural dos Estados-membros, no quadro das ações da UNESCO, como candidaturas a património mundial e património imaterial da humanidade.

Entre outras matérias, foi, ainda, acordada a implementação de ações de capacitação e formação no âmbito do "Centro Lúcio Costa: Escola do Património".

A primeira reunião realizou-se a 17 e 18 de maio de 2018, em Salvador, sob os auspícios do Instituto do Património Histórico e Artístico Nacional do Brasil (IPHAN), vinculado ao Ministério brasileiro da Cultura, dando seguimento ao emanado pela X Reunião de Ministros da Cultura da CPLP, decorrida a 5 de maio de 2017, nesta mesma cidade capital da Bahia.

Vídeo



Ministros debatem mercado de Arte e Cultura

Os Ministros da Cultura, ou Representantes, dos Estados-membros da CPLP, estiveram reunidos na Cidade da Praia, ilha de Santiago, no dia 12 de abril de 2019.

O XI encontro destas tutelas nos países da Comunidade ficou marcado com a realização de um debate, subordinado ao tema «Mercado Comum da Arte e da Cultura na CPLP», refletindo as vantagens e desafios de um espaço comum de troca de bens, serviços e pessoas, e a discussão das atividades a implementar durante o exercício da Presidência *pro tempore* cabo-verdiana da CPLP, nomeadamente, sobre as Capitais da Cultura da CPLP 2018-2020 – Cidade da Praia e Cidade Velha (Ribeira Grande de Santiago); a Bial de Artes e Indústrias Criativas; a Feira do Livro de Autores; o Programa CPLP Audiovisual, o

mapeamento dos eventos culturais dos Estados-membros; e a dinamização da página da Cultura da Organização. E, ainda, no âmbito da Comissão de Património Cultural (CPC-CPLP), a promoção do desenvolvimento dos projetos: Atlas do Património Cultural; Rede de Museus; “Documenta Património”, disponibilizando documentação técnica virtual do património cultural da Comunidade; e de uma página no portal dedicada à CPC-CPLP.

Neste encontro, os ministros sublinharam que a “relevância do papel da cultura no contexto internacional tem sido crescentemente destacada, porquanto contribui



para a construção da identidade histórica e coletiva, a transmissão de conhecimento e saber, a criação de riqueza e a dinamização de atividades económicas capazes de garantir a produção de bens e serviços no quadro do mercado mundial, o que contribui para o desenvolvimento socioeconómico”.

Nesta senda, o debate ministerial sobre o «Mercado Comum da Arte e da Cultura na CPLP» permitiu concretizar uma importante reflexão relativamente às vantagens de um espaço comum de trocas de bens, serviços e pessoas, bem como os desafios inerentes.

Em matéria de tomada de decisão, ficou patente que a cultura constitui “um elemento fundador e congregador da Comunidade, na medida em que a herança histórica, cultural e linguística que une os Povos da CPLP valoriza o percurso comum de vários séculos, que originou um património material e imaterial que urge preservar, valorizar e difundir”.

Assim, entre outras decisões, ficou fixada a promoção da implementação, em alinhamento com o Plano Estratégico de Cooperação Cultural da CPLP, dos seguintes projetos ao longo da Presidência rotativa cabo-verdiana:

- Cidade da Praia e Cidade Velha (Ribeira Grande de Santiago) Capitais da Cultura da CPLP 2018-2020;
- Bial de Artes e Indústrias Criativas da CPLP;
- Feira do Livro de Autores da CPLP;
- Programa CPLP Audiovisual;
- No âmbito da Comissão de



Áudio





Património Cultural da CPLP:

- Atlas do Património Cultural da CPLP;
- Rede de Museus da CPLP;
- Documenta Património;
- Página da Comissão do Património Cultural da CPLP;
- Centro Lúcio Costa – Escola de Património (Centro de Categoria 2 da UNESCO) como ator estratégico para a articulação de programas de formação de gestores, técnicos e funcionários no campo da gestão do património;
- f. Mapeamento dos eventos culturais dos Estados-Membros da CPLP;
- g. Dinamização da Página da Cultura da

CPLP, para sistematização, partilha e divulgação de informações sobre atividades, projetos e programas culturais dos Estados-Membros;

O encontro ministerial envolveu, também, uma programação cultural, contemplando visitas a monumentos históricos e momentos culturais na Cidade da Praia e na Cidade

Velha, consagradas oficialmente como “Capitais da Cultura da CPLP 2018-2020” pelos ministros da Cultura, no passado dia 12 de abril. Recordemo-nos, foi atribuída esta categoria às duas cidades, na XII Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP em julho de 2018, em Cabo Verde.

CPLP APOIA MORNA E CIDADE DE PARATY A PATRIMÓNIO DA UNESCO

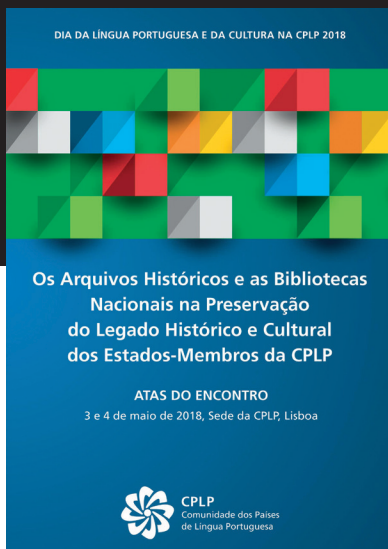
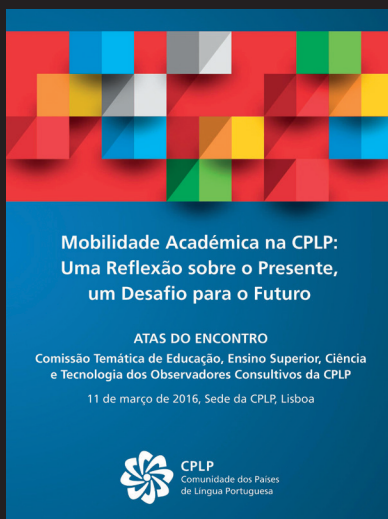
A XI Reunião de Ministros da Cultura da CPLP decidiu apoiar as candidaturas da Morna, pela República de Cabo Verde, e da Cidade de Paraty, pela República Federativa

do Brasil, respetivamente, a Património Imaterial Mundial e a Património Mundial da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO).



Declaração





Contributos para o Acesso Aberto ao Conhecimento na CPLP

A “Coleção Cadernos de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP” é lançada em julho de 2019, em formato impresso e disponível em acesso aberto no Portal de Ensino Superior, Ciência e Tecnologia da CPLP.

O primeiro volume intitula-se “Mobilidade Académica na CPLP – Uma reflexão sobre o presente, um desafio para o futuro”, publicando as atas do primeiro Encontro organizado pela Comissão Temática de Educação, Ensino Superior, Ciência e Tecnologia dos Observadores Consultivos da CPLP, na Sede da CPLP, em 16 de março de 2016.

O segundo volume, “Os Arquivos Históricos e as Bibliotecas Nacionais na Preservação do Legado Histórico e Cultural dos Estados-Membros da CPLP”, publica as atas do encontro que teve lugar na Sede da CPLP, em 3 e 4 de maio de 2018, por ocasião das comemorações do Dia da Língua Portuguesa e da Cultura na CPLP.

Com esta coleção pretende-se, assim, facilitar o acesso aberto a publicações nas diversas áreas do conhecimento, para promoção

da reflexão contínua e conjunta sobre temáticas de interesse para as comunidades académicas e científicas dos Estados membros. Assim, se pretende proporcionar um espaço de diálogo com uma abordagem multilateral informada e especializada nas mais diversas áreas que contribuem para a qualificação académica, científica e tecnológica dos recursos humanos dos Estados-membros da CPLP.

Esta coleção consubstancia o emanado pelo Plano Estratégico de Cooperação Multilateral no Domínio da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP (2014-2020), aprovado pela VI Reunião de Ministros da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP, em 2014. Este documento estabelece como prioritária a implementação de projetos e ações, no contexto da CPLP, que tenham como objetivo principal alcançar o maior número possível de docentes, investigadores e estudantes das instituições de ensino superior e centros de investigação dos Estados membros da CPLP.

O Portal de Ensino Superior, Ciência e Tecnologia da CPLP é um destes projetos, ao ambicionar contribuir para a promoção e o fomento e impulsionar a edificação do

“Espaço do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia da CPLP”, através da criação de um canal eletrónico alojado no Portal da CPLP.

Através deste projeto, lançado na Reunião Ministerial de Díli, em 2016, a CPLP pretende disponibilizar em acesso aberto às comunidades académicas e científicas: o acesso a informação sobre instituições de ensino superior (IES) e unidades e centros de investigação (I&D) dos Estados membros da CPLP; apresentar de forma sistematizada diplomas legais, informação, documentação técnica e estatísticas sobre o ensino superior, a ciência, tecnologia e inovação dos Estados membros da CPLP; divulgar bolsas e programas de mobilidade destinados a académicos e investigadores da CPLP; divulgar uma agenda anual da ciência e tecnologia da CPLP, que integre eventos científicos das IES e I&D nos Estados membros; facilitar o acesso a publicações científicas das IES e I&D dos Estados membros da CPLP, através do Repositório Científico da CPLP; e a criação de publicações com enfoque multilateral sobre as diversas áreas de conhecimento e temáticas de interesse para a comunidade académica e científica, bem como para o público em geral.





Programa CPLP Audiovisual define programação do DOCTV III

No âmbito do Programa CPLP Audiovisual – DOCTV III decorreu entre os dias 26 e 28 de fevereiro, na cidade da Praia, em Cabo Verde, a oficina de Planeamento da Difusão do DOCTV III, na qual estiveram presentes a Diretora-Geral do Secretariado Executivo da CPLP, Georgina Benrós de Mello, assim como os representantes das emissoras públicas de televisão dos Estados-membros da CPLP, a fim de definir as grelhas de programação e estratégias de difusão dos nove documentários selecionados nos Concursos Nacionais.

Recordemo-nos que, a Comissão Internacional de Seleção do Concurso Internacional do Programa CPLP Audiovisual - DOCTV CPLP III, em maio de 2018, anunciou os projetos selecionados do DOCTV CPLP III:

- Angola - “Elinga Teatro 1988/2008” de Paulo Azevedo;
- Brasil - “Entre a porta e a rua” de Rafael Figueiredo;
- Cabo Verde - “Bidon: Nação Ilhéu” de Celeste Fortes;

- Guiné Bissau - “Bijagó o tesouro sagrado” de Domingos Sanca;
- Guiné Equatorial - “Ritmo de ida e volta” Ngolo Leticia Idabe Makuale;
- Moçambique - “A experiência de Moçambique na gestão de mudanças climáticas 2000-2018” de Tânia Machonisse;
- Portugal - “Margot Dias, uma viagem aos Macondes de Moçambique” de Catarina Alves Costa;
- São Tomé e Príncipe - “O Estado Crioulo de África” de Teodora de Ceita da Luz Martins;
- Timor Leste - “Música da Resistência” Francisca Maia.

Inserido na 2ª edição do Programa CPLP Audiovisual - Programa de Fomento à Produção de Conteúdos Audiovisuais, o DOCTV CPLP III teve como objetivo selecionar nove (um por cada Estado-membro da CPLP) projetos inéditos de documentários que apresentem uma visão original que aborde processos contemporâneos da respetiva realidade nacional.

CADA PROJETO VENCEDOR DESTES CONCURSO É BENEFICIÁRIO DE:

- Celebração de um Contrato de Coprodução de Obra Audiovisual para televisão, entre a CPLP, o Realizador e o Produtor, no valor de 50.000 € (cinquenta mil euros).
- Participação do realizador e do produtor numa Oficina de Desenho Criativo.
- Estreia mundial, do documentário nas emissoras públicas de televisão componentes da Rede CPLP Audiovisual.

No âmbito das comemorações do Dia da Língua Portuguesa e da Cultura na CPLP, o Secretariado Executivo acolheu a estreia do documentário cabo-verdiano “Bidón – Nação Ilhéu” (DOCTV III), de Celeste Fortes e Edson Delgado, um dos vencedores do Programa CPLP Audiovisual – Segunda Edição (DOCTV III).

O III PROGRAMA DE FOMENTO À PRODUÇÃO E TELEDIFUSÃO DE DOCUMENTÁRIOS DA CPLP (DOCTV CPLP III) ESTÁ INSERIDO NO PROGRAMA DE FOMENTO À PRODUÇÃO E DIFUSÃO DE CONTEÚDOS AUDIOVISUAIS DA CPLP (PRODUÇÃO CPLP AUDIOVISUAL).

O Programa CPLP Audiovisual, com coordenação do Secretariado Executivo da CPLP e do ICA, junta a denominada “Rede CPLP Audiovisual”: uma rede formada pelo conjunto dos Polos Nacionais (Autoridades Audiovisuais e Televisões Públicas nacionais) responsáveis pela execução dos planos de trabalho DOCTV CPLP III nos respetivos territórios, e espelha os seus objetivos no Plano Estratégico e Plano de Ação para Cooperação Multilateral na Cultura, aprovado pela Reunião dos Ministros da Cultura da CPLP, realizada em 2014, em Maputo, Moçambique, nomeadamente, nos eixos estratégicos: Indústrias Culturais e Economias Criativas na CPLP; Diversidade de Expressões Culturais na CPLP e; Internacionalização da CPLP no Domínio da Cultura.

visite
pax.cplp.org





Mário Avelar
(Professor Catedrático)
Vice-Presidente da Sociedade de
Geografia de Lisboa

A Comissão Temática de Educação, Ensino Superior, Ciência e Tecnologia dos Observadores Consultivos da CPLP, por mim coordenada na minha qualidade de Vice-Presidente da Sociedade de Geografia de Lisboa, integra actualmente vinte e três instituições, havendo neste momento um considerável número de instituições que participam como convidadas nas reuniões da Comissão, algumas das quais poderão vir a solicitar a integração como Observadores Consultivos.

Desde a altura em que iniciei a coordenação desta Comissão que foi unanimemente considerado seu objetivo estratégico concentrar esforços na reflexão e consequente apresentação

de propostas concretas sobre o tópico da mobilidade académica. Nesse sentido foram realizados até agora três encontros, cada um dos quais com um enfoque específico.

O primeiro, que teve lugar 11 de março de 2016, na sede da CPLP, foi subordinado ao tema “Mobilidade Académica na CPLP - Uma reflexão sobre o presente, um desafio para o futuro”, e reuniu representantes da quase totalidade dos Estados-Membros da CPLP.

O encontro foi estruturado em torno de quatro painéis, cada um dos quais centrado num tópico específico: “Experiências de Mobilidade I”, “Experiências de Mobilidade II”, “Instrumentos Jurídicos da CPLP para a Mobilidade”, e “Experiências de Boas Práticas”.

A Secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação de Portugal, Dr.ª Teresa Ribeiro, proferiu a conferência de abertura.

Como se depreende da estrutura acima enunciada, neste encontro foi possível tomar contacto com diferentes experiências de mobilidade e de boas práticas, e fazer um levantamento de sugestões concretas sobre procedimentos a adotar pelos Estados-Membros neste âmbito de modo a superar as barreiras, nomeadamente administrativas e processuais, que impedem a existência de uma desejada fluidez a este nível. Importa referir que as sugestões apresentadas - quatro dezenas - encontraram reconhecimento institucional, como se pôde constatar através da intervenção do Primeiro-Ministro de Portugal na Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da CPLP, que teve lugar em Brasília, no final desse ano.

A elaboração de um livro de atas, vindo a lume já em 2019, e cuja coordenação partilhei com a Doutora Arlinda Cabral, permitiu compilar e dar a conhecer de uma forma mais elaborada as reflexões que então ocorreram.

Estimulados por esse reconhecimento, a Comissão decidiu realizar, no ano seguinte, no dia 29 de novembro, na sede da CPLP, um encontro onde ampliou o tópico da mobilidade à juventude em geral - “Mobilidade Académica e Juvenil na CPLP – Desafios e Soluções”, tendo, uma vez mais, contado com a presença de representantes da sociedade civil da quase totalidade dos Estados-Membros da CPLP. O encontro reuniu presidentes dos conselhos nacionais da juventude, associações de estudantes académicos e universidades dos Estados-Membros da CPLP. A acentuada participação de jovens fez com que este encontro adquirisse um perfil mais aberto e espontâneo, tendo permitido, uma vez mais, a identificação de obstáculos, a partilha de lógicas de articulação destas estruturas para a facilitação da integração sociocultural, e em alguns casos económica, dos jovens em mobilidade e a apresentação de medidas para a sua eventual superação.

Em 2018, tanto a VII Reunião de Ministros da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP, realizada em Brasília, como a Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da CPLP, realizada em Santa Maria, incluíram nas suas resoluções finais um reconhecimento do trabalho levado a cabo por esta Comissão, o que foi, para nós, motivo de gozijo.

Já este ano, a 7 de maio, a Comissão organizou um encontro subordinado ao tema «Mobilidade Académica na CPLP - Das Aspirações às Concretizações». Esta iniciativa foi inserida nas comemorações do «Dia da Língua Portuguesa e da Cultura na CPLP», e teve como objetivo contribuir para o debate sobre a importância da mobilidade académica na Comunidade, numa perspetiva de partilha de programas de mobilidade destinados aos estudantes da CPLP que se encontram em curso ou em fase de início.

A conferência contemplou diversas apresentações de programas de mobilidade e bolsas académicas, como o Programa Mobilidade Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP); Programa Paulo Freire de Mobilidade Académica – Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI); Programa de Bolsas Académicas Grupo Lusófona – CPLP; MOTUS – Programa de Mobilidade Académica da Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia (RACS); Bolsas em Medicina para Estudantes da CPLP; e Bolsas da Área da Defesa e em Estudos Políticos para Estudantes da CPLP.

O Secretário Executivo, Embaixador Francisco Ribeiro Telles, o Embaixador de Cabo Verde junto da CPLP, Embaixador Eurico Monteiro, e eu próprio, enquanto coordenador da Comissão, participámos na sessão de abertura.

É animados por este espírito de serviço e pelo acolhimento institucional que temos recebido que a Comissão Temática de Educação, Ensino Superior, Ciência e Tecnologia pretende prosseguir a sua atividade no futuro, com enfoque especial nas diversas perspetivas e dimensões da mobilidade académica na CPLP.

Opinião



Cooperação é dinamismo

A XXXVIII Reunião dos Pontos Focais de Cooperação da CPLP decorreu nos dias 18 e 19 de fevereiro de 2019, em Lisboa, na sede da CPLP.

Sob coordenação do ponto focal de Cabo Verde, Presidência em exercício da CPLP, as delegações dos Estados-membros consolidaram o reforço do enquadramento estratégico da dimensão da Cooperação orientados para conferir maior dinamismo a esta dimensão. Para tal, empenharam-se na análise de diversos documentos de base - como, por exemplo, o «Manual da Cooperação na CPLP» -, procederam ao acompanhamento das atividades executadas no âmbito do Fundo Especial da CPLP em 2018 (Programa Indicativo de Cooperação), bem como apresentaram informações sobre o atual estágio dos projetos aprovados nas reuniões anteriores e sobre a articulação intersectorial a nível nacional. Esta reunião estatutária mandatou, também, a realização do “Seminário sobre o Reforço do Enquadramento Estratégico da Cooperação na CPLP”, já concretizado em Alcobaca, entre 22 e 24 de abril. Um evento que estabeleceu grupos de trabalho e cronogramas para avançar na meta de consolidar a Reunião dos Pontos Focais de Cooperação como instância coordenadora entre os demais órgãos desta dimensão na CPLP.

É um novo dinamismo que se procura, em alinhamento com a Nova Visão Estratégica da CPLP e com a Agenda 2030. Nesta senda, dando continuidade aos trabalhos realizados nas reuniões anteriores, foi apresentada uma versão do “Manual da Cooperação na CPLP”, de forma muito sucinta, tendo sido referido que o Manual será completado com o conteúdo do documento



Delegações querem mais cooperação para desenvolver e projetar Comunidade

“Conceito do Documento Estratégico de Cooperação”, ainda em consensualização. No encontro, ainda foi abordada a metodologia de trabalho para colaboração entre os Observadores Associados e a CPLP no âmbito do pilar de cooperação e apreciados novos projetos para o futuro.

O XXIV Conselho de Ministros da CPLP, prevista para acontecer a 19 de julho de 2019, no Mindelo, em Cabo Verde, deverá apreciar nova documentação gerada por esta reunião de responsáveis de cooperação, após ser apreciado pelo Comité de Concertação Permanente.

Isto, considerando que “um dos objetivos estatutários da CPLP é a cooperação em todos os domínios, procurando contribuir para o desenvolvimento sustentado dos Estados-Membros, a consolidação da Comunidade e a sua projeção enquanto Organização Internacional”, conforme a resolução sobre o “Reforço do Enquadramento Estratégico da Cooperação na CPLP”, emanada pelo XXIII Conselho de Ministros, realizado em julho de 2018, em Santa Maria.

A Reunião dos Pontos Focais de Cooperação é coordenada pelo representante do Estado-membro que detém a Presidência do Conselho de Ministros, atualmente Cabo Verde, e compete a este órgão estatutário assessorar os demais órgãos da Comunidade em todos os assuntos relativos à cooperação para o desenvolvimento no âmbito da CPLP.

Vídeo





Segurança Alimentar e Nutricional sempre em Agenda

A Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP (ESAN-CPLP), aprovada em 2011, em Luanda, tem juntado forças e vontades na edificação de uma CPLP com níveis sustentáveis de segurança alimentar e nutricional.

Este é um desiderato da Comunidade, conforme decisão dos Chefes de Estados e de Governo da CPLP, em 2012, em Maputo, uma posição reforçada pelos líderes dos Estados-membros em 2014, em Díli, ao manter o tema em agenda até 2025. Em 2018, na cimeira de Santa Maria, o Primeiro-ministro de Cabo Verde, Ulisses Correia e Silva, afirmou na sessão de abertura da II Reunião do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP (CONSAN-CPLP) que o país que detém para o próximo biénio a presidência *pro tempore* da CPLP pretende institucionalizar este mecanismo de cooperação da Organização.

Durante o anúncio do programa da nova presidência, Ulisses Correia e Silva afirmou inclusive que esta se encontra "consciente de que o importante desafio da eliminação da pobreza (...) está intimamente ligado à Segurança Alimentar e Nutricional" e por isso "a presidência de Cabo Verde irá dar a

devida visibilidade e colocar o foco no fortalecimento no CONSAN-CPLP, numa forte parceria com a FAO."

A Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO) tem apoiado a CPLP nesta dimensão de atuação, decorrendo de memorandos assinados. "Temos todo o interesse em expandir e em reproduzir com outras organizações análogas, como é o caso do FIDA", observou o Secretário Executivo da CPLP, Francisco Ribeiro Telles, no encerramento de uma conferência realizada no Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural de Portugal, a 1 de março de 2019, em Lisboa. Nesta ocasião, o Secretário Executivo da CPLP ainda se congratulou, "pela sua importância para a sustentabilidade ambiental, social e económica", com o "facto da Agricultura Familiar ser hoje um tema central nas agendas comuns da CPLP, FAO e FIDA".

A II Reunião do CONSAN-CPLP - a plataforma ministerial e multi-atores para a coordenação das ações desenvolvidas na área de segurança alimentar e nutricional e de assessoria aos Chefes de Estado e de Governo da CPLP - decorreu a 16 de julho de 2018, em Cabo Verde, reafirmando a importância da implementação da ESAN-CPLP para a erradicação da fome nos Estados-membros.

Em alinhamento com a Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável, a CPLP evidencia o Direito Humano à Alimentação Adequada como indissociável da condição humana e do desenvolvimento dos países.

Esta postura é alicerçada no crescente interesse de diferentes atores em participar na ESAN-CPLP, nomeadamente, no sucesso da mobilização de vários atores na implementação desta agenda, entre governos, parlamentares, academia, setor empresarial e, em destaque, a sociedade civil.

Presença Internacional

Como tem sido hábito, a CPLP participou no Comité Mundial de Segurança Alimentar. A ex-Secretária Executiva, Maria do Carmo Silveira, esteve presente na 45ª Sessão do Comité Mundial de Segurança Alimentar (45ª CFS), entre os dias 15 e 19 de outubro de 2018 em Roma. Maria do Carmo Silveira participou ainda numa reunião com o Grupo CPLP e Delegações dos Estados-membros em Roma e no encontro sobre a "Década das Nações Unidas para a Agricultura Familiar: dos desafios Globais à ação regional e nacional", organizado pela FAO.

O Comité Mundial de Segurança Alimentar é um fórum intergovernamental e multiatores que discute, desenvolve, revisa e acompanha políticas mundiais nesta matéria, reportando à Assembleia Geral das Nações Unidas através do Conselho Económico e Social das Nações Unidas (ECOSOC) e à Conferência da FAO.

www.cplp.org/seguranca.alimentar

VISITE

Vídeo



Timor-Leste acolheu Fórum das Inspeções de Segurança Alimentar e das Atividades Económicas



O “V Fórum das Inspeções de Segurança Alimentar e das Atividades Económicas da V FISAAE-CPLP realizou-se nos dias 15 e 16 de novembro de 2018, em Díli, Timor-Leste, sob o lema “Um Melhor Recurso e Cooperação para uma Excelente Inspeção de Segurança Alimentar e das Atividades Económicas”.

O programa do encontro contemplou a apresentação do relatório de atividades pela Presidência Portuguesa do FISAAE, o momento da tomada de posse dos novos membros do Fórum, assim como a passagem da Presidência e nomeação

do Vice-Presidente, para os próximos dois anos. No segundo dia de trabalhos, decorreu debate subordinado à temática “A Segurança Alimentar e a Inspeção das Atividades Económicas nos Países de Língua Oficial Portuguesa – Necessidades, Oportunidades e Desafios para as Autoridades”.

O I FISAAE foi instituído e realizado em 2013, na cidade da Praia, em Cabo Verde, seguindo-se uma segunda edição em 2014, em Moçambique. O III FISAAE-CPLP reuniu em Luanda, em 2015, e o IV decorreu nos dias 2 e 3 de novembro de 2016, na sede da CPLP.

Desde a sua criação, têm participado no Fórum representantes de entidades da área da inspeção de Angola (DNIIAE, GIGC), Brasil (ANVISA e INMETRO), Cabo Verde (IGAE e ARFA), Moçambique (INAE), Portugal (ASAE), São Tomé e Príncipe (DCRAE) e de Timor-Leste (IAE - AIFAESA). A Guiné Equatorial encontra-se representada pelo Representante Permanente junto da CPLP. Participa, igualmente, a Comissão de Segurança Alimentar do Japão, Estado Observador Associado da CPLP.



«Corrida CPLP» em Cabo Verde e Portugal

As VII e VIII edições da «Corrida da CPLP – Juntos Contra a Fome» decorreram em novembro e dezembro de 2018, respetivamente, em Cascais, Portugal, e no Sal, Cabo Verde. Com o objectivo de promover a prática do desporto de lazer nos Estados-membros e para angariar fundos para a «Campanha Juntos Contra a Fome!», a Corrida CPLP realiza-se desde o ano de 2014. O valor das inscrições obtidas são destinados a financiar projetos da Campanha Juntos Contra a Fome!, alinhados e harmonizados com os eixos prioritários da ESAN-CPLP, que integra os princípios fundamentais do direito humano à alimentação e à soberania alimentar. A Campanha “Juntos Contra a Fome! é uma iniciativa conjunta da CPLP e a FAO, lançada oficialmente em fevereiro de 2014, no Centro Internacional de Conferências Joaquim Chissano, em Maputo, em ato presidido pelo Primeiro-Ministro de Moçambique, no âmbito da Presidência *pro tempore* deste Estado membro da CPLP. A campanha tem como objetivo central a angariação de fundos que, a par com outras fontes de financiamento, vão permitir a viabilização dos compromissos da Comunidade com a erradicação da fome nos seus Estados membros.



A Comissão Temática da Saúde, Segurança Alimentar e Nutricional dos Observadores Consultivos da CPLP: em busca da saúde para todos.

A Comissão Temática da Saúde, Segurança Alimentar e Nutricional dos Observadores Consultivos da CPLP (CTSSANOS-CPLP) aprovou, em 2014, a proposta conjunta formulada pelo Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa (IHMT NOVA), pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde do Brasil (CONASS) e pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) para que se incluisse no Plano Estratégico de Cooperação em Saúde (PECS) o fortalecimento dos cuidados de saúde primários (CSP), ou atenção primária à saúde (APS), como uma estratégia fundamental para o alcance de boas condições de saúde das populações dos países de língua portuguesa. Em outubro de 2016, tal preocupação foi consagrada no texto do PECS, por decisão dos Ministros da Saúde. Com o propósito de colaborar com os governos dos Estados-Membros, esta comissão deliberou, em reunião de 2 de maio de 2018, pela elaboração de uma proposta a ser submetida ao conjunto de Ministros da Saúde, através do Secretariado Executivo, contendo uma breve descrição do estado de situação dos cuidados de saúde primários nos diferentes países; os elementos necessários ao seu fortalecimento e, ainda, as possíveis estratégias de ação. O objetivo é o de colaborar com os governos

na consecução dos objetivos a serem por estes definidos, e nunca o de substituir a ação governamental.

Um grupo de especialistas dos diferentes Estados-Membros foi então convidado a elaborar o documento-proposta que, para além do fortalecimento dos CSP, enuncia ainda outras preocupações: (1) o apoio ao desenvolvimento da iniciativa e-Português, estabelecida na reunião dos Ministros da Saúde em Brasília, em outubro de 2017; (2) o apoio ao GARD da CPLP (Global Alliance against Chronic Respiratory Diseases- GARD/OMS), destinado ao enfrentamento das doenças pulmonares no âmbito dos povos de língua portuguesa e (3) o estímulo à prática da alimentação saudável, em sintonia com os objetivos de redução dos fatores de risco para as doenças crônicas não-transmissíveis.

O documento-proposta, entregue pela CTSSANOS-CPLP ao Secretariado Executivo em dezembro de 2018, e endereçado aos Ministros da Saúde dos Estados-Membros da CPLP, conclui por indicar que o próximo passo a seguir será o da elaboração de um plano de trabalho, de modo a contemplar

Fernando Passos Cupertino de Barros MD, PhD

os assuntos específicos relacionados ao tema geral e outros relacionados ao alcance dos objetivos da Agenda 2030, tais como:

- a) a questão da formação e retenção da força de trabalho em saúde;
- b) o papel das escolas técnicas de saúde;
- c) o contributo da telemedicina e das novas tecnologias em saúde;
- d) os determinantes sociais e ambientais da saúde;
- e) as políticas públicas e os sistemas de saúde de cada Estado-Membro que tornem possível o fortalecimento dos CSP.

Já há avanços. O Comunicado Conjunto da reunião dos Ministros de Saúde da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa à margem da 72ª Assembleia Mundial da Saúde (5), realizada em Genebra, aos 22 de maio de 2019, em seus itens de números 10 e 20, reitera o compromisso com a reestruturação do @Português e decide realizar em Lisboa, ainda em 2019, a I Conferência sobre Atenção Primária à Saúde da CPLP.

Assim, percebe-se a inequívoca sintonia entre algumas das preocupações e propostas apresentadas por esta Comissão Temática e as prioridades adotadas pelo conjunto dos Ministros da Saúde dos Estados-Membros da CPLP. A realização da I Conferência sobre Atenção Primária à Saúde, a decorrer em Lisboa ainda este ano, será um importante momento para fomentar a cooperação entre nossos países e promover ações que objetivem a melhoria da saúde das populações.





Pontos Focais da Educação da CPLP reuniram-se extraordinariamente nos dias 23 e 24 de outubro de 2018

Educação com ações concretas

Na cimeira de Santa Maria, em 2018, os líderes dos Estados-Membros da CPLP regozijaram-se com os trabalhos da dimensão da Educação da CPLP, registando as atividades empreendidas no domínio da formação contínua de docentes da educação básica em Língua Portuguesa, do ensino técnico e profissional, da alfabetização e educação de jovens e adultos e da alimentação escolar, bem como os avanços dos projetos “Produção de Estatísticas da Educação da CPLP”, “Portal da Educação da CPLP”, “Glossário Técnico da Educação e Formação da CPLP” e “Brochura CPLP Educação”, no âmbito da implementação do Plano de Ação de Cooperação Multilateral no Domínio da Educação da Organização. Tendo como fio-de-prumo as ações concretas, os Pontos Focais da Educação CPLP reuniram-se extraordinariamente nos dias 23 e 24 de outubro de 2018, no Palácio Conde de Penafiel, em Lisboa. Este encontro decorreu por solicitação da presidência *pro tempore* cabo-verdiana da CPLP, a qual pretende definir ações a implementar para o biénio 2018-2020 na área da Educação.

Esta reunião de delegados ministeriais da tutela da Educação ambicionou,

igualmente, promover o debate sobre a importância da cooperação com organizações internacionais e avaliar o ponto de situação de outras ações em curso, nomeadamente, o Portal da Educação, a produção de Estatísticas da Educação, um Glossário Técnico de Educação e Formação e a Brochura CPLP Educação.

Brevemente, serão implementadas novas e pertinentes iniciativas para alavancar a dimensão da Educação na CPLP. Muitas atividades de cooperação multilateral propostas até 2020 devem acontecer, conforme sublinhou a cimeira de Santa Maria, em 2018. Na ocasião, os Chefes de Estado e de Governo endossaram as recomendações adotadas pelas Reuniões Ministeriais Setoriais da Educação e da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, resultantes da realização de reuniões técnicas especializadas que contaram com representantes de instituições públicas dos Estados-Membros, nomeadamente «a “Reunião Técnica CPLP - Desafios no Ensino Profissional e Agenda de Cooperação Técnica”, o “Curso de Aperfeiçoamento para Docentes da Educação Básica – CPLP: Língua Portuguesa”, a “Oficina sobre Boas Práticas de Alfabetização e Educação de

Jovens e Adultos”, o “Seminário Internacional Sustentabilidade dos Programas de Alimentação Escolar nos Países da CPLP”, a “Oficina Ciência e Tecnologia Aplicadas às Ações de Mitigação e MRV de Emissões de Gases de Efeito Estufa”, e a “Oficina sobre o Repositório Científico da CPLP”.

Ambicionando concretizar ainda mais, os Chefes de Estado e de Governo da CPLP endossaram o mandato atribuído ao Secretariado Técnico Permanente da Educação para procurar, junto a organismos internacionais, como a União Europeia (UE), a Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI), a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), o Programa Alimentar Mundial (PAM), o Banco Mundial e o Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), recursos para “a implementação de ações de cooperação no domínio da formação inicial e contínua de professores, formadores, alfabetizadores e gestores, do ensino técnico e profissional, da promoção da Língua Portuguesa, da alfabetização e educação de jovens e adultos e da alimentação escolar”.

www.cplp.org/educacao

VISITE





Instituída Reunião dos Diretores Gerais de Recursos Hídricos da CPLP

A Reunião dos Diretores Gerais de Recursos Hídricos da CPLP foi formalmente institucionalizada a 31 de julho de 2018.

Esta formalização surge em alinhamento com a Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável e os 17 Objetivos, adotados em 2015, ambicionando fortalecer e revitalizar as parcerias existentes.

Tendo em atenção a recomendação de institucionalização no âmbito da CPLP de uma reunião dedicada aos recursos hídricos, a Reunião dos Diretores Gerais de Recursos Hídricos pretende a facilitação da cooperação mútua entre si e com organizações internacionais e alavancar a cooperação e capacitação técnica entre as administrações de recursos hídricos dos Estados-Membros, as quais têm “demonstrado ser um instrumento útil e eficaz no âmbito da formação e capacitação mútua”, refere o documento de regimento interno. Conforme o regimento interno acordado, a reunião vai englobar o responsável direto pela administração dos recursos hídricos, em cada Estado-membro, perante o Governo nacional respetivo.

A Reunião dos Diretores Gerais de Recursos Hídricos tem por objetivos:

1. Acompanhar e apoiar a realização progressiva do Direito Humano à Água e Saneamento;

2. Acompanhar e apoiar o cumprimento da Agenda das Nações Unidas, nomeadamente o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável n.º 6 (ODS 6);
3. Promover a cooperação e assistência técnica entre as administrações de recursos hídricos nos Estados-membros da CPLP;
4. Contribuir para o alinhamento de posições entre os Estados-membros, visando a concertação e um posicionamento da CPLP em fora internacionais sobre o tema dos recursos hídricos;
5. Outros objetivos que as Reuniões de Ministros responsáveis pela gestão dos recursos hídricos determinem.



Agenda Digital da CPLP

A Agenda Digital da CPLP, aprovada na X Reunião de Ministros das Comunicações, realizada em junho de 2018, em Malabo, trata-se de uma ferramenta que assenta em cinco pilares, no âmbito das comunicações eletrónicas, nomeadamente, na tecnologia de informação, o comércio eletrónico, a segurança da informação, literacia digital e capacitação.

Esta agenda é entendida como um conjunto de princípios de boas práticas em matéria de estratégias digitais, identificadas nos países membros da CPLP e que poderão servir de inspiração para cada um dos Estados-membros. Nos dias 28 de fevereiro e 1 de março de 2019, os Pontos Focais para a Reunião de Ministros das Comunicações da CPLP apresentaram o relatório intercalar de acompanhamento das deliberações de Malabo, capital do Estado-membro que preside esta ministerial, analisaram e discutiram o Relatório Preliminar da Estratégia de Implementação da Agenda Digital.

A Agenda Digital da CPLP pode ser consultada no Portal da CPLP.

Documento



Agenda Digital



2019 - Ano da Juventude da CPLP

Os ministros da Juventude e Desporto da CPLP declararam o ano de 2019 como o “Ano da CPLP para a Juventude”, na última reunião ministerial realizada em julho de 2018, em São Tomé e Príncipe.



ANO DA CPLP PARA A JUVENTUDE

A Cerimónia de Abertura realizou-se no dia 30 de janeiro, na Sala do Senado da Assembleia da República de Portugal, na qual, foi apresentado o plano de atividades para o presente ano, que tem como referência a Visão Estratégica da CPLP 2016-2026 e o Plano de Ação para a Juventude 2018-2022.

Nesta senda, no primeiro semestre, realizou-se dois seminários, sendo um dedicado ao “Contributo da Sociedade Civil para o Ano da CPLP para a Juventude”, no dia 20 de fevereiro, no auditório do Palácio Conde de Penafiel, em Lisboa, e outro subordinado à “Importância da Língua Portuguesa para as Gerações Futuras”, no dia 2 de maio, na Fundação Oriente, em Lisboa, contando com as presenças do Secretário Executivo, embaixador Francisco Ribeiro Telles, e do representante da Presidência *pro tempore* de Cabo Verde, embaixador Eurico Monteiro.

(continua na pág. seguinte)



Vídeo



Vídeo



Áudio



A 24 de junho, o Secretariado Executivo da CPLP, o Escritório em Lisboa da Organização Internacional de Trabalho (OIT), o Escritório em Lisboa da Organização dos Estados Ibero-Americanos para Educação, Ciência e Cultura (OEI), em Lisboa, e o Fórum da Juventude da CPLP organizaram a “Conferência de Jovens sobre o Futuro do Trabalho”, no Centro de Juventude, em Lisboa, no Parque das Nações. Este evento contou com o alto patrocínio da Secretaria de Estado da Juventude e Desporto de Portugal e a Secretaria Geral da Conferência de Ministros da Juventude e Desporto da CPLP, e com o apoio institucional da Confederação Sindical dos Países de Língua Portuguesa (CSPLP), da Confederação Empresarial da CPLP (CE-CPLP), da Universidade Lusófona e das Associações de Estudantes dos Estados-membros da CPLP, em Portugal.

Esta atividade, inserida nos âmbitos da Conferência Mundial de Ministros responsáveis pela Juventude e Fórum da Juventude “Lisboa+21”, que decorreu entre 21 e 23 de junho, em Lisboa, no “Ano da CPLP para a Juventude”, e no Centenário da OIT, proporcionou uma experiência de diálogo tripartido entre jovens do espaço da CPLP e da OEI – que detém o estatuto de Observador Associado desde a XII Conferência de Chefes de Estado e de Governo, de julho de 2018 –, promovendo a discussão sobre o futuro do trabalho.

Este ano vai ficar realçada a relevância desta temática para a Comunidade, alinhando-se com a agenda da cooperação da Organização e a Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), visando o fortalecimento da participação efetiva dos jovens no planeamento, na implementação, na monitorização e na avaliação das políticas de desenvolvimento na CPLP.

Considerando a necessidade de criação de sinergias e a convergência de programas de juventude entre o espaço da CPLP e o espaço ibero-americano, o Ano



Francisco Ribeiro Telles enaltece importância do idioma comum



“Conferência de Jovens sobre o Futuro do Trabalho” decorreu em Lisboa

deve contribuir para acelerar a cooperação em curso entre a Secretaria Geral da Conferência dos Ministros da Juventude e do Desporto da CPLP e o Organismo Internacional da Juventude para a Ibero-América (OIJ).

Recordemo-nos que, no âmbito da XXIII Reunião do Conselho de Ministros, realizada em Santa Maria, a 16 de julho de 2018, foi adotada a Resolução sobre a Importância da Juventude para o Futuro da CPLP. Consequentemente, a Conferência Ministerial da Juventude e Desporto,

realizada em São Tomé e Príncipe, a 20 de julho de 2018, deliberou no sentido de declarar o ano de 2019 como o Ano da CPLP para a Juventude. Esta decisão reforça o potencial transversal das políticas de juventude no plano nacional, comunitário e internacional, instando todos os Estados-membros a associarem-se ao cumprimento do Plano de Ação para a Juventude da CPLP, bem como às demais atividades a promover pelo Secretariado Executivo e o Fórum da Juventude da CPLP.

Vídeo



Vídeo



“OEI – primeira organização internacional associada da CPLP”



Ana Paula Laborinho

Diretora da OEI em Portugal e Representante junto da CPLP

A atribuição da categoria de Observador Associado da CPLP à Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura – OEI, aprovada na XII Conferência de Chefes de Estado e de Governo, que teve lugar em Santa Maria, em julho de 2018, é um marco na relação entre os nossos dois espaços e constitui um compromisso para com uma parceria efetiva no âmbito da concertação político diplomática, nos diversos domínios de cooperação e na promoção e difusão da língua portuguesa.

Foi esse o sentido do Plano de Atividades de Cooperação e do Plano de Ação para a Promoção e Difusão da Língua Portuguesa então preparados pela OEI para apresentação da candidatura. Importa, aliás, destacar que o Plano de Atividades da OEI para o biénio 2019-2020 reconhece a relevância de reforçar o caráter

bilingue da organização e, pela primeira vez, lança um Plano Ibero-americano de Difusão da Língua Portuguesa

Nos últimos meses, foram dados passos concretos de incremento da cooperação o que se tem materializado em ações conjuntas. A OEI e a CPLP têm vindo a colaborar na organização de conferências internacionais, de que é exemplo a Conferência Internacional “Educação, Cidadania Mundo – Que Escola para que Sociedade”, realizada no passado mês de maio em Lisboa, numa parceria com o Governo português e o Conselho da Europa; também a Conferência sobre o Futuro do Trabalho (Lisboa, 24 de junho), no quadro do Centenário da OIT e na sequência da realização da Conferência de Ministros Responsáveis pela Juventude 2019 e Fórum da Juventude” Lisboa+21.

Realço ainda o envolvimento da CPLP no seminário técnico sobre “Competências para o século XXI” (Lisboa, 11 de dezembro 2018) e a participação na Comissão Organizadora da Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola (CILPE2019) que terá lugar em Lisboa, em novembro próximo. Poderíamos ainda assinalar o envolvimento da OEI em atividades do Ano da Juventude da CPLP e a participação na Reunião de Ministros da Cultura da CPLP em Cabo Verde (Praia, 12 de abril 2019).

Destaca-se também a intervenção em países da CPLP, como o Projeto Geogebra - integrado no Programa IBERCIENCIA da OEI -, com a criação do Instituto de Geogebra na Universidade Pedagógica em Moçambique e o arranque da formação de professores em Angola, junto da Escola Superior Pedagógica do Bengo, em parceria com Universidade de Cabo Verde, o

Instituto Geogebra de Portugal do Instituto Politécnico do Porto e a Junta da Andaluzia. Ou o Programa de mobilidade académica Paulo Freire – PALOP, que beneficiou 21 estudantes em cursos de formação de professores ou docentes universitários.

Desde 2014, após decisão da XXIV Conferência Ibero-americana de Ministros de Educação, realizada na Cidade do México, todos os países da CPLP foram admitidos como observadores da OEI sendo Brasil e Portugal membros das duas organizações e reconhecendo os laços culturais e linguísticos ancestrais. Além disso, entre os 19 Observadores Associados da CPLP – que aqui saúdo – quatro países são membros da OEI (Argentina, o Chile, o Uruguai e o Principado de Andorra).

O trabalho em rede e as parcerias é o que melhor define a ação da OEI ao longo dos seus 70 anos de história. A Organização teve sempre a vocação de construir conhecimento para apoiar a tomada de decisão e promover maiores níveis de bem-estar, trabalhando numa lógica de cooperação horizontal, multidimensional e multiagente e na modalidade Sul-Sul. A atividade da OEI é sustentada em parcerias inclusivas, apostando na inovação e no reforço das capacidades institucionais, baseada numa rede que conta atualmente com mais de 50 parcerias formais, integrando organizações internacionais e regionais, entidades de ensino, organizações da sociedade civil e empresas.

A relação institucional entre a OEI e a CPLP iniciou-se em 2015, também num mês de julho, com a assinatura de um Convénio Marco de Cooperação. Esta parceria antecedeu a Agenda 2030, que estabelece como um dos Objetivos uma parceria global para o desenvolvimento sustentável, complementada por parcerias multissetoriais que mobilizem e partilhem conhecimento, perícia, tecnologia e recursos financeiros.

Defensores que somos de um multilateralismo inclusivo, deixo aqui o compromisso de que os programas e projetos de cooperação conjunta nos campos da educação, da ciência, da cultura e do desenvolvimento social nos Estados Membros das nossas duas Comunidades serão um contributo sólido, inovador e inspirador no desígnio comum de um futuro sustentável.





CPLP evocou 70º Aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos



A CPLP organizou, por ocasião das comemorações do 70º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos, um evento evocativo da efeméride para assinalar o papel dos jovens enquanto promotores da universalidade dos direitos humanos e do desenvolvimento, no dia 14 de dezembro de 2018, no Centro de Congressos do Estoril.

O Secretariado Executivo e o Fórum da Juventude da CPLP, num trabalho em parceria realizaram este evento que contou com a presença de delegações de jovens dos espaços da CPLP, Ibero-américa e Francofonia, reforçando assim a mobilização dos jovens na defesa e promoção de referenciais universais e humanistas, e possibilitando o intercâmbio intergeracional de visões e perceções de diferentes personalidades e especialistas ligados à temática dos direitos humanos, fortalecendo parcerias e cooperação da CPLP com distintas entidades.

Na sessão de abertura, participaram o Presidente da República de Cabo Verde e Presidente *pro tempore* da CPLP, Jorge Carlos Fonseca, a

Secretária Executiva cessante da CPLP, Maria do Carmo Silveira, a Vice-Presidente do Fórum da Juventude da CPLP, Aissatu Forbs Djalo, a Secretária Geral da Secretaria Geral Ibero-americana (SEGIB), Rebeca Grynspan, a Secretária Geral da Organização Internacional da Francofonia (OIF), Michaëlle Jean, e o Presidente da Câmara Municipal de Cascais, Carlos Carreiras.

Ao longo do dia, os jovens participantes tiveram oportunidade de assistir a uma mesa redonda sobre “Que perspectivas de juventude para a DUDH?”, dirigida pela Mónica Ferro, Diretora do Fundo das Nações Unidas para a População, Patrícia Teles, Membro da Comissão de Direito Internacional das Nações Unidas, Sílvio Albuquerque e Silva, Embaixador e Perito Independente junto ao Comité para a Eliminação da Discriminação Racial das Nações Unidas, e moderada por Hugo Carvalho, Secretário-Geral do Fórum da Juventude da CPLP.

No período da tarde, dividiram-se em grupos de trabalho para refletir sobre as questões “E se fosse hoje? Que declaração teríamos?”, apresentando, posteriormente, os resultados e propostas. E, além disso, concretizaram-se dois painéis, focando os seguintes tópicos: “Uma Declaração Universal para todos? E se fosse hoje?” e “A Universalidade dos Direitos Humanos e o Desenvolvimento”. O evento foi endossado pela XII Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP, que teve lugar na Ilha do Sal, em Cabo Verde, a 17 e 18 de julho de 2018, na qual sublinhou-se, na esfera da cooperação, a reafirmação do compromisso com a defesa e promoção dos direitos humanos no espaço da CPLP, consagrado na Declaração Constitutiva e Estatutos da Organização.

O objetivo do encontro foi refletir sobre a importância da Declaração Universal dos Direitos Humanos, apresentar uma perspetiva da juventude sobre a atualidade deste instrumento universal e contribuir igualmente para a valorização da CPLP, enquanto organização promotora dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, alinhando-se, assim, com a Visão Estratégica da CPLP 2016-2026 e com a Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável, disseminar boas práticas e metodologias de trabalho na área dos direitos humanos.

A Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), a 10 de dezembro de 1948, proclamou a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) “como ideal comum a atingir por todos os povos e todas as nações, a fim de que todos os indivíduos e todos os órgãos da sociedade, tendo-a constantemente no espírito, se esforcem, pelo ensino e pela educação, por desenvolver esses direitos e liberdades...”



**EVENTO EVOCATIVO
DOS 70 ANOS
DA ASSINATURA
DA DECLARAÇÃO UNIVERSAL
DOS DIREITOS HUMANOS**

UMA PERSPETIVA
DA JUVENTUDE
SOBRE A ATUALIDADE
DA DECLARAÇÃO
NOS SEUS 70 ANOS



II Fórum evidenciou Negócios e Investimentos Turísticos na CPLP

O II Fórum de Negócios e Investimentos Turísticos no Espaço da CPLP decorreu na tarde do dia 14 de março de 2019, na Feira Internacional de Lisboa (FIL), inserido na programação da Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL).

Na sessão de abertura do fórum, participaram o Ministro-adjunto e da Economia de Portugal, Pedro Siza Vieira, o Secretário Executivo da CPLP, embaixador Francisco Ribeiro Telles, e o Presidente da Fundação AIP, Jorge Rocha de Matos.

O debate nos painéis envolveu os Ministros de Turismo, de cada país, presentes neste acontecimento, e versou a apresentação de projetos de investimento, de novas áreas de desenvolvimento turístico e, sempre, a identificação de desafios e oportunidades.

O primeiro painel versou sobre a “recuperação de património” e no segundo foi discutido os “desafios e oportunidades”, terminando com encontros entre entidades públicas e privadas da CPLP.

Este fórum enalteceu os objetivos de promover e dinamizar os negócios e investimentos turísticos e de conhecer o potencial no espaço da CPLP.

Desta forma, dando cumprimento ao Plano Estratégico de Cooperação em Turismo da CPLP (PECTUR-CPLP), nomeadamente, no que concerne à cooperação entre os Estados-membros, quanto à promoção e desenvolvimento do turismo.

De manhã, também nas instalações da FIL, os ministros com a tutela do Turismo nos Estados-membros da CPLP reuniram-se, informalmente, para debater formas de estreitar a cooperação e de desenvolver atividades no âmbito do Plano Estratégico de Cooperação 2016/2026.

O Secretário Executivo da CPLP, no final do evento, contou que “houve trocas de experiências, foram avançados alguns projetos que podem interessar a vários países, e cada país fez um relato da sua situação em termos de turismo – chegámos à conclusão que de facto há situações muito diferenciadas. Foi sobretudo uma troca de impressões.”

A X REUNIÃO MINISTERIAL DO TURISMO DA CPLP ESTÁ PREVISTA PARA OS DIAS 13, 14 E 15 DE NOVEMBRO DE 2019, EM CABO VERDE, SÃO FELIPE.

O II Fórum de Negócios e Investimentos Turísticos foi uma iniciativa conjunta da CPLP, Governo de Portugal, através do Ministério da Economia, e Fundação AIP, sob a égide da presidência *pro tempore* cabo-verdiana.



Vídeo



Vídeo



Discurso



Fotos Min.



Fotografias



A antecedente este fórum, no dia 13 de março, os pontos focais do Turismo da CPLP reuniram-se na sede da Organização, também informalmente, para debater o reforço técnico das atividades nesta dimensão da Comunidade.

A Nova Visão Estratégica da CPLP (2016-2026) destaca a importância do reforço da atuação da Comunidade na área do turismo.

A primeira edição desta iniciativa aconteceu em março de 2014, na FIL, em conjunto com a Organização Mundial de Turismo (OMT), contando com o apoio do Secretário de Estado de Turismo de Portugal e da BTL.



Comissão Temática da Economia, Empresariado e Investimento

“Os Passos para uma CPLP económica e o contributo da CE-CPLP”

A Confederação Empresarial da CPLP enquanto líder da comissão Temática de Economia, Empresariado e Investimento da CPLP, defende e tem estado a trabalhar no sentido de tornar a CPLP cada vez mais económica.

Reconhecemos a preponderância das ligações históricas e culturais da CPLP e a necessidade de fortalecer cada vez mais estas ligações, contudo, assumimos a necessidade destas ligações serem transformadas em mais-valias económicas para os nossos países, uma vez que temos potencial para o efeito. Entendemos que os desafios residem nas nossas diferenças geográficas, culturais, e de desenvolvimento, mas que certamente



podem ser ultrapassadas e aos poucos começarem a ficar para trás. Um exemplo são os acordos de abolição dos vistos que temos vindo a acompanhar, e que no último ano de 2018, foram significativos entre países da CPLP, com especial ênfase nos PALOP.

As mais-valias se encontram nas oportunidades: mesma língua, falada por aproximadamente 274 milhões de pessoas. Estudos indicam que a língua representa 17% do custo das empresas, portanto, a mesma língua se traduz em uma mais-valia para empresas, especialmente as PME's. Outra mais-valias se prendem com a possibilidade de promover em conjunto, como um bloco económico e coeso, assim como a nossa presença em diferentes mercados regionais, através dos países membros, e a possibilidade de entrada em outros mercados onde os países da CPLP estão inseridos, como o caso da SADC, a Mercosul, ASEAN ou a União Europeia.

Somos de opinião que está mais do que na hora de despir os tabus dos períodos de colonizadores e colonizados; para nos assumirmos como um forte actor económico no panorama mundial. Defendemos que o turismo, os serviços, agroindústria e oil & gas são quatro vetores potenciais da CPLP que podem fortalecer e catapultar a economia da CPLP. É a chave que pode dar “economia de escala” aos países da comunidade.

A CPLP como Comunidade, tem um potencial incrível para se tornar uma grande referência económica no Mundo, em sectores como a Energia, Agricultura, Turismo e não só. Ora vejamos:

75% da população africana é jovem. 06 Países da CPLP são do continente africano. A mão-de-obra é abundante.

Temos muita terra arável, das quais, 37% situada no continente sul-americano, onde se encontra o Brasil. 36,6% se encontra na zona subsaariana de África, onde também temos água em abundância. Nesta zona encontramos Moçambique, Angola, Guiné Bissau e Guiné Equatorial.

Significa que a CPLP pode ser UM grande produtor de alimentos para o planeta. A CE-CPLP está a trabalhar para que possamos produzir em quantidade e qualidade para todos, e com a marca CPLP.

Salimo Abdula

Presidente da Confederação Empresarial da CPLP

TEMOS NA CPLP, PORTUGAL E BRASIL, COM RECONHECIDA CAPACIDADE TECNOLÓGICA E VÁRIAS PME'S A CRESCER, DOTADAS DE CAPACIDADE, CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO PARA PROVER SERVIÇOS E TECNOLOGIA AOS PAÍSES DA CPLP E AO MUNDO.

A mão-de-obra jovem e abundante dos PALOP, pode ser aproveitada para os empreendimentos e projectos de desenvolvimento da CPLP nas áreas de construção, agricultura, oil & gas, turismo, entre outros, podendo desta forma reduzir as desigualdades sociais, a criminalidade e pobreza nos PALOP.

Defendemos que se atuarmos de forma isolada, dificilmente teremos sucesso, mas se nos unirmos com os recursos e a tecnologia numa CPLP económica, em algumas décadas conseguiremos entrar para os grandes "players" da economia global e tornarmos-nos relevantes." Só no oil&gas, os países de língua portuguesa "serão responsáveis por 25% da produção mundial". Temos como filosofia de trabalho na CE-CPLP: "*Se pretende ir rápido, vá sozinho, mas se pretende ir longe, vamos juntos*".

É importante facilitar a circulação de pessoas, bens e capitais dentro da CPLP. É neste sentido que temos estado a trabalhar. "Concordamos que facilitar a questão dos vistos traria vantagem, e felizmente, temos estado a andar para frente nesse sentido.

Infelizmente, achamos que não se está a dar atenção suficiente a estas questões, e prova disso é que ainda temos muitos desafios no que diz respeito a mobilidade, livre circulação, instituições económicas, fundos da CPLP, banco de desenvolvimento da CPLP, tribunal arbitral, legislação adequada, entre outras iniciativas que dinamizariam o nosso potencial económico. É verdade que tem havido muitas discussões, que revelam cada vez maior preocupação dos governos da CPLP relativamente ao nosso potencial económico, mas é preciso que estas discussões se materializem em acções concretas o mais urgente possível.

Esta é uma árdua tarefa não só dos governos, mas que no entender da CE-CPLP, devemos todos contribuir com o nosso tempo e conhecimento para tornar este sonho possível. O que a direção da CE-CPLP liderada por Salimo Abdula tem estado a fazer como conselheiro económico da CPLP, pode ser descrito resumidamente abaixo:

RECONHECIMENTO E FORTALECIMENTO DA IMAGEM INSTITUCIONAL

Para além de organizar a casa, tornando a CE-CPLP uma entidade mais próxima e aberta para os seus associados, atribuindo a estes um papel fundamental no desenvolvimento da organização e eliminando a ideia da CE-CPLP ser um "clube de amigos", através da experiência no associativismo empresarial, conseguimos disseminar a visão de uma CPLP mais económica, em que a força

da sinergia e das diferentes valências dos países membros, na CPLP seria possível fazer negócios entre os países membros e ao mesmo tempo "atacar" o mercado global.

Foi com base na disseminação bem-sucedida desta visão, que a CE-CPLP foi considerada com mérito, o braço económico e empresarial da CPLP, com a responsabilidade de apresentar relatórios periódicos nas reuniões do Conselho de Ministros, a margem das Cimeiras de de Chefes de Estado e de Governo da CPLP, sobre as suas actividades.

O estatuto da CE-CPLP na actualidade e o plano estratégico não deixa dúvidas sobre para onde pretendemos levar a organização. Outro exemplo que se pode dar sobre este reconhecimento, é a solicitação de países não membros da CPLP para ser membro observador da CE-CPLP, assim como os convites que a organização tem recebido por países que não são da CPLP para dar a conhecer a organização. Foi nesse contexto que estivemos na Inglaterra, Alemanha, Polónia, Itália, França entre outros países, e recebemos empresários e entidades associativas empresariais dos Estados Unidos, Japão, China, Taiwan e outros, na sede da CE-CPLP em Lisboa.

CRIAÇÃO DE ENTIDADES ESTRATÉGICAS DA CE-CPLP

Percebendo a abundância de recursos como a água, a terra, o mar, entre outros, aliada a necessidade de produzir e vender produtos a escala global em qualidade e quantidade com a marca CPLP, foram criados os Institutos:

- **Formação da CE-CPLP;**
- **Certificação e Validação da CE-CPLP;**

O reconhecimento cada vez mais crescente no mundo do papel da Mulher e dos Jovens no panorama económico, social e político, e a visão superior de que o contributo destes grupos sociais e a sua capacidade de liderança podem ser extremamente cruciais para dinamizar a economia da CPLP, foram a força motriz para que fossem criadas a:

- **União de Exportadores da CPLP**
- **Federação de Mulheres Empresárias da CE-CPLP (FME CE-CPLP)**
- **União de Jovens Empreendedores da CE-CPLP (UJE – CE-CPLP)**
- **União de Bancos, Seguradoras e Instituições Financeiras da CPLP**

E não menos importante, considerando a presença dominante de países africanos de língua portuguesa na CPLP, bem como a similaridade cultural e de fazer negócios entre estes países, e

(continua na pág. seguinte)



ainda, a necessidade de fortalecer este núcleo de países junto dos mercados regionais em que estão inseridos, foi criado o Núcleo PALOP da CE-CPLP, com a missão de dinamizar e propiciar um ambiente de negócios adequado entre si e para os outros países da CPLP em África no geral e em seus países de origem em particular.

Estas Instituições ao abrigo dos respetivos Estatutos, funcionam com autonomia Estatuária (Administrativa e Financeira/Sede/Delegações nos Países da CPLP), devendo estreitar progressivamente, parcerias institucionais futuras as diversas entidades e organismos, para as atividades a realizar anualmente e ações a desenvolver, a nível dos Países da CPLP.

MAIOR REPRESENTATIVIDADE NA CPLP E ALÉM-FRONTEIRAS

Nos últimos anos, o número de associados e parceiros estratégicos incluindo “mídia partners” da CE-CPLP tem vindo a aumentar, o que tem contribuído sobremaneira para a maior visibilidade da organização na CPLP e além-fronteiras.

A CE-CPLP tem desde a sua existência, delegados em todos países membros, ainda assim, por despachos do Presidente da CE-CPLP, foram nomeados os Delegados e criadas as Sucursais da CE-CPLP nos seguintes países:

- * Portugal: (Zona Norte: /Zona Centro/Zona Sul/RA Açores);
- * França e Bélgica
- * Itália
- * Espanha (Região da Galiza).

REALIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA ECONÓMICA E DE MERCADO DA CPLP

Depois de um intenso trabalho de advocacia junto de entidades e governos da CPLP, que envolveu a realização de um périplo entre os anos de 2014 e 2016 por todos os países da CPLP, obtivemos a anuência de todos governos para realizar uma conferência económica e de mercado da CPLP, que teve lugar entre os dias 10 e 11 de Maio de 2018 em Maputo. Esta conferência, entre outros temas, discutiu:

- Mobilidade e Reconhecimento das Profissões dentro da CPLP
- Convenção de Dupla Tributação
- Mobilidade e vistos
- Dinamização de investimento e circulação de capitais
- Tribunal de Arbitragem da CPLP – Conciliação e Mediação

Esta foi reconhecida como a maior conferência a reunir empresários da CPLP para discutir temas e propor soluções para os vários problemas que impedem o desenvolvimento da CPLP

como uma comunidade que em bloco tem um potencial para se tornar uma das maiores economias do mundo.

O PRESENTE E O FUTURO

A direção da CE-CPLP liderada por Salimo Abdula, se propôs desde o seu primeiro mandato ao desafio de tornar a CPLP cada vez mais económica, com redução das barreiras que impedem a livre circulação de pessoas, bens e capitais, e de um modo geral, a promoção de um melhor ambiente de negócios dentro da CPLP. Para superar esse desafio, nos deslocamos a cada país membro para interagir com os respectivos governos e realizamos vários eventos que permitiram maior aproximação dos empresários e governos, foi realizada a conferência económica e de mercado da CPLP, entre outras ações. Para o presente e futuro próximo, para além de consolidar estas ações, pretendemos concretamente:

- Lançamento das bases para a criação de um Banco de desenvolvimento da CPLP
- Supressão de vistos de entrada para passaportes normais entre os países da CPLP
- Consolidação da produção e consumo de produtos e serviços com a marca CPLP
- Realizar a conferência económica e de mercado da CPLP em todos países da CPLP
- Apoiar mais empresas da CPLP no processo de internacionalização
- Viabilizar a criação do tribunal de arbitragem da CPLP
- Advogar para a necessidade de maior produção estatística e económica referente as relações comerciais entre os países da CPLP
- Aproximar os empresários da CPLP a outros mercados, com especial atenção aos mercados em que estão inseridos os países da CPLP (Mercosul, União Europeia, SADC, CEDEAO, entre outros.)

Tivemos o privilégio de ser apoiados nesta caminhada pelo antigo Secretário Executivo da CPLP, o Embaixador Murade Murargy, cuja prioridade deu a agenda económica e empresarial da CPLP, apoio este que teve a devida continuidade através da Dra. Maria do Carmo Silveira, antiga Secretária Executiva da CPLP.

Menção especial e de agradecimento ao actual Secretário Executivo da CPLP, o Dr. Francisco Ribeiro Telles, que desde a primeira hora do seu mandato, abraçou a agenda económica e empresarial da CPLP com tamanho empenho, o que nutre nos empresários a grande esperança de conquistarmos grandes avanços no seu mandato.

A CPLP É TAREFA DE TODOS NÓS

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES, VAMOS LONGE E FAZEMOS O MUNDO AVANÇAR

Cabo Verde assumiu presidência *pro tempore* da agenda de saúde da CPLP



Delegações efetuaram balanço e debateram ações conjuntas a desenvolver

A reunião de passagem da Presidência *pro tempore* da agenda de Saúde da CPLP do Brasil para Cabo Verde decorreu nos dias 18 e 19 de outubro de 2018, na Cidade da Praia, com o objetivo de apresentar o ponto de situação das atividades realizadas durante a presidência brasileira, no âmbito do Plano Estratégico de Cooperação em Saúde da CPLP (PECS-CPLP), e delinear estratégias de colaboração entre os dois Estados membros para dar continuidade às respetivas ações.

O Secretariado Executivo esteve representado pelo Diretor de Cooperação, Manuel Clarote Lapão, participando igualmente representantes do Ministério da Saúde e da Segurança Social e do Ministério de Negócios Estrangeiros e Comunidades de Cabo Verde, assim como do Ministério da Saúde do Brasil, da Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores (ABC/MRE), e da embaixada brasileira na Praia.

Os participantes discutiram ações conjuntas no âmbito da Rede de Investigação e Desenvolvimento em Saúde, RIDES Malária, Tuberculose e IST/AIDS, Rede dos Institutos Nacionais de Saúde Pública, RISPI-CPLP, Rede de Banco de Leite Humano (rBLH-CPLP),

Rede de Telemedicina e Telessaúde, e Rede de pontos focais para retomada do ePORTUGUÊSe.

O Plano Estratégico de Cooperação em Saúde para o período compreendido entre os anos de 2018 e 2021 foi aprovado pelo Grupo Técnico em Saúde (GTS-CPLP), após acomodação de propostas nacionais pelas entidades assessoras FIOCRUZ (Brasil) e IHMT – Instituto de Higiene e Medicina Tropical (Portugal), com o apoio do Secretariado Executivo da CPLP.

O PECS-CPLP foi aprovado em maio de 2009, por ocasião da II Reunião dos Ministros da Saúde da CPLP, no Estoril, em Portugal. O Plano vigorou inicialmente no período 2009-2012 (PECS-CPLP 2009-2012) e teve a sua continuidade até 2016, sendo aprovado na III Reunião dos Ministros da Saúde da CPLP, em Maputo, Moçambique, em fevereiro de 2014, passando nessa ocasião a designar-se “PECS/CPLP 2009-2016”. O PECS-CPLP representa um compromisso coletivo de cooperação horizontal e estruturante entre os Estados-membros da CPLP no setor da saúde.





CPLP cria rede de Regulação e Inspeção na Saúde

A Rede de Instituições Públicas de Regulação e Inspeção do Sector da Saúde foi constituída formalmente num encontro decorrido a 19 de novembro de 2018, na sede da CPLP, em Lisboa, sob coordenação da Inspeção Geral das Atividades em Saúde de Portugal.

Contando com representantes de estruturas nacionais de Regulação e Inspeção do sector da Saúde, na reunião foi realizado um levantamento do ponto de situação e diagnóstico destas atividades em cada Estado-membro e a definição de linhas orientadoras para um programa conjunto de cooperação da Rede.

O Diretor de Cooperação do Secretariado Executivo, Manuel Clarote Lapão, afirmou que “a constituição da rede vai ao encontro daquilo que são as boas práticas que a CPLP tem vindo a desenvolver” e que a mesma “vai ter uma intervenção mais específica no domínio da inspeção” prevendo-se depois a extensão do trabalho no domínio da regulação.

Está prevista a preparação de um plano de atividades, que incluirá um seminário, que junte representantes das inspeções de cada Estado-membro, a fim de apresentarem a atividade inspetiva realizada em cada um

dos países, constituindo mais um passo “para a concretização plena da cooperação”.

As delegações dos Estados-membros da CPLP deram, assim, cumprimento à resolução da III Reunião de Ministros da Saúde, realizada em 2014, a qual reconheceu no espaço da Comunidade “a capacidade de dinamizar a discussão e análise da intervenção pública inspetiva e regulatória na saúde” e identificou “a inspeção e a regulação dos sistemas de saúde como uma resposta relevante para se encontrar o necessário equilíbrio entre a procura da eficiência e os objetivos sociais dos sistemas de saúde”.

Os ministros decidiram, nesta ocasião, partilhar contributos técnicos sobre a inspeção e a regulação dos serviços de interesse público, colaborar entre si, numa ótica transversal a toda a CPLP, na inspeção e regulação em saúde incluindo nomeadamente a área do medicamento, e criar um fórum que reúna todas as instituições públicas incumbidas da inspeção e regulação dos sistemas de saúde, que vise o reforço da capacidade institucional dos Estados-membros nesta matéria.

Paralelamente, a nova etapa do Plano Estratégico de Cooperação em Saúde da CPLP (PECS-CPLP), a ser executada no período

2018-2021 tem como orientação central o cumprimento das metas dos ODS e, como estratégia fundamental, o papel transversal da saúde para o alcance dessas metas.

Desta forma, contempla igualmente a vontade de cooperar bi e/ou multilateralmente para o reforço da capacidade nacional de regulação e inspeção do setor da saúde, através da implementação de uma Rede de Instituições Públicas de Regulação e Inspeção do Setor da Saúde.

I REUNIÃO DA REDE DE BANCOS DE LEITE HUMANO DA CPLP ACONTECE EM CABO VERDE

A I Reunião da Rede de Bancos de Leite Humano da CPLP decorreu em Cabo Verde, país com a presidência pro tempore da Organização, na cidade da Praia, entre os dias 15 e 17 de outubro de 2018.

Este encontro realizado pelo Ministério da Saúde do Brasil em parceria com o Ministério da Saúde de Cabo Verde e a Fundação Oswaldo Cruz, teve como objetivo consubstanciar a formulação do Plano de Ação de implantação desta rede em cada Estado-membro da Comunidade, alinhando-se à Agenda 2030 das Nações Unidas e utilizando a experiência de trabalho em rede praticado pela Rede Global de Bancos de Leite Humano.

Neste âmbito houve uma visita exploratória ao Banco de Leite Humano do Hospital Agostinho Neto, intervenções subordinadas à temática e partilha de experiências, como no caso da rede brasileira.

Nesta matéria, na IV Reunião Ministerial da Saúde da CPLP, em Brasília, no dia 26 de outubro de 2017, os ministros afirmaram a importância dos bancos de leite humano para “o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio, no que diz respeito à redução da morbimortalidade infantil e à promoção do aleitamento materno”, decidindo avançar com a criação desta rede no espaço da Comunidade.

Documento





Olhar o Mundo do Trabalho no contexto da lusofonia

Catarina Tavares

Presidente da Comissão de Assuntos do Trabalho da CPLP

A Comissão Temática dos Assuntos do Trabalho da CPLP (CTAT-CPLP) tem programadas várias ações visando a promoção da discussão do Futuro do Trabalho. Este é um tema central para todas as sociedades e a CPLP não pode ficar à margem.

Em 2019, comemora-se o Centenário da Organização Internacional do Trabalho (OIT), Organização mais antiga das Nações Unidas e sede do Diálogo Social Tripartido, de que todos os Países da CPLP são membros. Em Junho de 2019, na Conferência Internacional do Trabalho discutiu-se e aprovou-se uma importante Resolução sobre esta problemática, que continuará a merecer a maior atenção dos Governos e das Organizações dos Trabalhadores e dos Empregadores.

Nos últimos 180 anos, ocorreram imensas transformações no Mundo do Trabalho, mas as mesmas são muito pequenas quando comparadas com aquelas que se anunciam para a Quarta Revolução Industrial. Às mudanças que a digitalização, a automação e o numérico trazem às sociedades, ao mundo do trabalho, à vida de cada indivíduo e a cada lugar do Planeta, soma-se a necessidade de nos adaptarmos duplamente para assegurar um Futuro para o Planeta. Compreendemos assim, verdadeiramente, a natureza dos desafios que temos pela frente.

O aniversário da OIT é apenas um pretexto para impulsionar dentro da CPLP uma discussão e desejavelmente, um conjunto de ações que contribuam para promover o desenvolvimento sustentado e a justiça social em todos os nossos Países.

O papel da OIT foi, nos últimos cem anos, determinante. O diálogo social tripartido, tem sido uma inspiração para governos e parceiros sociais e foi responsável por acordos que tiveram um impacto decisivo nas condições de trabalho e criaram uma consciência coletiva que liga de forma indelével a justiça social e o mundo do trabalho à criação de condições para o desenvolvimento sustentável das sociedades.

Ontem como hoje, as desigualdades nas suas diversas formas são a principal causa de instabilidade social, conflitos e guerras. As desigualdades podem e devem ser combatidas, com uma boa governança capaz de assegurar uma melhor repartição da riqueza, um serviço público de qualidade, uma proteção social adequada, políticas de educação e formação e igualdade de oportunidades para todos.

A CTAT-CPLP, que tem como membros fundadores a Confederação Empresarial (CE-CPLP) e a Confederação Sindical dos Países de Língua Portuguesa (CSPLP) e a Universidade Lusófona pretende levar a cabo um conjunto de ações que contribuam na prática para a discussão e implementação de soluções duradouras capazes de gerar progresso social e económico aumentando a resiliência das sociedades dos Estados Membros aos desafios que o futuro inevitavelmente trará.

É urgente dar resposta aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentado nomeadamente, no que diz respeito ao combate à pobreza que, para além de inaceitável, constitui um perigo para o desenvolvimento. A Globalização deve constituir uma oportunidade para os países industrializados e para os

países em desenvolvimento, até porque as economias são cada vez mais interdependentes.

A livre circulação de trabalhadores, num mundo onde a comunicação e a mobilidade são realidades incontornáveis, exige políticas de integração e de formação profissional.

Há que assegurar uma transição ecológica que nos garanta que o Planeta Terra continuará a ser um habitat adequado para todas as formas de vida, entre as quais a vida humana. A CTAT-CPLP, com o necessário apoio dos Governos e do Secretariado Executivo da CPLP, procurará ser parte ativa nesta discussão.

É pois, fundamental assegurar uma transição justa para os trabalhadores que se sentem crescentemente ameaçados por um novo mundo do trabalho que deverá ser um humanizado para que não deixe nenhum país nem nenhum trabalhador para trás. Questões como a formação ao longo da vida, o reconhecimento de competências ou a proteção social para todos, serão centrais para minimizar os impactos previsíveis das alterações no mundo do trabalho e evitar que os mais pobres sejam mais uma vez excluídos do desenvolvimento.

Um mundo complexo e globalizado onde se pretende que a justiça social e o desenvolvimento caminhem a par exige soluções informadas, participadas e consensuais pois, só essas são verdadeiramente duráveis. Por isso, desde há anos que se vem discutindo a implementação de um Conselho Económico e Social da CPLP (CES-CPLP) cujos estatutos foram aprovados em 2013, e que poderia de forma tripartida participar na busca das melhores soluções para o espaço da CPLP.



Dia Contra o Trabalho Infantil com lema “As Crianças Não Devem Trabalhar nos Campos, Mas em Sonhos”

A CPLP junta-se pelo nono ano consecutivo à Organização Internacional do Trabalho (OIT) para assinalar o dia 12 de junho, “Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil”, este ano sob o lema “As Crianças Não Devem Trabalhar nos Campos, Mas em Sonhos”.

Celebrando o seu centenário, a OIT, no Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil, fará uma retrospectiva sobre os progressos alcançados em 100 anos de apoio aos países no combate ao trabalho infantil. A eliminação efetiva do trabalho infantil é um dos princípios que esteve na base da criação da organização, em 1919, e que tem permanecido como um objetivo fundamental.

A associação da CPLP a esta campanha mundial resulta de uma resolução dos ministros do Trabalho e dos Assuntos Sociais da CPLP, em 2011, em Luanda, onde decidiram intensificar os esforços conjuntos para a Prevenção e a Eliminação da Exploração do Trabalho Infantil no espaço da comunidade.

O ano de 2016 foi declarado o “Ano da CPLP contra o Trabalho Infantil”, durante a XIII Reunião de Ministros do Trabalho e Assuntos Sociais da CPLP, em Tíbar, Timor-Leste, em 2015, na qual os ministros com esta tutela nos Estados membros da CPLP decidiram prosseguir as campanhas conjuntas com a OIT.

Vídeo



Secretário Executivo em Genebra para estreitar laços com Organizações Internacionais

O Secretário Executivo da CPLP, embaixador Francisco Ribeiro Telles, esteve em Genebra, entre 25 e 27 de fevereiro de 2019, para estreitar laços com as organizações internacionais e organismos do sistema das Nações Unidas sediadas nesta cidade suíça.

A relevância da intervenção multilateral junto de outras organizações de cariz intergovernamental tem sido enaltecida pelos Chefes de Estado e de Governo da CPLP. Na passada cimeira decorrida em 2018, em Santa Maria, Cabo Verde, foi assinalada a “importância do diálogo e da colaboração mantidos pelos Grupos CPLP nas diversas capitais e cidades-sede de organismos internacionais e recomendaram que as suas atividades sejam estimuladas e aprofundadas, tendo em conta o seu potencial”.

Reforçando o crescente dinamismo dos grupos de embaixadores dos Estados-membros da CPLP junto de Organizações Internacionais, o Secretário Executivo da CPLP concretizou uma alocução no Segmento de Alto Nível da 40ª Sessão

do Conselho de Direitos Humanos, a 26 de fevereiro, marcando uma presença multilateral relevante. Neste mesmo dia, o embaixador Francisco Ribeiro Telles realizou encontros com a Alta Comissária Adjunta para os Direitos Humanos, Kate Gilmore, com o Diretor Geral da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), Francis Gury, e participou em jantar oferecido pelo Representante Permanente de Portugal junto dos Organismos e Organizações Internacionais, embaixador Rui Macieira, com a presença da Diretora do Fundo das Nações Unidas para a População (UNPFA), Mónica Ferro.

A 25 de fevereiro, a agenda do Secretário Executivo foi, igualmente, muito preenchida, revelando uma reunião com o Diretor Geral da Organização



Na OMS, com Tedros Ghebreyesus



Na OMPI, com Francis Gury

Internacional do Trabalho (OIT), Guy Ryder, e um encontro com a ministra brasileira de Estado da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damares Alves. O dia terminou com um jantar oferecido pelas Representantes Permanentes de Cabo Verde e do Brasil junto das Nações Unidas, respetivamente, embaixadoras Maria de Jesus Veiga Miranda e Maria Nazareth Farani Azevêdo.

Antes de regressar à sede da CPLP, no dia 27 de fevereiro, o embaixador Francisco Ribeiro Telles concretizou, ainda, uma reunião com o Diretor Geral da Organização Mundial de Saúde (OMS), Tedros Adhanom Ghebreyesus.





CPLP no Conselho de Direitos Humanos da ONU

O Secretário Executivo da CPLP, embaixador Francisco Ribeiro Telles, realizou uma intervenção no Segmento de Alto Nível da 40ª Sessão do Conselho de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas, a 26 de fevereiro de 2019, em Genebra.

De acordo com o embaixador Francisco Ribeiro Telles, “a defesa e a promoção dos direitos humanos constituem valores que perpassam todo o trabalho de nossa organização e estão na base das nossas ações de concertação político-diplomática e de cooperação para o desenvolvimento sustentável”. Em 2018, a CPLP “juntou-se à celebração dos 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, organizando um Evento evocativo que juntou dezenas de jovens do espaço da CPLP, da ibero-américa e da francofonia para refletir sobre a atualidade da Declaração nos dias de hoje”, recordou o Secretário Executivo da CPLP.

“Sabemos que os desafios dos direitos humanos não conhecem fronteiras”, sublinhou o embaixador Francisco Ribeiro Telles, pelo que “a CPLP tem reforçado as excelentes relações que mantem com a Organização das Nações Unidas e as suas agências”, e “já se faz a interseção entre Direitos Humanos e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”, como, por exemplo, na Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional, na campanha



anual para o Combate ao Trabalho Infantil, na formação no âmbito do combate ao tráfico de seres humanos, na defesa e promoção dos direitos humanos das pessoas com deficiência, nas Redes Especializadas em diferentes áreas da Saúde ou na Rede dos Procuradores-Gerais da República.

Também na última cimeira, realizada em 2018, em Cabo Verde, os líderes dos Estados-membros da CPLP reafirmaram o “compromisso com a defesa e a promoção dos direitos humanos no âmbito da CPLP,

enquanto pilares da dignidade humana e do bem-estar das populações dos Estados-Membros, objetivo central de todos os esforços de cooperação intracomunitária”.

Recordemo-nos, ainda, que nesta mesma ocasião os Chefes de Estado e de Governo da CPLP prestaram tributo a Nelson Mandela, “estadista sul-africano e Prémio Nobel da Paz, e em comemoração do centenário do seu nascimento evocaram o seu legado político e a sua dedicação à defesa dos direitos humanos, da igualdade e da liberdade”.

Discurso





A CPLP concedeu Apoio Institucional...

III FESTIVAL DE POESIA DE LISBOA

... ao III Festival de Poesia de Lisboa, organizado pela Helvetia Edições, em setembro de 2018, no Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, com o objetivo de preservar e disseminar a Língua Portuguesa através da poesia. No decorrer do festival realizaram-se oficinas, mesas redondas, palestras, o lançamento oficial de uma antologia que congrega todos os poemas inscritos "A Vida em Poesia III" e, ainda, a entrega de prémios aos três melhores trabalhos poéticos.

1º WORKSHOP DE "GESTÃO EM SAÚDE NOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA" DA APAH

... ao 1º Workshop de "Gestão em Saúde nos Países de Língua Portuguesa" organizado pela Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares (APAH), em setembro de 2018, no Centro de Congressos do Estoril, no âmbito do 27th Congress European Association of Hospital Managers (EAHM). Esta iniciativa elaborada em parceria com o Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa (IHMT) e com o apoio da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, teve como objetivo dinamizar a partilha do conhecimento e boas práticas a nível da gestão na área da saúde entre representantes e delegados dos Estados membros.

ÁUDIO-LIVRO "SEREIA MÁNINA E SEUS SAPATOS VERMELHOS"

... ao áudio-livro "Sereia Mánina e seus sapatos vermelhos" da autoria de Celina Pereira, da Editorial Novembro - Edições Cão Menor, lançado a 25 de agosto de 2018, no Mercado do Forno do Tijolo, em Arroios. Trata-se de uma obra bilingue (português e crioulo cabo-verdiano) com tradução em braille, destinada a um público infanto-juvenil.

"I ENCONTRO INTERNACIONAL DE LÍNGUA PORTUGUESA E RELAÇÕES LUSÓFONAS"

... ao "I Encontro Internacional de Língua Portuguesa e Relações Lusófonas" (LUSOCONF2018), decorrido em outubro de 2018, na Escola Superior de Educação, do Instituto Politécnico de Bragança (ESE-IPB). O LUSOCONF2018 promoveu momentos de discussão sobre temáticas em diversas áreas relevantes no âmbito da lusofonia, nomeadamente, sobre a Linguística Portuguesa, Didática da Língua Portuguesa, Literatura(s) de expressão portuguesa, Educação e formação no mundo lusófono, Artes da expressão, multidisciplinaridade na linguagem artística, História(s), Memória(s) e Identidade(s), Unidade(s), Diversidade(s) e Identidade(s), Relações Internacionais, Ciências Políticas e Administração, Agricultura, Turismo e Ambiente.

FESTIVAL INTERNACIONAL DAS ARTES DA LÍNGUA PORTUGUESA

... à 10ª edição do Festival Internacional das Artes da Língua Portuguesa (FESTLIP_ON), que aconteceu em novembro de 2018, no Rio de Janeiro, apresentado pela Talu Produções. Nesta edição, o festival apostou na temática da tecnologia e homenageou a companhia Teatro Meridional. A programação contemplava uma master class de culinária, ministrada por chefs de Angola e Portugal; uma apresentação do espetáculo "Sonoridade Poética"; o FESTLIPinho, com atividades destinadas ao público infanto-juvenil; o FESTLIPSHOW, uma tarde de ritmos angolanos; e ainda uma mostra culinária FESTGourmet, que incluiu paladares dos nove países da CPLP.

CONGRESSO SOBRE INFÂNCIAS E EDUCAÇÃO

... ao "I Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Infâncias e Educação" (I CLABIE), sob o tema "Educação, Culturas e Cidadania das Crianças", decorrido em novembro de 2018, na Universidade de Aveiro, tendo como destinatários investigadores, educadores, professores, formadores, estudantes e outros interessados na temática. Realizado no âmbito do IV Seminário Luso-Brasileiro de Educação de Infância/Educação Infantil (IV SLBEI), com a colaboração entre a Universidade Federal de Alagoas (UFAL, Brasil), da Universidade do Minho (Braga/Portugal), e da Universidade de Aveiro (Portugal).

(continua na pág. seguinte)





CONGRESSO INTERNACIONAL LUSO-BRASILEIRO

... ao Congresso Internacional Luso-Brasileiro (CILB) realizado em Lisboa, em novembro de 2018, subordinado à temática “Lusofonia: realidade(s), mito(s) e utopia(s)”, um evento promovido pelo Centro Cultural Eça de Queiroz (CCEQ/Telheiras), CLEPUL - Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias – FLUL, Cátedra Infante D. Henrique para os Estudos Insulares Atlânticos e a Globalização– UAb – FCT – CLEPUL, Observatório da Língua Portuguesa, Universidade Europeia, Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais – NOVA FCSH, e o Movimento Internacional Lusófono.

EVENTO DE ALTO NÍVEL SOBRE OCEANO E ZONAS COSTEIRAS

... ao evento de “Alto Nível sobre Adaptação às Alterações Climáticas no Oceano e Zonas Costeiras”, organizado pela Future Ocean Alliance (FOA), realizado à margem da COP24 - Convenção Quadro das Nações Unidas para as Alterações Climáticas, no dia 5 de dezembro de 2018, na Polónia. Este evento foi organizado em parceria com a República de Cabo Verde – Estado-membro que assume o exercício da presidência da CPLP - e teve como objetivo a “troca de experiências, identificação de casos de sucesso, necessidades, desafios e recomendações para aumentar a resiliência e adaptação dos impactos no oceano e zonas costeiras.”

“TERTÚLIAS POÉTICAS DO CASINO DE LISBOA”

... às “Tertúlias Poéticas do Casino de Lisboa”, organizado pela Associação dos Moradores e Empresários do Parque das Nações (AMEPN), com o intuito de homenagear os poetas dos países da Comunidade e contempla, inclusivamente, a publicação de um livro com a biografia dos poetas e poemas lidos durante as tertúlias. As tertúlias focam não só a poesia, como a pintura, música e folclore dos países. Estrearam-se em abril de 2018, homenageando poetas de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe, e em 2019, visam poetas do Brasil, Moçambique, Portugal e Timor-Leste.

“OCEANOS - PRÉMIO DE LITERATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA”

... à realização do “Oceanos - Prémio de Literatura em Língua Portuguesa”, realizado anualmente, dividindo-se em três etapas, culminando com um evento, nesta edição, a decorrer em dezembro de 2019, num país de língua portuguesa, ainda por designar, no qual é divulgado as/os vencedores/as do prémio. As obras a concurso são livros em versão impressa ou digital, escritos originalmente em língua portuguesa e publicados no ano de 2018, nas categorias de poesia, romance, conto, crónica e dramaturgia (com exceção de adaptações). Esta atividade conta com o apoio dos Ministérios da Cultura do Brasil, de Cabo Verde e Portugal.

CONGRESSO SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA CPLP

... ao “V Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países da CPLP”, que teve lugar no arquipélago dos Bijagós, na Guiné-Bissau, nos dias 14 a 18 de abril de 2019, sobre o tema “Crise Ecológica e Migrações: Leituras e Respostas da Educação Ambiental”. Foram cinco dias de minicursos, mesas redondas, visitas a iniciativas e projetos locais e debates, com o objetivo de fortalecer a Rede Lusófona de Educação Ambiental (REDELUSO) e a própria Educação ambiental.

CAMPEONATO MUNDIAL DE DEBATE EM LÍNGUA PORTUGUESA

... à segunda edição do “Campeonato Mundial de Debate em Língua Portuguesa” (II CMDLP), um evento internacional destinado a estudantes lusófonos, organizado pela Sociedade de Debate da Universidade de Lisboa (SDUL), decorrido entre os dias 23 e 28 de abril de 2019, no Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa (ISEG). Neste âmbito realizou-se uma grande conferência no primeiro dia, seguido de ciclos de formações sobre debate competitivo e temáticas associadas.





“CONCURSO DE FOTOGRAFIA – PATRIMÓNIO HABITADO NO MUNDO LUSÓFONO”

... ao “Concurso de Fotografia – Património Habitado no Mundo Lusófono”, organizado pelo Conselho Internacional dos Arquitetos de Língua Portuguesa (CIALP), que detém a categoria de Observador Consultivo da CPLP. Este concurso dividiu-se nas categorias: estudantes de Arquitetura; Arquitetos e; público-em-geral de todos os países da CPLP. O anúncio público dos premiados agendou-se em junho de 2019, sendo que a imagem vencedora na categoria “estudantes” será exposta na “IX Bienal de Jovens Criadores da CPLP”, a realizar-se em julho, em Angola. Trata-se de uma iniciativa enquadrada pela Comissão Temática do Ambiente, Cidades e Territórios dos Observadores Consultivos da CPLP, e insere-se nas atividades do “2019 - Ano da CPLP para a Juventude”.

VII BIENAL DE CULTURAS LUSÓFONAS

... à VII Bienal de Culturas Lusófonas, organizada pela Câmara Municipal de Odivelas, entre 2 e 31 de maio de 2019. Durante o mês de maio foram desenvolvidas diversas iniciativas, destacando-se a Feira do Livro de Autores Lusófonos, as Exposições de Artes Plásticas e de Fotografia, a Feira Multicultural (com gastronomia, artesanato, música, dança e workshop), o Fórum Lusofonia, o Desfile Multicultural e o IX Encontro de Escritores de Língua Portuguesa (organizado pela União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa - UCCLA).

10ª EDIÇÃO DO FESTIN

... à 10ª edição do Festival de Cinema Itinerante da Língua Portuguesa (FESTIN), realizado entre 15 e 22 de maio de 2019, em diferentes locais, nomeadamente, no Fórum Lisboa, Cinema São Jorge, Cinema City Alvalade e Instituto Cervantes. O festival contemplou competições - nas áreas de ficção, documentários e curtas-metragens -, mostra de documentários, a FESTinha 2019 - destinada a grupos de alunos de escolas - e, ainda, um encontro de produtores audiovisuais dos países de Língua Portuguesa, que juntou realizadores de Angola, Brasil, Moçambique e Portugal, no dia 21 de maio, no Cinema São Jorge.

“ARTE, CULTURA E MOBILIDADE – EVENTOS CULTURAIS PARA A LUSOFONIA”

... ao evento “Arte, Cultura e Mobilidade – Eventos Culturais para a Lusofonia”, organizado pela Nimba Art Gallery, em parceria com o Braço de Ferro, Livros e Arte, decorrido entre 9 e 25 de maio de 2019, na Fábrica de Exposições do Braço de Prata. Integrado nas comemorações do Dia da Língua Portuguesa e da Cultura na CPLP, este evento desenvolveu-se ao longo do mês de maio, às quintas, sextas e sábados, sendo que cada dia foi dedicado a um Estado-membro da CPLP, reunindo artistas e escritores da comunidade numa programação que contou com exposições, concertos, lançamento de livros, debates, mesas redondas, degustações, e apresentação de documentários.

CPLP ATRIBUI APOIO INSTITUCIONAL AO EVENTO “EDDINGTON NA SUNDY: 100 ANOS DEPOIS”

... às celebrações do centenário do eclipse solar de 1919, no Espaço Ciência Sundy, na ilha do Príncipe, em São Tomé e Príncipe, entre os dias 25 e 29 de maio de 2019. Este evento organizado pelo Governo Regional do Príncipe com a Comissão Organizadora do evento, contemplou diversos painéis, palestras, a apresentação do livro “O Eclipse de Einstein”, e uma mini-ópera. A organização explicou que “em 1919, a ilha do Príncipe fez parte da faixa de totalidade do eclipse solar e, simultaneamente, foi um dos destinos escolhidos pelos britânicos para efetuarem as observações que contribuíram para a validação experimental da Teoria da Relatividade Geral.”

“MARATONA DE LEITURA - 24 HORAS A LER”

... à 8ª edição da “Maratona de Leitura 24 Horas a Ler”, com o tema “Literatura Africana de Língua Portuguesa”, realizada nos dias 4 a 6 de julho, na Alameda da Carvalha e no Castelo da Sertã.

Os organizadores afirmam que “o principal propósito é, uma vez mais, desafiar os leitores a ler em voz alta excertos de obras dos seus autores preferidos” e promover a região.

A Maratona de Leitura contemplou as presenças de escritores, como Germano de Almeida, Ondjaki, Mbate Pedro, Valter Hugo Mãe, Goretti Pina, Lopito Feijó, Fernando Dacosta, entre outros, e a realização de uma feira do livro, oficinas, exposições, espetáculos e um passeio pedestre.





Alfândegas reforçam cooperação

A XXXIII Reunião do Conselho dos Diretores-Gerais das Alfândegas da CPLP, realizou-se entre os dias 26 e 30 de

novembro de 2018, em Lisboa. Os Diretores-gerais debruçaram-se sobre o Plano Estratégico das Alfândegas da CPLP e respetivas iniciativas de reforço de capacidades. As delegações analisaram, ainda, e aprovaram o Programa Integrado de Cooperação e Assistência Técnica - PICAT VI para o triénio 2019-2021. O programa do encontro previu, igualmente, a realização da eleição do Secretário-geral da Conferência dos Diretores-gerais das Alfândegas da CPLP.



Secretário Executivo recebe APLOP

O Secretário Executivo da CPLP, Francisco Ribeiro Telles, recebeu o representante da Associação dos Portos de

Língua Portuguesa (APLOP), José Luís Cacho, a 22 de janeiro de 2019, no Palácio Conde de Penafiel. O encontro constituiu, entre outros assuntos, um momento para ser referida a realização, a 27 e 28 de fevereiro de 2019, em Maputo, do XI Congresso da APLOP: um acontecimento para o debate entre congressistas do espaço marítimo-portuário dos Estados-membros da CPLP. A APLOP é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, com sede em Lisboa, nas instalações da APP- Associação de Portos de Portugal. Foi constituída por tempo indeterminado e tem por objecto assegurar a defesa e a promoção dos interesses dos seus associados e contribuir para o desenvolvimento e modernização dos portos.

Bancos Centrais CPLP com intensa atividade

Os Bancos Centrais dos Países de Língua Portuguesa realizaram uma série de encontros setoriais durante o mês de setembro de

2018. O 6º encontro de emissão e tesouraria realizou-se a 25 e 26 de setembro, na Praia, em Cabo Verde, sob o tema “A função emissão e tesouraria no contexto do actual desenvolvimento do sistema de pagamentos” - o qual implicou uma reflexão sobre a adopção da moeda digital e a coabitação com o numerário. No âmbito desta dimensão, o 5.º Encontro de Supervisão dos Bancos Centrais realizou-se em Maputo, entre 19 e 21 de Setembro. Envolveu vários tópicos dentro da vasta temática da supervisão, com destaque para: os mecanismos de cooperação no contexto da prevenção ao branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo; a avaliação de adequação do capital no contexto de Basileia III; as Fintech e a segurança cibernética; os bancos correspondentes; modelos de supervisão; e, avaliação da adequação dos membros dos órgãos sociais.

Em Díli, a 11 e 12 de setembro, concretizou-se o XVII Encontro de Juristas com o tema central “A evolução de conceitos de sistemas de pagamentos na perspetiva das evoluções recentes”. Nestes mesmos dias realizou-se, em Benguela, o X Encontro de Estatísticas, cobrindo temas como: relevância dos indicadores coincidentes de acompanhamento da atividade económica; desenvolvimentos no domínio da conta financeira - novas oportunidades e desafios; experiências e desafios na captação das transações do mercado informal; soluções tecnológicas no processo de recolha, tratamento e publicação de estatísticas; e, o papel das estatísticas na prevenção de riscos e vulnerabilidades do sistema financeiro.

CPLP com BAD no “Compacto”

A Secretária Executiva da CPLP, à data de 18 de julho de 2018, Maria do Carmo Silveira, e o

Presidente do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), Akinwumi Adesina, assinaram uma declaração de intenções para promover o “Compacto dos Países de Língua Portuguesa”. Na Declaração de Santa Maria, a XII Conferência de Chefes de Estado e de Governo saudou a assinatura desta Declaração de Intenções com o BAD, realçando o “potencial deste instrumento para o aprofundamento da cooperação económica e empresarial entre os Estados-Membros e os Observadores Associados da CPLP, contribuindo para a promoção do desenvolvimento económico inclusivo e sustentável, em linha com os ODS da Agenda 2030”.



O acordo fixou o compromisso de identificar formas de promover o desenvolvimento económico inclusivo e sustentável dos países africanos membros da CPLP, bem como buscar a complementaridade e sinergias entre as políticas e programas.

CPLP cria Fundo de Solidariedade para Moçambique

A CPLP expressou a profunda consternação pela catástrofe natural que afetou quatro províncias do centro de Moçambique no passado mês de março de 2019.

Na reunião extraordinária dedicada à situação naquele Estado-Membro, realizada no dia 22 de março de 2019, o Comité de Concertação Permanente (CCP) da CPLP decidiu criar um Fundo de Solidariedade para apoiar as regiões atingidas. No dia 8 de abril de 2019, na Sede da CPLP, é assinado um Memorando de Entendimento - o cumprimento das decisão do CCP, nomeadamente, a decisão de criar uma rubrica no Fundo Especial da CPLP - "Apoio à situação de emergência provocada pelo Ciclone Idai em Moçambique" - pela qual são canalizados os recursos mobilizados pela Organização, pelos Estados-Membros, pelos Observadores e por terceiros. Neste espírito de solidariedade reforçada e partilhada, assente em laços históricos e de amizade, ficou sublinhado o desejo de contribuir para os esforços de resposta à situação de emergência provocada pela passagem do Ciclone Idai nas Províncias de Inhambane, Manica, Sofala, Tete e Zambézia, no passado dia 14 de março.

Através do CCP, imbuídos de espírito de solidariedade, a CPLP congratulou-se com a pronta resposta dos Estados-Membros no quadro bilateral e com as numerosas

manifestações de solidariedade das sociedades civis. Paralelamente, a Comunidade confiou na resposta das autoridades nacionais à situação de emergência e homenageou a coragem do povo moçambicano, reafirmando a sua fraterna solidariedade a Moçambique.

Este é um esforço ao qual foram convidados os Observadores Associados a contribuir. Nesta senda, o Secretariado Executivo promoveu um envolvimento ativo por parte dos Observadores Consultivos e acionou as Comissões Temáticas mais pertinentes, nomeadamente, na área da saúde, para acudir às necessidades imediatas e subsequentes das populações afetadas.

É, ainda, de realçar que os Estados-Membros abordaram a criação de mecanismos para intervenção coordenada em situação de emergência humanitária por catástrofe, para dar resposta a problemas desta natureza, na reunião de Ministros da Administração Interna e do Interior.

À data da assinatura do Memorando de Entendimento, a rubrica "Apoio à situação de emergência provocada pelo Ciclone



Embaixador Joaquim Bule informou sobre situação de emergência

Idai em Moçambique" contava com o montante de duzentos e cinquenta mil Euros, provenientes de consignação de Portugal à rubrica "Alterações Climáticas". Este montante envolveria, ainda, recursos a tramitar de Cabo Verde, da Guiné-Bissau, de Portugal, de Timor-Leste, da Associação Caboverdeana (Observador Consultivo da CPLP), da Ordem dos Advogados de Portugal - ascendendo naquela data a um valor aproximado de um milhão e quinhentos mil euros, sendo que o Fundo Especial se encontra aberto a contribuições adicionais.

O primeiro beneficiário dos recursos, identificado pelo Governo de Moçambique em antecipação da assinatura do MdE, foi o Instituto de Gestão das Calamidades Naturais (INGC) de Moçambique. A próxima reunião ordinária do Conselho de Ministros da CPLP, prevista para julho de 2019, apreciará a aplicação do Memorando de Entendimento e a sua eventual adaptação, se pertinente.

Fotografias



Vídeo





PORTUGAL

I CONFERÊNCIA DE CHEFES DE ESTADO E DO GOVERNO

17 DE JULHO 1996, EM LISBOA, PORTUGAL

Foi acordada a criação da CPLP pelos representantes dos sete Estados-membros fundadores: Angola, Cabo Verde, Brasil, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe. A CPLP torna-se o foro multilateral privilegiado para o aprofundamento da amizade mútua e da cooperação entre os seus membros.



CABO VERDE

II CONFERÊNCIA DE CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO

16-17 DE JULHO DE 1998, CIDADE DA PRAIA, CABO VERDE

A Cimeira, centrada nas questões da Educação, aprova a cooperação entre as instituições de Ensino Superior no espaço da comunidade e, entre outras medidas, o Acordo Geral de Cooperação da CPLP.

Documentos



MOÇAMBIQUE

III CONFERÊNCIA DE CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO

17-18 DE JULHO 2000, EM MAPUTO, MOÇAMBIQUE

O seu lema é “Cooperação, Desenvolvimento e Democracia na Era da Globalização”. O líder da Resistência timorense, Xanana Gusmão, assiste como Convidado.



BRASIL

IV CONFERÊNCIA DE CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO

31 DE JULHO A 1 DE AGOSTO DE 2002, EM BRASÍLIA, BRASIL

No plano político, é a cimeira da Paz: pela primeira vez não há mais guerra no espaço da CPLP e Timor-Leste, independente, junta-se aos sete fundadores como oitavo Estado-membro da Comunidade. É aprovado o programa conjunto de luta contra a SIDA.



S. TOMÉ E PRÍNCIPE

V CONFERÊNCIA DE CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO

26-27 DE JULHO 2004, EM SÃO TOMÉ, SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

O seu lema é a Sociedade da Informação, declarando-se o “interesse em promover um exercício renovado da democracia por meio das tecnologias de informação e das comunicações, criando novos canais de diálogo entre a sociedade e o Estado e ampliando e aprimorando a prestação de serviços públicos por via electrónica”.



GUINÉ-BISSAU

VI CONFERÊNCIA DE CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO

16-17 DE JULHO DE 2006, EM BISSAU, GUINÉ-BISSAU

A comunidade adoptou formalmente os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, identificando a partir desta data projectos e programas, constantes do Plano Indicativo da Cooperação (plurianual), para a erradicação da fome e pobreza, bem como a promoção da igualdade de género, redução da mortalidade infantil, melhoria do acesso a saúde, entre outras medidas.



PORTUGAL

VII CONFERÊNCIA DE CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO

25 DE JULHO DE 2008, CPLP, EM LISBOA, PORTUGAL

O tema da cimeira, “A Língua Portuguesa: Um Património Comum, Um Futuro Global”, permitiu a adopção de uma Declaração sobre a Língua Portuguesa, que consagra o compromisso de uma actuação conjunta com vista a uma efectiva universalização da Língua Portuguesa, através de medidas concretas e exequíveis.



ANGOLA

VIII CONFERÊNCIA DE CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO

23 DE JULHO DE 2010, EM LUANDA, ANGOLA

Sob o tema “Solidariedade na Diversidade no Espaço da CPLP”, consolidou-se a importância da defesa e promoção da Língua Portuguesa e o crescente desenvolvimento das relações entre os Estados-membros, traduzido na potencial cooperação económica, técnico-científico, cultural, comercial, de circulação de pessoas e investimentos.





MOÇAMBIQUE

IX CONFERÊNCIA DE CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO

20 DE JULHO DE 2012, EM MAPUTO, MOÇAMBIQUE

Os Chefes de Estado e de Governo aclamaram “A CPLP e os desafios de Segurança Alimentar e Nutricional” como lema para o biénio sob presidência moçambicana, ambicionando contribuir para a concretização do direito humano à alimentação adequada e para a erradicação da fome e da pobreza na Comunidade.



TIMOR-LESTE

X CONFERÊNCIA DE CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO

23 DE JULHO DE 2014, EM DÍLI, TIMOR-LESTE

Na primeira cimeira realizada na Ásia, a escolha de “A CPLP e a Globalização” como tema da X Conferência implicou o reconhecimento da necessidade de dotar a CPLP de uma estratégia sobre a cooperação económica e empresarial e identificar possíveis mecanismos para o apoio ao investimento e negócios no espaço comunitário, com vista a dinamizar a inserção da CPLP no contexto da Globalização, onde se insere a Língua Portuguesa. A Guiné Equatorial é admitida tornando-se Estado-membro de pleno direito.



BRASIL

XI CONFERÊNCIA DE CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO

31 DE OUTUBRO E 1 DE NOVEMBRO DE 2016, EM BRASÍLIA, BRASIL

Na cimeira decorrida em 2016, em Brasília, os Chefes de Estado e de Governo da CPLP declararam constituir a Agenda 2030 um “plano de ação global e visão comum para alcançar o desenvolvimento sustentável até 2030 em suas três dimensões: social, económica e ambiental”. Nesta reunião de cúpula, decorrida no ano do vigésimo aniversário da Organização, foi aprovada a Visão Estratégica da CPLP para a próxima década (2016-2026).



CABO VERDE

XII CONFERÊNCIA DE CHEFES DE ESTADO E DO GOVERNO

17-18 DE JULHO 2018, EM SANTA MARIA, NA ILHA DO SAL, CABO VERDE

Sob o lema “As Pessoas, a Cultura, os Oceanos”, a CPLP reafirmou que a mobilidade e a circulação no espaço da CPLP constituem um instrumento essencial para o aprofundamento da Comunidade, realçando que a cultura está no centro dos debates contemporâneos sobre identidade, coesão social e respeito pela diversidade, evidenciando-se a importância do tema dos Oceanos para os Estados-membros numa perspetiva integrada, transversal e de diálogo intersectorial.

**28 MILHÕES DE PESSOAS SÃO DIARIAMENTE
AFETADAS PELA FOME NOS PAÍSES DA CPLP**

**AJUDE-NOS A CONSTRUIR
UMA COMUNIDADE LIVRE DA FOME!**

CONTRIBUA:
 **760 30 88 88**
(60 cêntimos+IVA)

CONTA BANCÁRIA / IBAN:
PT 50 0035 0391 00013831630 45

**JUNTOS
CONTRA
A FOME!**



CPLP
Comunidade dos Países
de Língua Portuguesa



Organização das Nações Unidas
para a Alimentação
e a Agricultura



www.juntoscontraafome.cplp.org



facebook.com/contraafome



@contra_fome



contos tradicionais da cplp



CPLP

Aplicação disponível para
Apple, Android e PC/windows